ANNO LXIV ---- NUMERO 39

SEXTA-FEIRA 17 DE FEVEREIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Serviço directo)

LONDRES, 16 de Fevereiro.

Mr. Hicksbeach acaba de ser nomeado ministro, como « President of Board of Trade » — (Ministerio do Commercio).

PARIS, 16 de Fevereiro.

Mr. Felix Taure sub-secretario d'Estado no Ministerio da Marinha e Colonias deu a sua demissão.

SAN REMO, 16 de Fevereiro.

Vai-se aggravando o estado de S. A. o principe herdeiro da Allemanha.

(Serviço pela via Norte-America)

NEW-YORK, 15 de Fevereiro.

Blaine recusa apresentar a sua candidatura como presidente da republica dos Estados-Unidos.

LONDRES, 15 de Fevereiro.

Neves abundantes cahem desde alguns dias em diversas partes da Inglaterra e da Escossia.

As communicações acham-se interrompidas.

BERLIM, 15 de Fevereiro.

O Conde de Schouvaloff embaixador da Russia foi encarregado por seu soberano de felicitar o principe de Bismarck pelo discurso que pronunciou ultimamente no Reichstag.

VIENNA, 15 de Fevereiro.

As autoridades russas continuam a expulsar da Polonia os subditos austriacos.

LONDRES, 15 de Fevereiro.

The Standard annuncia que as negociações diplomaticas engajadas entre a França e a Russia em vista da conclusão de um tratado de alliança estão em muito bom caminho.

Espera-se um proximo accordo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1888.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

SANTIAGO, 16 de Fevereiro.

Em Rioja deram-se 70 obitos de cholera-morbus.

BUENOS AYRES, 16 de Fevereiro.

A Republica Argentina lançou na praça de Londres um emprestimo de 4:000:000 de pezos.

MONTEVIDE'O, 16 de Fevereiro

Abriram-se os trabalhos legislativos da sessão ordinaria do parlamento.

Em sua mensagem, o presidente da Republica faz referencia á prosperidade economica do paiz e aos melhoramentos internos realisados.

VIENNA, 16 de Fevereiro.

A Austria brevemente passará em revista as suas reservas militares na fronteira da Galicia, afim de ostentar os seus recursos.

PARIS, 16 de Fevereiro.

Consta que o tratado franco-russo será firmado na proxima semana.

LONDRES, 16 de Fevereiro.

O Sr. Hicksbeach foi nomeado presidente e ministro do commercio.

VIENNA, 16 de Fevereiro.

A Russia está expellindo da Polonia os subditos austriacos.

WASHINGTON, 16 de Fevereiro.

O Sr. Blaine recusou a sua candidatura á presidencia dos Estados-Unidos.

LONDRES, 16 de Fevereiro.

Desabou uma grande tempestade sobre ás costas da Inglaterra, Irlanda e paiz de Galles.

São incalculaveis os prejuizos por ella causados á propriedade. Pereceram afogadas innumeras pessoas.

RIO DE JANEIRO, 16 de Fevereiro, ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

Consta ter sido exonerado do cargo de inspector interino do Arsenal de Marinha de Pernambuco, o capitão-tenente Augusto Cezar da Silva.

— Em S. Paulo os municipios estão tratando de sua libertação local.

— Correm boatos de que o conselheiro Pereira Franco será nomeado ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio.

O mercado do café tem-se conservado inalterado, porém firme.

— A taxa do cambio sobre Londres, á 90 d. v., foi hoje de 24 3/4 e 24 5/8 d. por 1$000.

A Agencia Havas retificou a demissão do Sr. Faye, declarando demettido o ministro da instrucção publica da Italia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

(Continuação)

Os arabes escreviam, no entanto, livros scientificos, chronicas poemas, canções tratados de rhetorico e philosophia; haviam traduzido autores gregos, e foi de uma traducção arabe das obras de Aristoteles por Averhoes que os christãos as trasladaram para o latim, a fim de as tornarem conhecidas da Europa e das universidades que se installavam; as traducções arabes se deve ainda o conhecimento das obras de Euclides, Ptolomeu, Hipocrates, e varios autores gregos que elles haviam igualmente traduzido e de que a Europa d'aquelles tempos não tinha conhecimento; porquanto só a igreja catholica, guardara os manuscriptos litterarios latinos e muito poucos hellenicos.

Dos arabes partio igualmente o gosto poetico, por meio de versos rimados para a toada musical, transferindo-se aos mais proximos visinhos, catalães, provençaes, castelhanos e galizianos. Mais que nenhum povo christão e antes de nenhum delles brilhou o provençal por seus canticos e rimas, que repetiam os trovadores, e com que allegravam a existencia guerreira dos senhores feudaes, a humilde choupana dos servos da gleba e o trabalho monotono das classes medias que residiam nas cidades. Depois do provençal, nobilitaram-se os catalães e wallões, até que a gloria delles desappareceu diante da luz esplendida de Dante e de Petrarca. Resulta d'ahi para a lingua italiana a gloria de ser a primeira litteraria da Europa moderna, erguendo desde o seculo XIII monumentos de poesia sublime, que nada invejam aos antigos gregos, ao mesmo tempo que firmaram a linguagem em prosa com os escriptos elegantes e formosos de Boccaccio.

Em relação ao norte de Hespanha disputavam primacia a castelhana e a galiziana ou galega. A primeira mais official, a segunda considerada mais doce e propria para a poesia, para a rima e para a expressão dos affectos ternos e maviosos. Quasi que exclusivamente eram ao principio os canticos populares e os da propria corte castelhana lingua galiziana.

Foi, portanto, a lingua galiziana ou galega a fallada no condado de D. Henrique de Borgonha e do novo reino que D. Affonso Henriques seu filho inaugurou com o nome de Portugal.

Convem aqui dizer que além do arabe e grego alguns idiomas neolatinos na Europa passavam dos usos domesticos da vida para exprimirem paixões e sentimentos em versos e canticos: do teutonico, slavo, e hungaro que tanto se assemelha ao huno, ao finlandio, ao wisgotico e ao turco, não se conhecem documentos escriptos até essa epocha.

Quanto á lingua propriamente official para communicações dos governos, leis, deliberações actos judiciaes, contractos publicos e particulares, cartas, ensino escolar, era a latina exclusivamente empregada como lingua universal, entendida por quantos sabiam ler, mesmo entre os povos teutonicos e slavos, por ser a lingua da igreja e dos sacramentos divinos, e a dos homens illustrados.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE JANEIRO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia, usando da autorisação concedida pelo art. 9º § 2º da lei n. 1884, de 30 de Abril de 1887, resolve expedir o seguinte—Regulamento organico da administração do ensino publico (publicado nos *Diarios* de 20 e 21 de Janeiro corrente)

— O presidente da provincia, usando da autorisação conferida pelo art. 9º § 3º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, resolve jubilar, com a pensão correspondente aos vencimentos a que tiverem direito os seguintes professores: João José Rodrigues de Moraes, da cadeira da rua de Marcilio Dias; Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, da de Apipucos; e Francisco das Chagas Ribeiro de Oliveira, da 1ª da freguezia do Santissimo Sacramento da Bôa-Vista.

— O presidente da provincia determina que dos professores exonerados por portaria de 27 de Maio de 1887, sejam readmittidos no magisterio publico Manoel Delfino de Medeiros Faville, Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante e Maria Florencia da Paz e Cunha, devendo ter exercicio: o 1º, na cadeira do sexo masculino de Salgueiro; o 2º, na cadeira da villa de Buique; e a 3ª, na cadeira do sexo feminino de Leopoldina.

— O presidente da provincia, em virtude da reforma autorisada pelo art. 9º § 2º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, determina a transferencia das seguintes cadeiras de ensino primario:

A de Barreiras de S. Lourenço da Matta para o lugar Bom Successo, em Olinda.

A de Queimadas, em Panellas, para Jurema, tambem em Panellas.

A do Brejinho de Fóra para Tacaratú.

A de Jaqueira para o lugar Mayaral, com a respectiva professora Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.

A do sexo masculino de Santa Cruz dos Sitios Novos, Ouricury, para o lugar Queimadas, tambem de Ouricury.

A de Tabocas, Exú, para a Penha, em Floresta.

A do sexo masculino de Couro d'Anta para Mandaçaia.

A do sexo feminino do Olho d'Agua dos Bredos para o povoado Salobro, em Cimbres, que será mixta.

A do sexo masculino do Olho d'Agua dos Bredos para o povoado, antiga villa de Ingazeira, convertendo-se em mixta.

A do sexo masculino do Rio Formoso para Fernandes Vieira, com o respectivo professor Gaspar do Nascimento Regueira Costa.

A do sexo masculino de Serra-Verde, Bom Jardim, para Surubim, no mesmo lugar.

A do sexo masculino de Assumpção, Cabrobó, para o lugar Brandão, tambem em Cabrobó

A do sexo masculino de Bella-Vista, Exú, para o lugar Massapê, tambem no Exú.

A do sexo feminino de Cachoeira do Roberto para o povoado Caboclo, Petrolina.

A do sexo masculino de Bella-Vista, Granito, para Belém, tambem em Granito.

A do sexo feminino de Bella-Vista do Exú, para Belmonte.

A do sexo masculino de Santo Amaro de Serinhãem para Estrada dos Afflictos, com o respectivo professor.

A do sexo feminino de S. Vicente (Monte Alegre) para Tuúma, em S. Vicente.

A de Pindoba, que funcciona em Serrinha, para o lugar Freitas, Bom Jardim, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

A cadeira do sexo masculino da Ponte dos Carvalhos, regida pela professora Marianna Cavalcante de Albuquerque, para o lugar Chacon, sem prejuizo da mesma professora.

A do Janga, em Olinda, para a Casa Amarella, da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella.

— O presidente da provincia, em virtude da autorisação conferida pelo art. 9.º § 2.º da lei n. 1884, de 30 de Abril de 1887, resolve remover os seguintes professores:

Joviniano José Simões, da cadeira de Alagoinha, em Pesqueira, para a de Apipucos.

Bacharel Francisco Silverio de Faria, da do Espinheiro para a 2.ª de Santo Amaro das Salinas.

Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, da de Santa Thereza de Páo d'Alho para a do Porto da Madeira, em Beberibe.

Maria Francisca Bezerra Cavalcante, da de Rosarinho de Páo d'Alho para a de Santa Thereza de Páo d'Alho, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo, da do Curato da Sé para a do sexo feminino de Santo Amaro das Salinas.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, da do Sitio, em Caruarú, para a da cidade de Caruarú.

José Vidiciano de Mello, da de Caruarú para a do Espirito Santo, em Tacaratú.

Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, da de Jatobá, em Tacaratú, para a de S. José da Boa Esperança, na Escada.

José Xavier da Cunha Alvarenga, da de Floresta para a de Quipapá.

Julia Candida do Rego Barreto Alvarenga, da de Floresta para a de Quipapá.

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão, da de Quipapá para a de Floresta.

Maria da Conceição Rodrigues de Mello, da de Quipapá para a de Floresta.

Amalia Prudencia Alves Lima, da de Malha da Pedra para a mixta de Taicaicó, em Tacaratú.

Alexandrina de Albuquerque Araujo, da 1.ª do sexo feminino da Escada para a do sexo feminino da Casa Forte.

Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, da da Casa Forte para a mixta de Jaguaribe, em Itamaracá.

Ursula Sizenanda de Andrade Lima, da de Pesqueira para a de S. José da Extrema, em Gameleira.

João Baptista do Espirito Santo, da de Barra da Jangada para a de Jurema.

Maria Hermina dos Passos Lima, da de Timbaúba para a do sexo feminino, em Pesqueira.

Fausta Felicia da Cunha Rosal, da de Una para a mixta de S. Benedicto.

Isidoro Bezerra de Oliveira, da de Gamelleira do Buique para a de Brejão de Santa Cruz, em Garanhuns.

Antonio Vieira de Barros, da do Porto da Madeira para a do Espinheiro.

Francisco Deodato Lins, da de Urucú-mirim para a de S. João dos Pombos.

Cosme Augusto Pereira da Luz, da de S. João dos Pombos para a de Urucú-mirim.

Ernesto da Silva Miranda, da da Estrada de Frecheiras, de Goyanna, para a da cidade do Cabo.

Benedicto Marques Vieira, da de Nossa Senhora do O' de Goyanna para a de Timbaúba.

Felippa Floripes de Faria Vieira, da de Nossa Senhora do O' de Goyanna para a de Timbaúba.

Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, da de Cruangy para a de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Pedro Ratis de Inojosa Varejão, da de Camutanga para a Cruangy

Manoel Antonio Leite, da de Salgueiro para a de Leopoldina.

Ismenia Genuina Dias, da de S. Benedicto para a de Goyanna.

Joanna Evangelista Gonçalves Lima, da de Olho d'Agua dos Bredos para a mixta do povoado de Ingazeira.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, da de Cimbres para a da cidade da Escada.

Julio Cezar Gonçalves Lima, da de Gamelleira para a de Triumpho.

Laurinna Maria Ramos, da de Jaguaribe de Itamaracá para a do sexo feminino de Granito.

Manoel Carlos Vital, da de Tres Ladeiras de Iguarassú para a de Correntes em Garanhuns.

José de Mendonça Maurity, da de Angelicas para a de Alagôa Secca.

Maria José Pessoa Ayres, da de Varzea Redonda, em Tacaratú, para a de Murubéca, em Limoeiro.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa, da de Murubéca para a mixta de Una, em Rio Formoso.

Cecilio José Ribeiro de Vasconcellos, da de Alagôa Secca para a de Tres Ladeiras, em Iguarassú.

Antonio Bellarmino dos Santos Leal, da de Correntes, em Garanhuns, para a de Belem em Granito.

João José Ribeiro, da de Gravatá para a de Gamelleira, na Escada.

Donatilla Julia Guimarães de Albuquerque, da de Jaboatão para a de Marcilio Dias, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, da 4ª cadeira do sexo feminino do Recife para a 2.ª da freguezia de Santo Antonio.

Thereza Josephina da Cunha Salles, da 2.ª cadeira da freguezia de Santo Antonio para a 4.ª cadeira do sexo feminino Recife.

Felicissima Amelia de Albuquerque, da da Magdalena para a 5ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

Alexandrina Moreira Reis, da de Tenda para a de Serra Verde, em Bom Jardim, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

Maria Rosa Pereira, da de Serra Verde, em Bom Jardim, para a mixta de Tenda, em Nazareth.

Priscilla Senhorinha Mendes de Albuquerque, da de Capoeiras para a de Barra da Jangada, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

Florimena Joaquina de Mello Montenegro, da da Estrada Nova para a da Magdalena.

Gaspar Antonio dos Reis, da de Tracunhãem para a Casa de Detenção.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima, da de Santa Cruz do Brejo para Alagoinhas, em Pesqueira.

João Ferreira Villela de Araujo, da de Agua-Preta para a da cidade de Palmares.

José Feliciano Bezerra de Aguiar, da de Pindoba (Serrinha) para a de Tracunhãem.

Iuda Guedes de Mello, da de Pontas de Pedra para a de Carne de Vacca.

Maria da Conceição dos Santos, da de Carne de Vacca para a de Goyanninha, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

José Belisario Marinho Falcão, de Triumpho para a de Cimbres.

Maria Leopoldina Pires Ferreira, da de Cedro para a da Malha da Pedra, em Caruarú.

Lalino Izidio da Costa Vieira, da de Cedro para a de Caboclo, em Petrolina.

Vicente da Silva Monteiro, da de Brejo para a de Cedro, em Caruarú.

Paulina Genuina da Silva Monteiro, da do Brejo para a do sexo feminino do Cedro, em Caruarú.

José Theodoro Cordeiro de Barros, da de Belmonte, para a da cidade do Brejo.

Antonia dos Anjos da Porciuncula, da de Iguarassú para a do Curato da Sé.

Quiteria de Almeida Bastos, da de S. José da Extrema para a 1ª do sexo feminino da cidade da Escada.

Mariana Pereira do Carmo e Silva Pinto, da de Alliança para a de Alagoa do Carro.

Floriano Baptista de Oliveira, da de Serra Verde para a de Bizarra, em Limoeiro.

Luiza Amelia de Drummond, da 1ª cadeira do sexo feminino do Rio Formoso para a 1ª do sexo feminino da freguezia da Boa-Vista.

Ignez Barbalho Uchoa Cavalcante, da de Panellas para a do sexo feminino de Iguarassú.

Maria Rita de Aguiar Fonseca, da de Barreiras em S. Lourenço da Matta, para a do Porto da Madeira, em Beberibe.

Rita de Jesus Bastos, da do Porto da Madeira para a de Gravatá.

Amelia de Mello Pires Galvão, da da rua do Atalho na freguezia da Boa-Vista, para a da Torre.

Maria Frescilina Villela dos Santos, da da Torre para a da rua do Atalho.

Domingos Nunes Ferreira, da de Ribeiro Fundo em Limoeiro, para a de Nazareth.

José Felicio da Cunha, da de Nazareth para a de Angelicas.

Maria da Natividade Ferreira, da de Chã de Capoeiras para a do sexo feminino do Bom Successo, em Olinda.

Maria Joaquina do Sacramento, da da Praia dos Carneiros para a 1ª do Rio Formoso.

Maria Leopoldina Chaves Peixoto, da de S. João de Garanhuns para a mixta de Pão de Assucar, em Cimbres.

Francelina Vieira de Araujo, da de Alagoa do Carro para a mixta de Freitas, em Bom-Jardim.

Annunciada de Mello Montenegro, da de Itapissuma para a do sexo feminino de Capoeiras.

Maria Zulmira de Barros Lima, da de Pedra Tapada para a de Sitio, em Caruarú.

Jesuino Firmo de Azevedo, da de S. José da Boa Esperança, para a de Gravatá.

Joaquim José de Moura, da 1ª cadeira do sexo masculino da Escada para a de Queimadas, em Ouricury.

Mariana Ferreira da Costa Coelho, da de Goyanninha para Camutanga.

Herculano Hygino Nunes Bandeira, da de Bizarra para a de Alliança.

— O presidente da provincia, usando da autorisação conferida pelo art. 9º § 2º da lei n. 1884 de 30 de Abril de 1887, resolve nomear professores publicos effectivos de ensino primario aos seguintes alumnos-mestres:

Maria Josephina Vergueiro de Costa, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Itapissuma.

José Francisco Florencio de Souza, para a cadeira do sexo masculino do Rio Doce do Brejo.

Emilia Eulalia de Albuquerque, para a de Frecheiras de Goyanna, que admittirá alumnos de ambos os sexos.

Francisco Alexandrino de Paula Rocha, para S. Bento

Ignacia Maria de Jesus, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Tacaratú.

Francisca Sizenando de Souza Ribeiro, para a cadeira mixta de Jaboatão.

Maria Cintra de Lima, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade do Brejo.

Agostinho Ferreira do Amaral e Silva, para a cadeira mixta de S. João de Garanhuns.

Elisa Candida de Figueiredo Mello, para a cadeira mixta de Pedra Tapada.

Maria Senhorinha da Silva, para a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Nossa Senhora de O' de Goyanna.

Anna Eliza de Oliveira Barros, para a de Chã de Capoeiras de Páo d'Alho.

Affonso Monteiro Pessoa, para a de Surubim, em Bom Jardim.

Maria Francisca de Barros, para a de S. José do Egypto.

Maria do Carmo de Drummond, para a cadeira mixta da Estrada Nova.

Ermelinda Colleta de Souza Ribeiro, para a de ensino primario do sexo masculino de Agua Preta.

Francisca Emilia de Spencer Netto, para a cadeira mixta de Alliança.

José Antonio Baptista de Souza, para Santa Cruz do Brejo.

Naria do Patrocinio Cavalcante Uchôa para a da Praia dos Carneiros.

Zulmira Philomena Ratis e Silva, para a cadeira mixta da Casa Amarella.

Anna Carolina Pereira de Lyra, para a cadeira mixta de Pindoba de Cruangy.—*Manoel Euphrasio Correia.*

— O presidente da provincia resolve nomear Francisco Cordeiro Cavalcante Brazil para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Itamaracá, em substituição de Luiz Cordeiro Cavalcante Falcão, que falleceu.—Remetteu-se o titulo ao inspector geral da instrucção publica.

— O presidente da provincia resolve de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43 de hontem datado, nomear para o cargo de 1º e 2º supplentes do subdelegado do 1º districto de Alagôa de Baixo, João Francisco Ferreira Lopes e Francisco Nunes Baptista em substituição de Alexandre da Silva Vasconcellos que fica exonerado a pedido e João Bezerra Cavalcante que não aceitou a nomeação anteriormente feita.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43 de hontem datado, exonerar o tenente José Alves de Siqueira Barboza do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Caputy do termo de Alagôa de Baixo e nomear para substituil-o o actual 2º supplente José Antonio dos Santos Carvalho.

Resolve, outro sim nomear para o lugar de 2º supplente do mesmo subdelegado que fica vago, o cidadão José Antonio de Góes.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 44 de hontem datado, exonerar, a pedido, o Dr. José Manoel de Barros Wanderley, do cargo de delegado do termo de Ipojuca, e nomear para substituil-o o actual 1º supplente Manoel Heraclito de Albuquerque.

Resolve, outro sim, nomear para o cargo de 1º supplente do mesmo delegado o actual 2º Dr. Joaquim José Coimbra de Andrade e para substituil-o o cidadão João José da Costa.

— O presidente da provincia resolve designar Eugenio Adour para exercer, mediante contracto, o lugar de monitor do Gymnasio Pernambucano, em substituição de João Ignacio de Vasconcellos Cabral, que não se apresentou para servir aquelle cargo.—Communicou se ao regedor do Gymnasio Pernambucano

— O presidente da provincia, á vista do que expôz o engenheiro director geral de Obras Publicas no officio de 13 do corrente, sob n. 6, resolve approvar nos termos do officio de hoje, dirigido ao mesmo engenheiro, as plantas apresentadas pelo gerente da empreza de illuminação a gaz desta cidade para reconstrucção do gazometro, a que se propôz, visto que as obras tem de ser examinadas pela commissão para esse fim nomeada, ficando a empreza obrigada a apresentar todos os documentos que comprovam as despezas que se fizerem com as obras, cuja execução será fiscalisada pela dita Repartição.

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Manoel de Alencar Guimarães em 7 do corrente mez, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, para o qual foi removido por portaria de 13 de Dezembro.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes que o bacharel Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha, em 29 de Dezembro findo, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Boa-Vista, para o qual foi nomeado por portaria de 24 de Outubro ultimo.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S. que, sob a responsabilidade desta presidencia, mande abonar ao bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, juiz de direito nomeado chefe de policia da provincia de Sergipe, a ajuda de custo na importancia de 900$ arbitrada por aviso do Ministerio da Justiça de 2 do corrente; devendo ser levada opportunamente a despeza a credito que tem de conceder o Thesouro Nacional.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu o bacharel Alberto Julio de Góes Telles nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Cavalcante na provincia de Goyaz, autoriso V. S. a mandar abonar, sob responsabilidade desta presidencia, a quantia de 900$, em que foi lhe arbitrada a respectiva ajuda de custo, segundo consta do aviso de 26 de Dezembro proximo passado, expedido pelo Ministerio da Justiça; devendo essa despeza ser opportunamente levada ao credito que tem de vir consignado em ordem do Thesouro Nacional.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. copia da portaria de 11 do corrente, pela qual foi alterada a clausula 9.ª da innovação de contracto, feita com a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, acerca de passagens gratuitas, afim de ser reduzida a termo nesse Thesouro.

— Ao mesmo.—Remettendo a Vmc. copia da informação que sobre o assumpto de seu officio de 7 deste mez, sob n. 8, prestou em 17 o engenheiro fiscal da empreza « Locomotora Pernambucana », declaro-lhe que deve esse Thesouro procurar haver dos cessionarios da mesma empreza as subvenções devidas á provincia, na forma do respectivo contracto, ou do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro, por seus representantes, na falta de prompta indemnisação.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento a que allude a informação desse Thesouro de 14 do corrente, n. 22, recommendo a Vmc. que mediante a competente fiança mande entregar ao thesoureiro da commissão encarregada da administração das obras da Matriz da Bôa Vista desta capital, Francisco José dos Passos Guimarães, a importancia de 2:000$000 correspondente a metade da consignação estabelecida no § 43, art. 2º da lei do orçamento vigente para as referidas obras.

— Ao mesmo.—Nos termos da informação desse Thesouro de 14 do corrente, n. 23, autoriso o pagamento da importancia de 10:964$210, proveniente do costeio da illuminação desta cidade no mez de Dezembro ultimo, a que allude a inclusa conta documentada, exhibida por Fielden Brothers.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Autoriso Vmc., conforme solicita em officio n. 12 de 10 do corrente, a effectuar a compra de um fogão e commice para a casa de residencia dessa inspectoria, mediante a importancia de 180$000, uma vez que para a respectiva despeza existe credito segundo declara a Thesouraria de Fazenda em officio n. 36 de hontem datado.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Com a inclusa copia do officio do brigadeiro commandante das armas n. 98 de hontem datado, respondo ao de Vmc. de 14 de Dezembro findo sob n. 54, relativamente a um caixão vindo da côrte, contendo mappas de tiro, destinados ao referido brigadeiro.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc para justificar as faltas de exercicio escolar do professor Bardomiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, de que trata em seu officio n. 9 de 12 do corrente mez.

— Ao director geral de Obras Publicas.—De posse do officio de 13 do corrente, sob n. 6 com o qual Vmc. enviou copia do que lhe dirigio o gerente da empreza da illuminação a gaz desta cidade, allegando ser lhe impossivel apresentar orçamento completo e exacto da reconstrucção do gasometro de que carece a mesma empreza declaro-lhe, de accordo com o que Vmc expôz no dito officio, que fica autorisada a execução da obra precisa, independentemente da apresentação do alludido orçamento, para o que lhe devolvo as plantas devidamente approvadas por portaria de hoje, não só porque da demora dessa obra podem resultar inconvenientes por interrupção do gasometro existente, como porque, qualquer que seja o orçamento, a obra a fazer se terá de ser avaliada para a indemnisação de que trata a lei n. 1,901 de 4 de Junho do anno passado.—Remetto-lhe copia da dita portaria.

Portarias:

— Sciente do que a Camara Municipal do Cabo informa em officio de 11 do corrente sob n. 1 e 2, declaro-lhe que fica sem effeito a ordem desta presidencia de 5 de Novembro ultimo na parte relativa á eleição para preenchimento da vaga de vereador, tenente Gaudencio Rodrigues da Cruz por estar verificado não ter este mudado de residencia para fóra do municipio devendo a camara expedir ordens aos juizes de paz e dar as demais providencias para que tenha lugar no dia 1º de Março vindouro a eleição de um vereador em substituição do capitão Rozilio Tolentino de Figueiredo Lima que aceitou emprego publico retribuido.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de ré até Macau, no vapor que segue para o norte a 23 do corrente, ao bacharel Joaquim Gonçalves Chaves Filho por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagem, por conta do Ministerio da Guerra, da estação das Cinco Pontas até a de Ipojuca, ao ex-soldado do 14º batalhão de infantaria Antonio Francisco da Silva, que a 19 de Dezembro findo, obteve baixa do serviço do exercito por conclusão de tempo.

A referida ex-praça leva comsigo sua mulher Maria Luiza da Silva e a respectiva bagagem — Communicou se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia faço constar a V. S. para os devidos fins, que o bacharel Manoel de Alencar Guimarães assumiu a 9 do corrente o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no municipio de Palmares, segundo communicou por officio de 23.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hoje sob n. 17 em que V. S. participa haver transferido para o dia 21 deste mez, pelos motivos que expôz, o conselho de compras desse arsenal, que devia funccionar a 20 do corrente.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao agente da Companhia Bahiana de Navegação a Vapor.—De ordem de Sua Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. partecipa que o vapor *Marquez de Caxias* chegou hoje do porto de S. Salvador e escala e regressará no dia 22 do corrente ás 2 horas da tarde.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. partecipa que o vapor *S. Francisco*, seguirá para os portos do norte até Maranhão, no 23 dia do corrente ás 5 horas da tarde.

— Ao fiscal da Companhia Recife Draynage.—Sua Exc. o Sr. presidente da provincia, nesta data indeferio a petição de Manoel Albino de Amorim, proprietario da casa n. 26 á rua do Bom Jesus sobre a qual informa V. S. em officio de 16 de Dezembro ultimo.—Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz de direito de orphãos da comarca de Iguarassú.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S. para os fins convenientes o processo de reclamação da escrava Sebastiana para inclusão sua e de suas filhas Ursula, Ignes e Paula, afim de serem libertadas por conta da 7ª quota do fundo de emancipação.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1888

As costureiras do Arsenal de Guerra.—Aguardem a concessão de credito pedido ao ministerio da Guerra em 18 de Janeiro ultimo

Antonio Adalberto Gomes Penna.—Encaminhe-se, pagando na repartição dos Correios o devido porte.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e foros em devida.

Gerente da Companhia Brasileira Sheat Railway & C.—Não tem lugar a reclamação, em face do despacho da presidencia de 9 de Julho do anno passado, com o qual o peticionario se conformou, proferido nos termos da clausula 5ª da innovação de 3ª de Outubro de 1883 e art. 1º da lei n. 1,726 de 2[illegible] de Abril de mesmo anno.

Bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Sim, pagando os direitos fiscaes e foros em divida e procedida a medição das partes do terreno n. 926, entre as ruas da Aurora, União e Setembro e Hospicio.

Dr Justino da Motta Silveira e Joaquim Gonçalves da Costa Lima.—Encaminhe-se pagando os supplicantes o porte na repartição dos Correios.

José Candido de Moraes.—Nesta data me dirijo ao presidente do Banco do Brasil sobre o que requer o supplicante.

Marcolino de Souza Travasso.—Indeferido, cumprindo ao recorrente, nos termos da decisão desta presidencia de 1 de Setembro de 1885, fazer, dentro do prazo improrogavel do art. 7º do Regulamento de 7 de Outubro de 1873, a prova de achar-se nas condições da lei n. 590, para obter o abate permittido no art. 4º da lei n. 1,860, deixou de observar essa prescripção, e assim ficou irrevogavelmente prejudicada sua pretenção, não lhe podendo portanto aproveitar o que allega em justificação da omissão do preceito regulamentar.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. N 129.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Matheus de Souza, Francisco de Albuquerque, Tertuliano da Silva Gomes, Benedicto Domingos Ramos e Joaquim Martins de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Felisbella Maria da Conceição, Manoel Izidro da Silva e João Francelino dos Santos, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Bernardo Alves da Silva e Antonio Gonçalves Ribeiro, por disturbios

A' ordem do do 1º districto da freguezia da Boa Vista, Thereza Maria de Jesus, por disturbios.

Participou-me o delegado do termo de Alagoa de Baixo, que no dia 31 do mez passado, pelas 9 horas da manhã e no lugar Meio, daquelle termo, Antonio Bernardo, Felix Bernardo e uma tia destes de nome Joaquina, conhecida por Gata, todos armados de espingardas e facas de ponta, aggrediram a José Thomaz da Silva, que tranquillamente se achava trabalhando em sua roça, desfechando o primeiro dos aggressores um tiro sobre José Thomaz, fe-

MUTILADO

ILEGÍVEL

rindo-o gravemente, evadindo-se todos logo após o crime.

O delegado tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito que já foi remettido ao juiz criminal.

No dia 9 deste mez, pelas 11 horas da manhã e no lugar Cascavel do termo de Gravatá, deu-se um conflicto entre o engenheiro Rouch, empreiteiro da estrada de ferro de Caruarú, e um seu empregado de nome Pedro Luiz de Souza, do qual resultou ser este ferido, e bem assim dous criados do mesmo engenheiro.

Pedro Luiz de Souza, sob pretexto de pagamento de uma barraca, dirigio-se armado de faca e pistola á casa do mesmo engenheiro; com quem altercara, desfechando sobre este a pistola, cujo projectil, apenas attingio aos dous criados do referido engenheiro; o qual por sua vez desfechou dous tiros sobre seu offensor.

Avisado do occorrido o delegado respectivo, dirigio se ao lugar do conflicto, fez proceder o corpo de delicto nos offendidos, e abrio sobre o facto o competente inquerito.

Pedro Luiz de Souza, foi enviado para o hospital Pedro II, afim de ser tratado.

Ante hontem ás 10 horas da noite, quando chegara o trem da via ferrea de Olinda, á estação do Fundão, deu-se uma altercação entre diversos passageiros, da qual resultou sahir ferido levemente com uma facada, José Francisco da Silva pelo preto Adelino Custodio Gomes, que foi preso.

O delegado do termo de Olinda, tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria no offendido e abriu o competente inquerito.

Por telegramma desta data, participou-me o delegado do termo de Palmares, ter alli fallecido de molestia no coração, o criminoso Othon Cicero de Andrade.

Participou-me o delegado do termo de Páo d'Alho, que no dia 5 do corrente, e em terras do engenho Cavalcante da Matta, daquelle termo, os individuos de nomes Joaquim Ferreira e Manoel Carneiro, travaram lucta, da qual resultou sahirem ambos feridos, sendo este grave e aquelle levemente.

Joaquim Ferreira foi preso.

O delegado respectivo tomou conhecimento do facto, e abriu sobre elle o competente inquerito.

No dia 11 do corrente, o referido delegado fez remessa ao Dr. promotor publico da comarca, por intermedio do Dr. juiz municipal, do inquerito policial procedido contra João Baptista de Souza, por crime de tentativa de assassinato na pessoa de José Maria Delgado Borba, no dia 9 do corrente.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

REVISTA DIARIA

Instrucção Publica — S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, em 6 do corrente, expedio a seguinte portaria, referente aos ultimos actos sobre a instrucção publica:

« 4ª secção. — Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1888.

« O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o acto addicional, art. 24 § 4.º, e em virtude da lei n. 1,884 de 20 de Abril do anno passado, art. 9.º § 2.º; considerando que pelo inesperado passamento do Exm. presidente Dr. Manoel Euphrasio Correia ficaram incompletos os actos da reforma autorisada pela mencionada lei n. 1,884, artigo e paragraphos citados, e convindo ao serviço publico completal-os para sua regular e inteira execução, resolve que, subsistindo os regulamentos expedidos em 27 de Dezembro do anno passado e em 18 de Janeiro ultimos e todos os actos de iguaes datas relativos á nomeações, remoções, contractos e transferencias de cadeiras, fiquem vigorando para todos os effeitos legaes desde sua publicação, e manda que se complete a providencia, á que se refere o art. 39 do segundo dos referidos regulamentos, organisando o inspector geral o quadro das escolas, á que se refere o mesmo artigo, e que o sub netta a approvação desta presidencia.

« Outrosim, verificando que necessariamente, por equivoco, foi removido de S. João dos Pombos o professor Cosme Augusto Pereira da Luz, sem proceder-se de igual modo quanto á sua mulher Josepha Florinda Gomes de Araujo, tambem professora d'aquella localidade, determina que alli continue o mesmo professor a leccionar, ficando assim prejudicada a remoção do professor Francisco Deodato Luns.

« (Assignado) — *Ignacio Joaquim de Souza Leão* »

Autoridade policial—Por portaria da Presidencia da Provincia de 15 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 13 foi nomeado:

Para o lugar vago de 2.º supplente do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, o capitão Sebastião Manoel do Rego Barros.

Districto policial supprimido—Por portaria da Presidencia de 15 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia de 10 foi supprimido o districto da subdelegacia do Espirito Santo do termo de Tacaratú.

Norte do Imperio—O paquete americano *Alliance*, hontem chegado do norte, apenas nos trouxe folhas do Pará até 10 do corrente.

As noticias que dão essas folhas são de maior interesse local.

A' *Provincia do Pará* escreveram de Macapá, em 28 de Janeiro findo:

« Na noute de 17 para 18 do corrente deu-se nesta cidade um horrivel assassinato. O soldado de nome Francisco, por alcunha o Malcreado, destacado na fortaleza sob o commando do « notavel » major Castro, o « eternas luminarias », penetrando na casa de José de tal, e depois de iludir a este com palavras e gestos amigaveis, no momento azado, disparou-lhe um tiro de espingarda, que o deitou logo por terra, com a comitiva de mais oito facadas.

« Segundo se diz, Francisco fôra arrastado por motivo de ciumes.

« Francisco está preso e com a chegada do major é bem possivel que appareça mais alguma cousa relativamente a esse facto, e que mereça as honras de uma noticia em letra redonda.

« Comprehendar que Francisco antes de perpetrar o delicto, manifestára francamente as suas diabolicas intenções, chegando até ao conhecimento da nossa policia, que deu por falso o rebate.

« Horroroso e lamentavel! ».

Assembléas provinciaes — A assembléa legislativa da provincia do Maranhão, no biennio de 1888-89, compõe-se de 24 conservadores e 12 liberaes.

São estes os eleitos:

Conservadores—Dr. Raymundo Albilio Ferreira Franco, Dr. Antonio Jansen de Mattos Pereira, Joaquim Marques Rodrigues Netto, Jeronymo José Tavares Sobrinho, padre Lustano Marcolino Barreto, tenente-coronel José Coelho de Souza Junior, commendador Antonio Francisco Pinheiro, tenente-coronel Januario Raymundo Gomes, capitão João Severiano da Silva, coronel Marcolino José Brandão Marianno Chagas, capitão Gustavo Collaço Fernandes Veras, capitão Viriato Joaquim das Chagas Lisboa, capitão Francisco de Assis Colares Moreira (falleceu depois de eleito), João Rodrigues da Silveira Filho, capitão Benedicto Alexandrino da Silva Vianna, tenente coronel Luiz Pereira do Lago Junior, Antonio Publio Cezar Coelho, Faustino de Castro Moreira, Silverio Candido Ferro, major Francisco Joaquim da Costa Figueira, Antonio Pinto da Veiga, tenente-coronel Francisco Marianno de Abreu Cerveira, e tenente coronel Antonio José Godinho.

Liberaes—Dr. Antonio Joaquim de Sá Ribeiro, Dr. Agripino Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Godois, Dr. Carlos Fernando Vianna Ribeiro, tenente coronel Diogo Antonio dos Reis, capitão Manoel Caetano de Lemos, Marianno C. de Miranda Leda, tenente coronel Felinto Pessoa de Faria, padre João Evangelista de Carvalho, Dr. José Vianna Vaz, tenente coronel Antonio José Machado, Dr. Francisco da Cunha Machado.

— A assembléa provincial do Ceará ficou composta de 17 conservadores e 15 liberaes, assim:

1.º districto—Padre Antonino Pereira de Alemquer (Paula), Justiniano de Serpa (Ibiapaba), Valdemiro Moreira (Ibiapaba), João Francisco Sampaio (Pompeu).

2.º districto—João Fernandes da Cunha Linhares (Paula), Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes (Aquiraz), padre Luiz de Souza Leitão (Aquiraz), padre João Aureliano Sampaio (Pompeu).

3.º districto—Zacarias Thomaz da Costa Gondim (Paula), José Paulino (Paula), Urcesino Xavier de Castro Magalhães (Aquiraz), Diogo Gomes Parente (Ibiapaba).

4.º districto—Antonio Augusto Rodrigues Marrocos (Paula), Ignacio de Almeida Fortuna (Paula), Joaquim Domingues Moreira (Aquiraz) padre Francisco Maximo Feitosa e Castro (Pompeu).

5.º districto—Joaquim Saldanha Arraes (Paula), Annibal Fernandes Vieira (Aquiraz) João Paulino de Barros Leal (Aquiraz), José Jacá de Queiroz Lima (Pompeu).

6.º districto—Theophilo Alvares de Oliveira Cabral (Aquiraz), João Quezado Filgueira Filho (Aquiraz), Antonio Jayme de Alencar Araripe (Ibiapaba), Rodrigo de Sá Barreto (Pompeu).

7.º districto—Ernesto Candido de Lima Bezerra (Paula), Dr. Ignacio de Souza Dias (Aquiraz), Celso Ferreira Lima Verde (Ibiapaba), Belisario Cicero Alexandrino (Pompeu).

8.º districto—Benedicto Augusto dos Santos (Ibiapaba), Manoel Solon Rodrigues Pinheiro (Ibiapaba), padre Antonio Fernandes da Silva (Ibiapaba), Antonio Gurgel do Amaral Valente (Pompeu).

— Ao todo são: conservadores: 9 Aquiraz e 8 Ibiapaba; liberaes: 8 Paula e 7 Pompeu.

A verificação de poderes ha de ser curiosa.

— A assembléa provincial da Parahyba compõe-se de 15 conservadores e 15 liberaes, cujos nomes são:

Conservadores—capitão Pedro Marinho Falcão, capitão Joaquim Ignacio de Lima e Moura, tenente-coronel Joaquim Baptista Espinola, capitão João Manoel da Silva, conego Leonardo A. Meira Henriques, Dr. Apolonio Z. Peregrino de Albuquerque, capitão Francisco Alexandrino da Veiga Torres, vigario Luiz F. de Salles Pessoa, tenente coronel M. T. de Araujo Oliveira, capitão J. Antonio Fernandes, Manoel Januario Bezerra Cavalcante, capitão Manoel Gomes da Cunha Mello, Tertulino Octaviano C. da Cunha, Francisco de Assis Pereira Tejo, José Gomes de Sá.

Liberaes—padre Antonio Ayres de Mello, commendador José Campello de Albuquerque Galvão, Dr. Agripino Trigueiro Castello Branco, Dr. Irinêo Joffely, capitão Graciliano Fontino Lordão, capitão Ascendino Neves, tenente coronel Luiz Antonio de Souza, capitão Jovino Modesto Cavalcante de Albuquerque, capitão Manoel Gomes, capitão Sulpicio Villar, capitão Manoel Sarmento, tenente coronel Firmino Ayres Albano Costa, Dr. Franklin Cavalcante de Barros Rabello, capitão José Joaquim do Couto Cartaxo, Dr. Manoel Dantas Correia de Góes.

— A assembléa provincial de Sergipe ficou composta de 16 conservadores e 8 liberaes. São elles:

Conservadores.—Major Antonio Agostinho Ribeiro Guimarães, Felinto Elyseo do Nascimento, capitão Francisco das Chagas Lima, capitão Pedro Celestino de Rezende Nogueira, capitão Antonio Ludgero de Oliveira Queiroz, João de Araújo Lima, pharmaceutico Guilherme Barbosa, tenente coronel Francisco Antonio Loyola, Dr. F. Fontes, padre Pinto Nobrega, capitão Benjamin de Souza Telles, Dr. Antonio Figueiredo, capitão José Sotero de Sá e João Fernandes de Brito.

Liberaes.—Dr. Benilde Roméro, capitão Antonio Cornelio da Fonseca, capitão Cordeiro Gitaraná, capitão Campos, Dr. Gumercindo Bessa, Dr. Joviniano Roméro, Dr. João Antonio Ferreira da Silva e coronel Antonio Alves de Gouveia Lima.

O Dr Faure Nicolay e Miss Rosina—De Lisboa chegaram hontem no vapor francez *Ville de Maceió* os notaveis artistas, Dr. Faure Nicolay e sua sobrinha Miss Rosina, o primeiro dos quaes já o nosso publico conhece.

De seus surprehendentes trabalhos dão noticia, muito lisongeiras as folhas de Madrid, Paris, Lisbôa, Porto e Coimbra, sendo que nesta ultima cidade causaram verdadeiro delirio.

O *Commercio de Portugal*, de Lisbôa, disse o seguinte em 2 de Janeiro ultimo:

« Domingo á noite, no vasto Salão Avenida, o Dr. Nicolay e o seu maravilhoso *sujeit* Miss Rosina apresentaram ao publico uma serie de interessantissimas experiencias.

« E' no momento em que o celebre Dr. Charcot acaba de apaixonar novamente *Tout-Paris* intelligente a respeito desta grave questão, ainda hoje tão debatida e controversa, do magnetismo humano e de seus effeitos que o professor Nicolay apparece pela terceira vez em Lisbôa, e nos permitte admirar de novo os recursos de tão variado no seu maravilhoso talento.

« Apezar de haver grande distancia da sala das discussões da Sorbonna á simples noticia de um jornal de Portugal, não quizemos ficar silenciosos, a respeito das espantosas experiencias de que fomos testemunhas, assim como deste artista extraordinario, cuja reputação, de resto tem sido consagrada pelos applausos unanimes por elle continuamente recebidos, tanto em Paris, como nas diversas capitaes em que se tem apresentado.

« Devemos dizer desde já que ha no professor Nicolay dois homens, ou para melhor dizer a incarnação verdadeira de dous talentos bem distinctos: o de grande illusionista e o de fascinador. Este ultimo, é que tem produzido, tanto em nós como na massa do publico, a mais viva impressão.

« Como illusionista, é impossivel levar mais longe a habilidade em inventar sortes mais habeis e mais variadas do que o Dr. Nicolay. . . . .

« Mas voltemos agora á parte verdadeiramente scientifica do Dr. Nicolay; fallemos das experiencias de magnetismo, dos phenomenos que elle produz sobre a vontade.

« Aqui, não é somente admiração que sentimos, mas uma especie de transporte, de verdadeira emoção.

« Em alguns segundos, uma graciosa e sympathica menina Miss Rosina, fica completamente adormecida.

« Levanta-se alternativamente, caminha dirige-se a um simples signal para o lugar que lhe é indicado, repelle com um vigor sobrehumano os obstaculos vivos, que se faz surgir diante della, cae em extasi apenas ouve a musica, curva o corpo e conserva o em equilibrio nas posições mais instaveis, graças á força do hypnotismo, passa instantaneamente do riso mais franco ás lagrimas, emfim em catalepsia, isto é, na insensibilidade da morte

« Nesta nova phase não se sente bater as arterias, as contracções do thorax são apenas perceptiveis, chega mesmo a atravessar-se-lhe o braço de um lado a outro com um comprido alfinete de curo sem que, um minimo movimento dos musculos ou o mais ligeiro fremito da pelle accuse a dor, sem que a menor gota de sangue accuse a picada. Cousa em verdade maravilhosa, e que provoca os mais enthusiasticos applausos.

« Finalmente todas as experiencias de hypnotismo feitas pelo Dr Nicolay e Miss Rosina causam a maior admiração, e algumas até um bem singular espanto. »

Os excellentes artistas, depois de darem aqui alguns espectaculos seguirão para o sul.

Opportunamente publicaremos o programma do primeiro.

Faculdade de Direito — No dia 20 do corrente abrir-se-ha na secretaria da Faculdade de Direito a inscripção para exames das materias que constituem o curso de sciencias juridicas e sociaes.

Essa inscripção terminará á 13 de Março futuro, devendo ficar concluidos os exames no dia subsequente, pois no dia 15 começarão a funccionar as aulas do curso.

Companhia de Bombeiros—Ante hontem, ás 10 1/2 horas da noite, pouco mais ou menos, o official de estado desta companhia, alferes José Justo de Souza Martins, sendo avisado pelo telephone da 1ª estação da guarda civica de que estava incendiando o predio n. 54 da rua Bom Jesus, na freguezia do Recife, sobrado pertencente aos Srs. Amorim Irmãos e onde é estabelecido o deposito da Fabrica Fiação, para lá incontinenti dirigio-se com o todo o pessoal não encontrando, porém, signal algum de incendio, manifestado no alludido predio.

Alguma simples supposição originara talvez a communicação feita a Companhia de Bombeiros.

Luta e ferimentos—Em terras do engenho Cavalcante da Matta, pertencente ao termo de Páo d'Alho, e no dia 5 do corrente, Joaquim Ferreira e Manoel Carneiro travaram luta da qual resultou sahirem ambos feridos, este grave e levemente aquelle, que foi preso.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto, abrindo sobre elle o competente inquerito.

Anniversario—Amanhã fazem 251 annos que foi ferida, entre hollandezes e portuguezes, a batalha de Porto Calvo, nas Alagôas.

— Domingo, 19 do corrente, fazem 20 annos que se deu a passagem da esquadra brasileira em frente da fortaleza de Humayta, no Paraguay.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de ser hontem installada a 1ª sessão ordinaria do jury, no corrente anno, por só haverem comparecido 2 juizes de facto, sendo adiada para o dia 20 ás 10 horas da manhã.

O Dr. Antonio Domingos Pinto juiz de direito do 5º districto e presidente do tribunal multou em 20$060 os seguintes jurados:

Adolpho Estanislão da Costa.
Antonio Marques de Amorim Junior.
Antonio Reinaldo de Miranda.
Epidio de Vasconcellos.
João Antonio de Mello.
João Ferreira Tavares.
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.
Geminiano Infante Lumach Miguéis.
Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.
Caetano Pereira de Brito.
Dr. Carlos Eugenio Duarche Maviguier.
Manoel Clementino Ribeiro.
Antonio da Silva Azevedo.
Viviano Rodrigues do Passo.
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
Francisco Cecilio Fernandes de Souza Guimarães.
Lourenço José de Carvalho.
Pedro Antunes Ferreira.
Dr. Eugenio de Athayde Lobo Moscoso.
José de Pinho Borges.
Ausberto Rodrigues do Passo.

— Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves
Francisco de Paula Mendes.
José Salvador Pereira Braga.
José Pedro da Cruz Neves.

Freguezia de Santo Antonio
Antonio Venancio da Silveira.
José Joaquim da Costa Maia.
Augusto Gonçalves da Silva.
José Pedro de Assis Campos.
Manoel dos Santos Araujo Mello.
José Ildefonso Barboza de Miranda.
Manoel José de Sant'Anna Araujo.
Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.
Dr. João Alexandre de Seixas.
Francisco de Assis Fernandes Vianna.

Freguezia de S. José
João Fernandes Vianna.

Freguezia da Boa-Vista
Joaquim Menna Cardoso.
João Baptista do Nascimento.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Leovigildo Padilha.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
Marcolino de Souza Travassos.
Dr. Feliciano Placido Pontual.
Luiz de Paula Lopes.
Dr. João Alfredo de Freitas.
Dr. João Lins Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Alves Vianna.
Luiz Gonzaga da Rocha.
José Francisco da Costa.
Francisco de Souza Reis.
Manoel da Silva Bastos.
Claudino Emygdio dos Santos.
Felinto do Rego Barros Pessoa.
Francisco Moreira Dias Sobrinho.
Luiz Walfrido de Carvalho.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
José Luiz Gonçalves Penna Junior.
João Antonio da Silva Bastos.

Freguezia da Graça
Major José Joaquim Coelho.
Diogo Baptista Fernandes.
José Duarte das Neves Junior.
Joaquim Olinto Bastos

Freguezia de Afogados
Bento Manoel de Castro Mello.
Dr José Ozorio de Cerqueira.
Antonio Machado Gomes de Souza.

Freguezia do Poço
Francisco Maria de Souza Gouveia.
Claudio Ildeburcq Carneiro Leal.
José Maria Ferreira Costa.

Facada—A's 10 horas da noite de terça-feira, quando chegava á estação do Fundão o trem da via-ferrea do Recife á Olinda e Beberibe, altercaram diversos passageiros em um carro de 2ª classe, sendo levemente ferido com uma facada José Francisco da Silva pelo preto Adelino Custodio Gomes, que foi preso em flagrante delicto.

O Sr. delegado do termo de Olinda tomou conhecimento do facto, mandou proceder á vistoria no offendido e abrio o competente inquerito.

Morreu—Segundo se lê na parte da policia, um telegramma enviado hontem de Palmares noticia haver fallecido alli de molestia no coração o criminoso Othon Cicero de Andrade.

Conflicto e ferimentos—Pelas 11 horas da manhã de 9 do corrente e no lugar Cascavel do termo de Gravatá, deu se um conflicto entre o engenheiro Rauch, empreiteiro da estrada de ferro de Caruarú e Pedro Luiz de Souza, seu empregado, que ficou ferido, bem como dous criados do referido engenheiro.

Pedro Luiz sob pretexto de pagamento de uma barraca dirigira-se armado de faca e pistola á casa do engenheiro, com quem altercara, e desfechara-lhe um tiro, attingindo apenas aos dous criados.

O Sr. Rauch desfechara por sua vez dous tiros contra o seu aggressor.

Avisado do occorrido o delegado respectivo, dirigio-se ao lugar do conflicto, fez o corpo de delicto nos offendidos e abrio sobre o facto o competente inquerito, mandando para o hospital Pedro II a Pedro Luiz.

Ferimento grave—Pelas 9 horas da manhã de 31 do mez passado e no lugar Maio, do termo de Alagôa de Baixo, Antonio Bernardo, Felix Bernardo e uma tia de ambos, conhecida por Gata, armados todos de espingardas e facas de ponta, aggrediram a José Thomaz da Silva, que tranquillamente se achava trabalhando em sua roça, ao qual ferio-o primeiro gravemente com um tiro.

Os criminosos evadiram-se logo após a perpetração do delicto.

O respectivo delegado policial tomou conhecimento do facto, abrindo o competente inquerito, que já foi remettido ao juiz criminal.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano— Sessão ordinaria de 12 de Janeiro de 1888.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior.

A' 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Baptista Regueira, 1º secretario, Portella Junior, Caetano Neves, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario, foi aberta a sessão e a acta da anterior lida e approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte:

Um officio da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, de 2 do corrente, convidando o Instituto para a sua sessão magna anniversaria, que terá lugar no dia 15 do corrente.

Pela secretaria da Camara dos Srs. Deputados, 4 volumes dos Annaes da mesma Camara—Sessão de 1885.

Pelo Club de Engenharia um numero da sua revista.

Pela Sociedade Scientifica Antonio Alzate o tomo I de suas *Memorias*.

Pela Sociedade de Geographia de Lisbôa, um folheto—Elogio historico do presidente honorario e effectivo da mesma Sociedade, conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

Pelo Dr. Francisco Augusto de Almeida, um numero do seu trabalho intitulado—Revista da Sociedade Commemorativa da Independencia do Imperio.

Pelo consocio commendador Pires Falcão, um quadro representando o exterior da capella do cemiterio do Campo Santo na Bahia; outro representando a entrada do mesmo cemiterio, e para o museu uma ave denominada—Falcão, devidamente empalhada, sobre uma peanha e com a respectiva redoma.

Pelo consocio Dr. Praxedes Pitanga um retrato a oleo do Senhor D. Pedro I, com a competente moldura.

Pelas respectivas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias.

Findo o expediente, foram propostos e approvados para socios do Instituto os Srs. João José de Amorim, commendador Joaquim Felippe da Costa, Revd. Conego Marcolino Pacheco do Amaral e Dr. Maximiano Francisco Duarte, sendo os dous primeiros effectivos e os dous ultimos correspondentes.

Em seguida o Exm. Sr. conselheiro presidente nomeou para em commissão representarem o Instituto na festa da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, os Srs. Drs. Joaquim Loureiro, Portella Junior e commendador Miranda Leal.

Finalmente, foi resolvido que se fizesse a festa anniversaria do Instituto, conforme determinam os Estatutos e nomeados pelo Exm. Sr. presidente as seguintes commissões: De convite ás primeiras autoridades da provincia os Srs. commendador Miranda Leal, Dr. Joaquim Loureiro e major Codeceira, e de ornamentação da casa, os Srs. commendador Miranda Leal, major Codeceira e Dr. Baptista Regueira.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

— *O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* reunio-se a 15 do corrente em assembléa geral e procedeu á eleição da mesa administrativa que tem de dirigir os seus trabalhos no anno social de 1888 a 1889.

Reeleito para a presidencia do Instituto o Exm. Sr. conselheiro Dr. João José Pinto Junior, este, agradecendo a nova prova de confiança e benevolencia de seus consocios, insistio pela sua dispensa apresentando poderosas considerações.

Submettida á discussão e depois á votação uma proposta do Dr. Jacobina nesse sentido, foi afinal approvada, mandando que se inserisse na acta um voto de louvor pelos serviços prestados pelo mesmo conselheiro.

Tratando-se em seguida da eleição do novo presidente, foi eleito para esse cargo o Exm. Sr. desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que apresentando como motivo de excusa seus incommodos de saúde e a possibilidade de ter necessidade de ausentar se por algum tempo desta cidade, foi submettido á discussão e votação essa excusa, deixando de ser approvada ou admittida por entender a maioria dos consocios presentes que o digno desembargador não deixaria de fazer o sacrificio de prestar ao Instituto, emquanto podesse os seus valiosos serviços, principalmente podendo ser substituido, no caso de serem aggravados os seus incommodos pelos dignos vice presidentes.

Em vista destas ponderosas considerações, deixando de insistir em sua excusa aquelle illustrado desembargador, ficou a nova mesa administrativa do Instituto composta do modo seguinte:

Presidente—Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

1.º vice-presidente—Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, reeleito.

2.º dito—Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, reeleito.

3.º dito—Monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque, reeleito.

1.º secretario—Dr. João Baptista Regueira Costa, reeleito.

2.º dito—Major José Domingues Codeceira, reeleito.

Supplentes do 2.º secretario—Francisco Augusto Pereira da Costa e Augusto Cesar da Cunha, reeleitos.

Oradores—Dr. José Hygino Duarte Pereira e Dr. Maximiano Lopes Machado, reeleitos.

Thesoureiro—Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, reeleito.

Commissão de contas—Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira A. de Vasconcellos, Dr. Antonio Maria de Faria Neves e Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva, reeleitos.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão declarando o Exm. Sr. presidente que, na fórma dos estatutos ficava o Instituto em ferias até o 1.º de Abril, dia em que deverá ter lugar a sessão de posse.

Posse de irmandade—Hontem foi empossada a nova mesa da irmandade dos Passos do Corpo Santo, a qual é assim constituida:

Provedor—Carlos Lourenço Gomes.
Procurador geral—Aurelio dos Santos Coimbra.
Escrivão—José Ferreira Marques.
Thesoureiro—Manoel Joaquim de Miranda.
Procuradores:
Luiz José Rodrigues Pinheiro
Alberto Maximo de A. Maia.
Eneas Joaquina Lucas.
José Miguel dos Santos.
Mesarios:
Commendador Francis Antonio Correia Cardoso.
Manoel Marcena Campos Junior.
Francisco José Passos Guimarães.
Manoel Moreira de Souza.
José Antonio Moreira.
Provedora—D. Amalia de Oliveira Coimbra.
Provedora por devoção—Baroneza de Nazareth.
Escrivã—D. Candida Baptista A. Maia.
Escrivã por devoção—D. Anna Carolina Cunha Fonseca.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—No dia 15 do corrente funccionou a assembléa geral dessa associação em primeira sessão ordinaria do corrente anno, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. presidente antes de relatar os trabalhos do conselho deliberativo, congratula-se com a assembléa por vel-a reunida, depois das ferias sociaes, tendo assim o conselho deliberativo occasião para seu orgão dar-lhe conta de seus actos.

Começou por declarar, que posterior á ultima sessão e antes da incidencia das ferias, o conselho deliberativo ainda funccionara em sessões economicas nos dias 17 e 24 de Novembro do anno proximo passado.

Que naquella vieram á mesa propostas dos Srs Silvino Rodrigues e Felippe Menna indicando para socios os Srs. Francisco Amancio da Silva e Manoel Antonio de Oliveira Brandão, e um requerimento do consocio Francisco de Souza Leão solicitando o auxilio social no periodo de sua exoneração áquelle da respectiva aposentação, sendo que estes papeis foram á commissão de syndicancia, assim como receberam se e tiveram o conveniente destino 10 brochuras de obras diversas offertadas pelo consocio Dr. Almeida Cunha á bibliotheca da Associação.

Que n'esta éram-se e foram á referida commissão um requerimento do consocio João d'Araujo solicitando o auxilio social, e o balancete do thesoureiro relativo ás operações da receita e despeza no periodo de Maio a Outubro do anno findo, do qual verificava-se a existencia do saldo na somma de 1:009$750, por haver-se da receita de 2:863$330, inclusive o saldo anterior de .... 1:8?8$090, despendido a quantia de 1:853$640, sendo na mesma sessão approvados e votados os pareceres da commissão de syndicancia concernentes á admissão dos Srs. Manoel Antonio d'Oliveira Brandão e Francisco Amancio da Silva os quaes foram declarados socios.

Depois desta exposição dos trabalhos anteriores do conselho, declarou o Sr. presidente que no mez findo funccionara o mesmo conselho nos dias 19 de Janeiro ultimo e 9 e 11 do corrente, sendo a ultima dessas sessões convocada extraordinariamente por affluencia de materia urgente a tratar, e haver-se encerrado a penultima por indicação do Dr. Antonio Pernambuco, unanimemente votada, em manifestação de pezar pelo fallecimento do Exm. presidente da provincia Dr. Manoel Euphrasio Correia, depois de lido o expediente constante de petições dos Srs. José Henriques Gomes Vieira, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e da Exma. Sra D. Rita Amelia Dias e Silva, viuva do Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, solicitando a concessão do auxilio social, esta por haver fallecido seu marido, e aquelles por terem sido exonerados sem motivo proprio.

Declarou mais o Sr. presidente, que na sessão de 19 de Janeiro foram lidos e mandados á commissão de syndicancia os requerimentos dos socios Maximiano Lopes Machado Junior, Manoel Torquato de Araujo Saldanha, Caetano Ignacio de Medeiros Rego, Thomaz de Aquino Medeiros e Mamede Liberato Acacio Rangel, solicitando a concessão do auxilio social por terem sido demittidos sem causa; e que na de 11 do corrente foram lidos e approvados, para serem submettidos á deliberação da assembléa geral, os pareceres da commissão de syndicancia e finanças sobre o auxilio social impetrado pelos consocios João de Araujo, Maximiano Lopes Machado Junior, Manoel Torquato de Oliveira Saldanha, Caetano Ignacio de Medeiros Rego, Mamede Liberato Acacio Rangel, Thomaz de Aquino Medeiros, José Henriques Gomes da Silva, Ignacio Ferreira dos Santos Galvão e a Exma. Sra. D. Rita Amelia Dias e Silva, e sobre o balancete do thesoureiro relativo ao movimento da receita e despeza de Maio a Outubro do anno passado.

E fechando o seu relatorio, deu conhecimento á assembléa de terem fallecido no correr do mez social os consocios Joviniano de Azevedo Mello e Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, sendo que ao enterramento d'este se fizera a associação representar, o que não se deu com relação ao d'aquelle por não ter havido communicação e só posteriormente ser conhecido o seu fallecimento.

Em seguida e antes de entrar-se na ordem dos trabalhos, sobre consulta exposta pelo presidente, foi definido que no caso do art. 68 dos estatutos se observassê o preparo dos papeis de accordo com o disposto no art. 85 dos mesmos estatutos, tendo fallado a respeito os Srs. Felippe Menna e Dr. Antonio Pernambuco, no sentido de achar-se evidentemente alterada a fórma anterior do alludido preparo. Em virtude d'essa definição, não submetteu o Sr. presidente á discussão as petições dos Srs. socios demittidos, afim de voltarem ao conselho deliberativo a ahi proceder se de harmonia com essa intelligencia.

Entrando em discussão, depois da respectiva leitura, os pareceres da commissão de syndicancia e finanças sobre o balancete do Sr. thesoureiro concernente ao periodo de Maio a Outubro proximo passado e sobre a petição da Exma. Sra. D. Rita Amelia Dias e Silva, foram approvado aquelle, e votado este no sentido da concessão do auxilio social requerido.

E nada mais havendo a tratar-se, o Sr. presidente levantou a sessão.

A luta com o defunto — Uma senhora allemã do Mexico noticia na *Neuen Freien Presse*, de Vienna, um acontecimento, cuja veracidade parece realmente duvidosa.

Entretanto, o facto pareceu áquella referida folha, tão interessante, que ella o deu á publicidade, deixando aos profissionaes a tarefa de decidir se uma tal cousa é concebivel ou não.

A senhora escreve de Chihuahua no Mexico, o seguinte:

Achamo-nos em Chihuahua, cidade de 20,000 habitantes, Norte do Mexico.

Varios allemães aqui vivem e trabalham.

Uma manhã, morre um moço allemão, victima de uma molestia sem nome, que arrebata prematuramente grande numero de estrangeiros imprudentes, que não querem deixar neste clima os seus antigos habitos, o abuso especialmente da cerveja e dos alcoolicos fortes.

O fallecido compatriota foi dado á sepultura com a maior pompa possivel.

O coveiro João Gonzalez só abre as covas que se paga, e desta vez, mereceu bem a sua espórtula.

Não obstante, o seu trabalho não foi perfeito; pois, no momento de se descer o feretro, se verificou que a cóva era por demais curta para elle.

Em balde se tentou forçal-o, não se conseguio introduzil-o.

Alguns dos carregadores trepam sobre o caixão, para fazel-o descer pelo peso: a tampa parte se, desprende-se, o caixão colloca-se obliquamente e um grito geral de horror prorompe de todos os peitos.

O corpo inanimado do bello rapaz de hombros largos sahio fóra do caixão, vestido de sobrecasaca e gravata branca, com os braços cruzados sobre o peito, um espectaculo commovente.

Todos voltam as faces, emquanto João Gonzalez augmenta a cóva e remexe com a pá o interior das sepulturas vizinhas.

Afinal chega á conclusão a cruciante obra, e o mudo mancebo, a quem um amigo na lingua da patria profere o ultimo adeus, póde gozar do eterno repouso.

Abalados até o mais intimo da alma, retiram-se todos do cemiterio.

João Gonsales continúa indifferente á abrir mais uma cóva.

Na noite seguinte, um velho mexicano, que morava na proximidade do cemiterio, julgou ouvir um estridente grito de soccorro.

Nesse momento desabava uma medonha tempestade.

A chuva despejava-se em torrentes, os trovões estouravam como se as portas do inferno se tivessem escancarado; os relampagos e os raios retalhavam a negra noite.

E no meio dos estampidos, da furia horrivel da procella, o confrangente som de uma voz humana!

O que quererá isso dizer?

O velho mexicano accorda seus filhos, e, bem armados, exploram as circumvisinhanças da casa. Nada encontram que lhes parecesse suspeito.

Foi engano meu, disse comsigo o velho, deve ser uma dessas allucinações tão frequentes em occasião de tempestades...

Mas, eis que na manhã seguinte subitamente se precipitam em sua cabana, pallidos como a morte, dous conhecidos seus.

Tinham ido cedo ao Campo Santo encommendar uma sepultura para um amigo, fallecido nessa noite, quando, ao lá chegar, foram sorprezos pelo mais medonho espectaculo: João Gonzales, o coveiro, balbuciaram elles, benzendo-se, travou luta com um defunto e o defunto agarrou-o, apertando-o entre os braços, e estrangulou-o.

A policia foi immediatamente avisada, e chamados os medicos.

Penetraram hesitantes no cemiterio e ficaram todos como que gelados de horror diante da indescriptivel scena, que se lhes apresentava.

« João Gonzalez! » exclamaram elles.

Não restava a menor duvida, era bem elle mesmo; não podiam ver seu rosto, porque o corpulento cadaver do mancebo o occultava em seu apertado amplexo.

E João Gonzalez não respondia!

O sol já se erguera brilhante, viram uma cóva aberta, a pá ao pé, e um pouco adiante outra cova e um caixão vazio.

Mas, como póde isso ter tido lugar? Como póde João Gonzalez cahir em tal situação?—A explicação não pode ser senão a seguinte: O coveiro já tinha sido uma vez condemnado por causa de roubo em sepultura. Com certeza, desta vez, foi o traje preto novo do mancebo allemão que o seduzio. O pobre homem não resistio á tentação de roubar a bonita sobrecasaca. A tempestade já roncava no horizonte, quando elle entrava no cemiterio. Depressa, antes que a tormenta desabe, resolve executar o seu plano. A terra movida de fresco facilita a abertura da cova; a impia tarefa não o aterra; a morte é o seu officio, é della que vive; em poucos momentos apparece o cadaver; seus dedos tocam no domingueiro traje; que panno fino! mas os braços estão fortemente apertados sobre o peito, como se quizessem em contracção titanica segurar o derradeiro fato De que modo vencer a resistencia? De subito, occorre-lhe uma idéa; carregar o cadaver, collocal-o de pé no canto do muro, para despil-o a seu gosto, se o risco de dilacerar a roupa. Dito e feito.

João Gonzalez é de forte musculatura; com as duas mãos abre á força os braços do cadaver e insinua-se entre elles, peito contra peito, para mais rapidamente saccar a sobrecasaca. Mas, oh! horror! os braços se contrahem violentamente, cruzam-se sobre as suas costas e o apertam como em um circulo de ferro. E' em vão que, em supremo esforço, se debate para se desprender; o morto mantém firme em suas garras o preso vivo e não o solta. Um corpo inanimado não é de facto um corpo inerte, e nem tão pouco desapparece com o ultimo bocejo toda a força muscular.

A rigidez cadaverica assemelha-se muito a uma actividade funccional, em que as forças accumuladas no organismo se manifestam em extrema energia. Foi sem duvida em um tal momento que o ladrão de sepulturas foi apertado pelo cadaver. Baldados foram todos os seus esforços na luta em plena noite com um homem morto. Foi lhe inutil a sua herculea força; o morto tinha mais força do que elle. Torce se e retorce-se para se desinvencilhar do medonho abraço, gelados suores correm-lhe da fronte: grita, geme e chora, lança um brado de desespero pedindo soccorro e só o ouvido relampago seguido de sinistro trovão responde ao seu angustiado appello através das espessas trevas.

Terrorisado, começa a ver o cadaver com os olhos afregalados a arreganhar-lhe os dentes; a razão se esvaire, os sentidos fogem-lhe, e cahe afinal sem consciencia em prolongado deliquio, subjugado pelo defunto; vingador da criminosa audacia. Quando, não sem grande difficuldade, o libertaram na manhã seguinte do pavoroso amplexo, João Gonzales não estava ainda inteiramente morto, percebia se-lhe algum fraco movimento respiratorio. Foi immediatamente transportado para o hospital, onde depois de algumas horas de soccorros, voltou a si e pedio logo um confessor. Teve ainda força para confessar seu impio crime; mas estava exhausto e a lembrança da horrivel scena deu-lhe o golpe de graça. « Jesus, Maria, José! » Vociferava elle: « eu vi atravez dos relampagos, que allumiava a noite do inferno o semblante cheio de raiva daquelle enorme homem, que me esmagava nos seus formidaveis braços... assim... assim. O pobre homem não póde mais continuar, uma ligeira convulsão percorreu-lhe o corpo, virou para traz, estava morto.

Morto do braço de um defunto!

A' tarde do mesmo dia, foi collocado na mesma sepultura, que elle ha pouco abrira junto á do allemão.

Exploração ao polo sul — As colonias inglezas da Australia, reunidas com as da Tasmania e Nova Zelandia, vão emprehender uma exploração ao polo sul. Para isso tem em cofre umas 48,000 libras sterlinas, quantia esta em que foram calculadas as despezas a fazer nesta expedição.

A sua direcção foi offerecida a sir Alled Young, que é considerado como o mais apto na actualidade para dirigir estes trabalhos nas paragens polares.

Não é só o interesse pela sciencia o fim unico da expedição; os seus iniciadores pensam auferir d'ella importantes lucros.

O Dr. R. M. Cornick, que tomou parte, como medico e como naturalista, nas viagens de sir James Hoss, publicou ha tres annos um livro curiosissimo sobre as suas observações nos mares Artico e Antartico.

N'esta obra ha paragraphos relativos ás riquezas das terras do sul. « Ao desembarcar n'um destes sitios, sentiamos que o sólo que pisavamos não era outra cousa senão uma espessa camada de guano. Ha alli verdadeiras carregações para frotas inteiras durante muitos annos ».

Outro paragrapho assignala a permanencia naquellas paragens de numerosas baleias, particularmente da especie chamada « spermacete ».

Esta expedição procura explorar aquellas fontes de riqueza, empregando para isso todos os meios necessarios.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 15 de Fevereiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25º–9	761m05	19.04	76
9	28º–9	762m32	20.08	67
12	28º–2	761m77	21.35	77
3 t.	29º–3	760m21	18.94	63
6	28º–2	759m51	19.24	68

Temperatura maxima—30º,0.
Dita minima—25º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,4; á sombra: 3m,4.
Chuva—1m,1.
Direcção do vento: SE de meia noite até 5 horas e 8 minutos da manhã; ESE até 9 horas e 8 minutos; E até 1 hora e 20 minutos da tarde; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,25 por segundo.
Nebulosidade media: 0,35.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	15 de Fevereiro	0—43 da tarde	0m60
P. M.	» »	6—55 » »	2m45
B. M.	16 de Fevereiro	1—3 da manhã	0m63
P. M.	» »	7—12 » »	2m30

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Imperador n. 81, de moveis, louça e vidros.
— Amanhã:
Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Marcilio Dias n. 127, do estabelecimento ahi sito.
— Segunda-feira:
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de terreno.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 horas, matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joanna Rosa Pereira Guimarães; ás 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Prudencia de Barros e Silva.
— Amanhã:
A's 9 horas, na capella do engenho Aripibú, por alma de José Vicente de Moura Cavalcante; ás 8 horas, na matriz de S. José, por alma de José Antonio Pereira da Silva; ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de D. Idalina Esmeraldina Monteiro Perdigão; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Joaquim Antunes de Oliveira Junior; ás 8 horas, na Ordem Terceira do Carmo por alma de D. Amelia Affonso Bandeux.
— Segunda-feira:
A's 8 horas, na capella de Apipucos, por alma de D. Amelia de Azevedo Neves.
— Terça-feira:
A's 8 horas, em Santo Amaro das Salinas, por alma de D. Florencia Maria da Conceição.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez « Ville de Maceió »:
Dr. Faure Maurice Nicolay, Marie Helene Rosina, Lino, Aristides Lago Jamis, Domingo Bayo, Manoel Correia Pereira, Manoel Jacintho de Oliveira, Jacintho Ferreira, Maria Ferreira e Jovina Ferreira.
— Chegados dos portos do norte no vapor americano « Alliance »:
Arnaldo de Souza Paes de Andrade, Anna Eleuteria Xavier Coutinho, Philomena Rita Gonçalves, Amelia Rosa Coutinho e Antonio.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 15 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Malaquias:
Talha perineal pelo processo de Nelaton indicada por calculo vesical.
Extirpação de epithelioma da face.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 15 de Fevereiro, foi o seguinte:
Entraram 31
Sahiram 23
Falleceram 5
Existem 518
Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Ferreira Velloso, ás 9 1/4 horas.
Cysneiro, ás 11.
Barros Sobrinho, ás 7 1/4.
Berardo, não compareceu.
Viveiros, não compareceu.
Malaquias, ás 9 3/4.
Pontual, ás 8 3/4.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 9 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, não compareceu.
O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.
O ajudante não compareceu.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 10 de Fevereiro:
Beixetess, Inglaterra, 75 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.
Manoel Alves, Sergipe, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculose laryngea; remettido pela policia.
Maria Emilia Paes de Mello, Pernambuco, 46 annos, solteira, S. José; lesão cardiaca.
Francisco, Pernambuco, 7 annos, Recife; febre typhoide.
Carlos, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; dysenteria.
Etelvina Joaquina de Mello, Pernambuco, 44 annos, viuva, Santo Antonio; enterite chronica.
José Gonçalves de Moura, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; gastro enterite.
Ursulina, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; convulsões.
Joanna Rosa Pereira Guimarães, Pernambuco, 13 annos, solteira, Boa-Vista; encephalite.
— 12 —
Mauricio Bernardo Pereira, Alagôas, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; encephalite chronica.
Manoel Antonio da Silva Moreira, Pernambuco, 58 annos, viuvo, Cabo; hemorrhagia cerebral.
Olympia Leonor, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; hemorrhagia uterina.
Alvaro, Pernambuco, 3 mezes, Graça; colicas.
José, Pernambuco, 3 annos, Recife; sarampo.
Isabel, Pernambuco, 2 annos, Recife; dentição.
Elysa, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.
Luiz, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Alexandre, Pernambuco, 3 annos, Santo Antonio; convulsões.
Angelo, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Antonia Maria da Rosa, Pernambuco, 60 annos, solteira, Santo Antonio; lymphatite perniciosa.
Idalina Esmeraldina Monteiro Perdigão, Pernambuco, 36 annos, viuva, Santo Antonio; carcinoma do utero.

MUTILADO ILEGÍVEL

Maria, Pernambuco, 9 dias, Boa-Vista; espasmo.

José Valeriano Vital, Pernambuco, 40 annos, casado, Boa-Vista; insufficiencia aortica.

Tiburcio Francisco da Luz, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista; lesão cardiaca.

Maria Candida de Oliveira, Pernambuco, 20 annos, solteira, tuberculos pulmonares.

Maria de Jesus, Pernambuco, 60 annos, viuva, Boa-Vista; bronchite.

— 13 —

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 61 annos, Afogados; asthma cardiaca.

Antonia Marcolina da Cunha, Pernambuco, 60 annos, casada, Recife; lesão do coração.

Benedicta Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Amelia Affonso Bandeira, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; dysenteria grave.

Margarida Rosa de Miranda Porto, Pernambuco, 16 annos, solteira, S. José; tuberculose.

Joaquim Antunes de Oliveira Junior, 23 annos, solteiro, Bôa-Vista; pleuriz.

Augusto, Pernambuco, 1 hora, Bôa-Vista; fraqueza congenita.

Maria Francisca Bessa, Pernambuco, 38 annos, casada, Bôa-Vista; hemorrhagia uterina.

João Luiz Simões, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Conceição, Pernambuco, 65 annos, solteira, Bôa-Vista; gangrena da perna.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamados em qualquer d'esses lugares. Telephone n. 381.

O Dr. Castro Jesus medico e operador, consultas das 11 ás 3 da tarde, á rua do Bom-Jesus n. 23, 1.° andar. Residencia—Travessa dos Remedios—Passagem, portão n. 7.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.° de Março n. 4, 1.° andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n° 50, 1.° andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

COMMUNICADOS

Instrucção publica

O *Jornal do Recife*, em secção edictorial de sua edição de hoje, occupando se da ultima reforma da instrucção publica, diz que o regulamento e portarias respectivos não chegaram a ser assignados pelo mal ogrado Dr. Euphrasio Correia, de saudosa memoria, e censura as remoções havidas no quadro do magisterio publico.

A illustre redacção foi mal informada quanto ao primeiro ponto, e quanto ao segundo tambem não tem razão de accusar á anterior nem á actual administração.

Já se achava expedido e publicado, em todos os seus artigos, no jornal official da provincia, o regulamento de 18 de Janeiro ultimo, quando succedeu o inesperado passamento do digno presidente que o organisara.

Seguindo a pratica adoptada pelo Dr. Adolpho de Barros quando presidio esta provincia e em igual reforma, S. Exc. assentara reservar para o archivo da secretaria do governo um exemplar impresso, por elle authenticado.

Foi como se praticou em 1879, com a differença, porém, (filha d'aquella lamentavel occurrencia que acaba de enlutar o partido conservador, os amigos e os admiradores do finado presidente da provincia) de que, não tendo elle podido preencher aquella formalidade, fel-o seu digno successor.

Dous procedimentos, ambos com igual resultado pratico, podiam ser adoptados em tão grave circumstancia: expedir novo regulamento ou authenticar o publicado e mandal-o subsistir para todos os seus effeitos.

A não ser a vaidade de conquistar a gloriola de assignar um regulamento igual ao da vespera ou com alguma pequena alteração sem importancia, não haveria motivo contra a adopção do segundo alvitre, mais curial e mais em accordo com a solidariedade entre as duas administrações, inspiradas no mesmo pensamento, pertencentes á mesma escola politica. E, ainda, por homenagem de consideração e lealdade para com seu respeitavel e prantendo antecessor, o administrador actual bem avisado andou em manter intacta a reforma e sellal-a com a propria responsabilidade; procedimento, ao passo que legal e conforme ao interesse publico,—cavalheiroso e unico digno do amigo que preza a memoria e serviços incontestaveis daquelle que o teve sempre a seu lado em todas as phases de sua administração.

Legal, dissemos, e não ha contestação a oppor a este qualificativo, porque em boa razão e em direito o mesmo fôra expedir um novo regulamento ou declarar que vigore e se faça effectivo o outro. A attribuição constitucional de regulamentar as leis para sua boa execução e a propria autorisação legal em que se fundou a reforma, suffragam e estabelecem em base solida o acto do digno vice-presidente da provincia, que a um tempo completou a reforma dando-lhe o caracter definitivo e legal com a authenticação feita, e com a portaria que expedio fazendo vigorar o regulamento alludido realisou o pensamento contido na lei que autorisou a reforma.

Assim que, a lei foi cumprida, fez-se a reforma, sómente com a circumstancia (oriunda do caso extraordinario que se deu) de, em vez de expedir-se um novo regulamento, mandar-se vigorar e manter o que acabava de ser expedido.

Neste sentido, e resolvendo da melhor forma a occurrencia não cogitada que se dera, o digno vice-presidente da provincia baixou a portaria que em seguida vai transcripta.

Quanto ás portarias não assignadas, a illustre redacção do *Jornal do Recife* foi illudida; taes actos foram assignados pelo Dr. M. Euphrasio Correia em 18 de Janeiro, muitos dias antes de adoecer da molestia que o roubou ao paiz e a affeição de seus amigos.

Acerca das remoções que se deram e que o *Jornal* considera reaccionarias e injustas, ellas não são para causar tanto reparo.

A administração provincial, desde a presidencia do illustre Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, se tinha preoccupado de conhecer, por differentes fontes de informação, o estado das escolas e o procedimento dos professores.

Foi nesse pensamento que aquelle presidente expedio circulares aos juizes de direito, promotores e camaras municipaes. Essas autoridades e corporações quasi todas foram solicitas em responder a S. Exc. com o que poderam colher. Sabe-se que em muitos lugares commissões das municipalidades visitaram escolas e entenderam-se com os delegados litterarios; e como substitutos destes e conhecedores do serviço tambem informaram os promotores publicos.

Um acto que foi precedido desse trabalhoso preparo e sob o juizo de funccionarios muitos dos quaes não são da politica actualmente no governo, não se póde dizer assim reaccionario e filho de paixão partidaria. Si parece terem sido numerosas as remoções, é preciso attender a que se trata tambem de um numeroso pessoal. Por occasião de reformas taes, sempre se tem praticado assim, salvaguardando-se agora, exactamente como das anteriores vezes se fez—a categoria e vencimentos dos professores (poucos, muito poucos) que ficaram em cadeiras de entrancia inferior. Nas reformas de 1879 e de 1885 não se procedeu de outro modo; e não é cousa de estranhar que em uma nova organisação do serviço soffra seu pessoal um certo movimento, indispensavel nestas condições, sendo para notar se que com raras excepções os professores removidos melhoraram de lugar, não sendo possivel que essa melhoria, em caso algum, podesse caber a todos.

Autorisadas por lei e dadas sem prejuizo de vencimentos e cathegorias, essas remoções não podem ser censuradas, tendo sido, aliás, como já dissemos, muitas d'ellas procuradas.

Cremos assim ter satisfeito á illustre redacção do *Jornal do Recife*, a qual certamente não desconhece que, por causas que não datam de agora, a provincia ainda não chegou a ter o serviço da instrucção publica na situação que fôra para desejar, nem ignora que por occasião de reformas avultam pelo numero actos que só por isso differem dos da administração ordinaria, e não são passiveis de censura, uma vez julgados com calma e sem preoccupação partidaria.

« 4.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1888.

« O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o acto addicional, art. 24 § 4º, e em virtude da lei n. 1884, de 20 de Abril do anno passado, art. 9º § 2º; considerando que pelo inesperado passamento do Exm. presidente Dr. Manoel Euphrasio Correia ficaram incompletos os actos da reforma autorisada pela mencionada lei n. 1884, artigo e paragraphos citados, e convindo ao serviço publico completal-os para sua regular e inteira execução; resolve que, subsistindo os regulamentos expedidos em 27 de Dezembro do anno passado e em 18 de Janeiro ultimos e todos os actos de iguaes datas relativos á nomeações, remoções, contractos e transferencias de cadeiras, fiquem vigorando para todos os effeitos legaes desde sua publicação, e manda que se complete a providencia, a que se refere o art. 39 do segundo dos referidos regulamentos, organisando o inspector geral o quadro das escolas, a que se refere o mesmo artigo, e que o submetta á approvação desta presidencia.

« Outrosim, verificando que necessariamente, por equivoco, foi removido de São João dos Pombos o professor Cosme Augusto Pereira da Luz, sem proceder-se de igual modo quanto á sua mulher Josepha Florinda Gomes de Araujo, tambem professora d'aquella localidade, determina que alli continue o mesmo professor a leccionar, ficando assim prejudicada a remoção do professor Francisco Deodato Lins.

« Assignado—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.* »

O Sr. conselheiro João Alfredo

IV

Vamos occupar-nos hoje da instrucção primaria, para mostrar ao publico o incremento que ella recebeu durante o tempo que occupou a pasta do imperio o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo.

Não nos soccorreremos neste trabalho, e outra cousa não temos feito até aqui, senão de dados officiaes, que não possam ser contestados nem mesmo pelos *cegos que não querem ver*.

Em 1869 existiam em todo o imperio apenas 3,516 escolas publicas e particulares de instrucção primaria, sendo frequentadas por 115,935 alumnos de ambos os sexos; em 1876, porém, graças aos esforços empregados pelo honrado estadista pernambucano, o numero das escolas elevou-se a 6,000, sendo frequentadas por 200,000 alumnos. (Relatorio do Ministerio do Imperio de 1877).

Apreciando a notavel differença, a que nos acabamos de referir, escreveu o então ministro do imperio, o Sr. conselheiro José Bento, no relatorio citado, as seguintes palavras, que são o maior elogio ao seu digno antecessor:

« Convêm todavia notar que, emquanto o governo entendeu, e isto durante cerca de meio seculo, que cumpria o seu dever limitando-se apenas a crear e a manter por conta do estado estabelecimentos de instrucção, sem se preoccupar do valiosissimo concurso que lhe poderia advir do proselytismo moral, consumio quasi que improductivamente, ou com fraquissimo proveito sommas avultadas. Depois que se convenceu, porém, de que a acção illustrada da administração não se faz sentir tanto pelo escrupuloso cumprimento das leis como pela persuasão e pela util iniciativa e efficaz cooperação de todos os membros da sociedade nos trabalhos da civilisação; depois que pela experiencia de todos os dias reconheceu que ainda os mais sãos principios de governo e de administração publica, para que se generalisem rapidamente e com segurança, não basta consignal os na legislação, mas é tambem necessario que a convicção publica, despertada pela propaganda das idéas em que elles se fundam, os acompanhe e auxilie de perto; depois que finalmente, PARA A GRANDE OBRA DA INSTRUCÇÃO POPULAR SE COMPENETROU DA NECESSIDADE DE APPELLAR PARA O CONCURSO PATRIOTICO DE TODOS OS CIDADÃOS, REALISOU UMA RAPIDA TRANSFORMAÇÃO, de que são o mais eloquente testemunho os algarismos seguintes: » que são justamente os que acima copiamos.

Ora se dessa transformação resultou grandes vantagens para a instrucção, pois houve enorme augmento de escolas e de frequencia, como recusar ao Exm. Sr. conselheiro João Alfredo os louros que adveem desse facto, pois de 69 a 76 foi S. Exc. o ministro do imperio que mais se demorou no poder?

Mas a questão não é de quantidade, é de qualidade, diz o articulista do « partido liberal, » e nós nenhum progresso temos feito em materia de instrucção, accrescenta.

Nos ultimos tempos, durante o dominio liberal, é exacto que nada se fez para melhorar esse ramo da administração; quando, porém, occupava o Sr. conselheiro João Alfredo o cargo de ministro do imperio, progredio elle bastante, recebendo grandes melhoramentos.

Para demonstral-o, copiamos, ainda do relatorio do illustrado Sr. conselheiro José Bento, o seguinte topico:

« Quando certos espiritos pessimistas se comprazem em desfigurar a verdade, considerando no peior nivel a instrucção publica no imperio, sobretudo a primaria, RECEBEMOS O MAIS LISONGEIRO TESTEMUNHO NO JUIZO COMPETENTISSIMO E INSUSPEITO DO JURY DA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PHILADELPHIA, ONDE A NOSSA SECÇÃO ESPECIAL DE INSTRUCÇÃO PUBLICA MERECEU PARTICULAR APREÇO E FOI CONDIGNAMENTE LAUREADA ».

Não contente ainda de ter dado tão grande impulso á instrucção publica do imperio, mandou o Sr. conselheiro João Alfredo construir na corte diversas casas proprias para escolas, o que foi mais um grande serviço por S. Exc. prestado.

Sobre este assumpto julgamos ter dito o quanto baste para demonstrar que é falsa, calumniosa, a affirmação de que nenhum influxo benefico recebeu a instrucção publica do eminente estadista pernambucano; antes, porém de passarmos a outro assumpto, devemos fazer alguns ligeiros reparos ao artigo hoje publicado no « partido liberal » do *Jornal do Recife*.

Sem contestar nenhuma das considerações até hoje produzidas, sem poder destruir a força probante dos documentos que temos exhibido, repete o articulista as mesmas censuras já destruidas, e accrescenta—que é o Sr. conselheiro João Alfredo uma creação do Visconde de Camaragibe, de saudosissima memoria, como se isso fosse um desar para o illustre senador pernambucano!

O Sr. conselheiro jámais negou que houvesse recebido, no principio de sua carreira o apoio e protecção do Visconde de Camaragibe, de quem foi sempre amigo dedicado e leal, ao contrario de outros, que tirados da maior obscuridade, não se pejaram de, logo que se apanharam em certa posição, morder a mão bemfeitora.

Sem a forte protecção do Visconde de Camaragibe, o que teria sido nesta paiz o Sr. Luiz Felippe?

O Sr. João Alfredo foi um estudante que deixou nome na Faculdade, em que se formou, pelo seu talento e applicação, tendo defendido theses com o maior brilhantismo.

O Sr. Luiz Felippe quem não sabe que foi sempre um estudante de apoucada intelligencia, de fracos recursos e de problematica applicação?

O articulista, que, para ser agradavel aos *invejosos* que, de futuro, lhe poderão satisfazer as ambições, não cessa de malsinar ao Sr. conselheiro João Alfredo, não póde comprehender que, rebatendo suas censuras, obedeçamos a sentimento, nobres e generosos!... Para elle é tudo interesse, esperanças de futuras recompensas... Julga nos por si o articulista.

Um conservador.

Recife, 16 de Fevereiro de 1887.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao Exm. Sr. desembargador juiz relator e aos demais membros do Superior Tribunal da Relação.

Senhor!—O decreto n. 357 de 27 de Abril de 1844 diz *in princ.*:

« Attendendo aos inconvenientes e queixas que se tem manifestado contra a maneira porque em alguns pontos do imperio se extrahem as loterias concedidas por leis geraes e provinciaes, e a necessidade de regular por uma maneira uniforme a extracção das mesmas loterias em todo o imperio, afim de não se desacreditar esse meio de favorecer os estabelecimentos uteis com augmento da renda publica: hei por bem, depois de ter ouvido o meu conselho de estado, mandar que se execute o regulamento seguinte:

« Art. 33. Até vinte dias depois do em que se ultimar a extracção das loterias principiará a pagar o thesoureiro os premios, pena de que, não o fazendo, se procedera contra elle e seus fiadores *como depositarios que são.* »

O Dr. Freitas Henriques, 1° promotor publico, denunciou ao tenente-coronel Francisco Gonçalves Torres, por ter se apropriado de quantia superior a quatrocentos contos de réis, producto de venda de bilhetes das loterias a cargo do denunciado, havendo o illustre orgão da justiça publica considerado este como incurso nas penas do art. 170 do Cod. Crim.

Esta denuncia foi julgada improcedente pelo illustrado Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, sob fundamento de não serem *publicos os dinheiros* de que se apropriou o denunciado.

Vossa Magestade Imperial vai em breve tomar conhecimento do recurso *ex-officio* interposto da decisão que julgou improcedente aquella denuncia e Vossa Magestade Imperial terá occasião de ver que o codigo criminal tem penas para aquelles que se apropriam dos dinheiros particulares que estão sob sua guarda.

Com effeito, se considera-se o denunciado empregado publico, como se deve considerar, o tenente-coronel Torres incorre nas penas do art. 146 do codigo criminal que dispõe:

« Haver para si directa ou indirectamente, ou por algum acto simulado em todo ou em parte, propriedade ou effeito em cuja administração, disposição ou guarda deva intervir em razão do officio, ou entrar em alguma especulação de lucro ou interesse relativamente a dita propriedade ou effeito »

« Penas—de perda de emprego, prisão por dous mezes a quatro annos e da multa de 5 a 20 por cento da importancia da propriedade, effeito ou interesse da negociação. »

Este artigo é muito claro, não deixa duvida. O tenente coronel Torres incorreu nas penas alli indicadas, e é tanto mais verdade isto, quanto o decreto n. 357 cit. no art. 33 diz que os thesoureiros de loterias são considerados *depositarios*, e o codigo criminal no art. 147 dispõe:

« As mesmas penas se imporão aos que commetterem os crimes referidos no artigo antecedente nos casos em que intervierem com o caracter de peritos, avaliadores, partidores ou contadores, e bem assim os tutores, curadores, testamenteiros e *depositarios*, que delinquirem de qualquer dos sobreditos modos, relativamente aos bens dos pupillos testamentarios e deposito. »

Como vê Vossa Magestade Imperial essas disposições são por demais claras, para se concluir que ainda quando não se considere o denunciado *empregado publico*, mesmo assim não escapa elle á sancção penal.

A Justiça.

Attestados de curas de rheumatismo

Do Dr. Adalberto Epidio de Albuquerque Figueiredo (juiz de direito).

Do Dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque.

De Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior (empregado publico).

De Joaquim Theodoro Cysneiro de Albuquerque (agricultor no Cabo).

De Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão, (empregado publico).

De Charles Lynch Reed (artista mechanico) depois de longo tratamento medico.

Do Dr. Jeronymo de Albuquerque, depois de esgotados os outros depurativos conhecidos.

Do Dr. Herminio Francisco do Espirito Santo (juiz de direito no Maranhão) rheumatismo complicado de paralysia.

Do Dr. Francisco Augusto da Costa.

De Liberal M Vidal e Manoel Moreira da Costa (negociantes no Rio Grande do Norte) rheumatismo que durava á 20 annos em uma senhora de 60 annos de idade que resistira a longo tratamento medico.

De Francisco Carneiro de Albuquerque (agricultor).

De Luiz Lino de Albuquerque Lyra (morador em Limoeiro).

De Manoel Paulino Vieira de Mello (morador em Limoeiro).

De Deocleciano Ferreira dos Santos (professor publico) e de Joaquim Cypriano da Silva, sobre rheumatismo do que soffria a mulher d'este, ha cerca de dous annos e que resistio a *Salsa e Caroba*.

De Rufino José Fernandes de Figueiredo, (morador nesta cidade) sobre rheumatismo, que não cedeu a tratamento medico.

De João Alfredo Martins Ribeiro (empregado na Thesouraria de Fazenda).

De Francisco Manoel de Souza Oliveira (senhor do engenho Jassirú).

De Manoel Bernardo das Virgens (morador nesta cidade) sobre rheumatismo chronico em uma senhora de 73 annos.

De Antonio Aureliano de Mello (morador em Itambé.

De Ernesto da Silva Araujo Guimarães (morador nesta cidade) sobre rheumatismo que não cedeu a *Salsa Parrilha*.

De Joaquim Antonio Lopes Lima (negociante, morador á rua do Visconde de Pelotas).

De Hermenegido Cœlho da Silva (chefe da Estação de Cinco Pontas).

De Antonio da Silva Ramos sobre rheumatismo, que impedia de andar a um velho de 73 annos.

De Valentim Antonio Pereira Vinagre (negociante na Parahyba).

De Francisco Santiago Accioly Lins (agricultor).

De Antonio Marques da Silva (agricultor na Victoria).

De Manoel Alfredo Bezerra (morador no O' de Ipojuca) sobre rheumatismo e paralysia que não cederam e diversos medicamentos.

De Antonio Elysio Autunes Ferreira (morador nesta cidade).

Do Dr. Manoel Innocencio Pires de Figueiredo (juiz de direito no Ceará) sobre um caso de rheumatismo gottoso ou deformante, curado com dous frascos de *Cajúrubéba*.

De Carlos A. Gomes (commandante do vapor *Pará*.

(Continúa)

Ao publico

Lendo o *Jornal do Recife* deste mez deparei em sua Gazetilha com uma noticia, na qual me accusam de inflingir castigos immoderados ao liberto Luiz José, a quem conservo ha muito tempo dia e noite em tronco, sem alimentação sufficiente, e no meio de barbaras sevicias. Só o respeito que devo ao publico força-me a dizer alvumas palavras sobre essa calumniosa noticia.

Os que me conhecem sabem que eu sou incapaz de praticar os horrores que se me attribuem; nunca fui cruel para os meus escravos; sempre os tratei com humanidade, e o meu *apego* á escravidão chega ao ponto de ter promettido no anno passado libertar todos os meus escraves dentro de tres annos, sob a condição de me servirem até esse tempo.

Quem assim procede deveria ter feito jus a não ser malsinado por essa sucia de abolicionistas especuladores, que não vacillam, sob o pretexto de defenderem uma causa nobre, de manchar a reputação do homem de bem com inverosimeis calumnias.

Nunca inflingi castigos immoderados a um meu escravo; elle se acha em minha propriedade e poderá ser examinado pela policia, ou por quem quer que tiver interesse de conhecer da verdade do facto.

Conservei-o preso, é certo, uns dias, porque fugio, faltando ao compromisso, a que se obrigara, mas não o maltratei, não lhe dei o menor castigo, e sempre foi alimentado e sufficientemente.

Isto é um facto que sabem todos que moram em Barra da Jangada, e que só noticiarista é capaz de contestar.

E se não é verdade e que acabo de referir venha elle desmentir me com a responsabilidade de seu nome, e não sob a capa do anonymo.

Só assim eu poderei ficar fulminado, e o publico convencido de que por traz do anonymo se esconde o calumniador vil e hypocrita que procurou ferir-me, apatrocinando-se com uma causa sympathica.

Barra da Jangada, 16 de Fevereiro de 1888.

Domingos Ferreira de Moraes.

Cafe Ruy

Sob a epigraphe acima deparou-se-me no *Diario de Pernambuco* de hoje, um artigo que, atacando de um modo brusco e nojento a minha reputação até hoje, felizmente, incolume, denuncia o lodaçal d'onde partio; e não devendo nem podendo mesmo merecer conceito algum uma aggressão de tal ordem, pelo modo por que é feita, não deve tambem merecer resposta de quem conhece bem a vibora que usa do pseudonymo *Visinho*.

Assim, ao infame detractor digo que tire a mascara do anonymo para que eu possa responder em satisfação ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial.

De outro modo só terá de mim o desprezo, e estou certo de que não me attingirão as infamias que me quer emprestar, ao menos perante aquelles que me conhecem quer particulares quer commerciantes.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

Vicente Claudino Alves.

Em quanto o medico só dispunha da copahiba para a cura da gonorrhéa, o tratamento era muito longo: o estomago irritava se, os intestinos soffriam, e o halito dos doentes denunciava a molestia. Desde que o Sr. Midy vulgarisou a Essencia de sandalo pura sob a fórma de pequenas capsulas, a velha copahiba vio se abandonada, e com toda a razão, porque em dous dias obtem-se, com a Essencia de Sandalo, resultados que só eram possiveis no fim de algumas semanas, e sem a menor fadiga para o estomago.

Peitoral de Anacahuita.—Reconhecido em todas as partes como a melhor preparação peitoral que se conhece para o allivio immediato e completa cura de todo o caso de pneumonia, asthma, croup, dôr de peito, tosse, mal de garganta, escarros de sangue e tisica. E' de gosto agradavel e de effeitos immediatos. Misturado com o oleo puro de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, póde dizer-se que é um remedio infallivel contra todas as affecções da garganta, o peito e os pulmões. 63

Pedido

A tres dias mais ou menos desappareceu da carteira do abaixo assignado uma petição com sua assignatura, contendo inclusas quatro letras na importancia de 5:000$, sendo tres de conto de réis cada uma e uma de 2:000$, sacadas por José de Almeida Rabello e aceitas pelo finado Victorino de Almeida Rabello, do qual se processa o inventario no cartorio do escrivão Olavo, e como ditas letras só tenham utilidade para o sacador, rogo a pessoa que as tiver achado as queira restituir ao abaixo assignado que lhe ficará agradecido e mesmo recompensará. Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

Lydio Alerano Bandeira de Mello.

Francez, geographia e piano

Uma senhora perfeitamente habilitada, desde longo tempo dedicada ao ensino da lingua franceza, (methodo pratico), geographia e piano, dispondo ainda de tempo, offerece seus serviços ás Exmas. familias.

Para informações, dirijam-se á rua do Barão da Victoria n. 10, loja.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo do figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

A bem da humanidade (2)

E' facil reconhecer as propriedades curativas do **Peitoral de Cambará**, descoberta do Sr. S. Soares, de Pelotas, contra os catarrhos, bronchites, hemoptysias e outros estados morbidos da membrana pulmonar, e a sua poderosa efficacia nos varios perios periodos de tysica.

Sob a influencia d'este poderosissimo remedio vê se cessar os escarros de sangue e as expectorações sanguinolentas; dissipam-se as tosses mais rebeldes e tambem desapparecem as oppressões, dôres do peito e alterações da voz; pouco a pouco desenvolve-se appetite, reapparecem as forças perdidas e, n'uma palavra os doentes experimentam uma mudança muito notavel e, por assim dizer, tornam á vida!

Os unicos agentes e depositarios geraes Francisco M. da Silva & C.

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18° centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1° andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Loteria do Pará

A 5.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 20, pelo novo plano de 120:000$000.

Dr. Mello Gomes

Medico --- parteiro --- operador

24--Rua Larga do Rosario- 24

Onde tem seu consultorio e residencia, recebendo chamados e podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. Dedica-se com especialidade a *partos, molestias de senhoras, febres, syphilis, affecções pulmonares e estreitamento da uretra.*

TELEPHONE 374.

Ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel da firma Oliveira Marques & C., pelo presente declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Vigario n. 21, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus que possa apparecer ao Sr. Antonio Monteiro Martins.

Se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, queira fazel-o no prazo de oito dias a contar de hoje.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

José Marques de Mendonça.

Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64 – consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Espinheiro.— Rua do Santo Elias n. 8.

Telephone n. 213.

Dr. Silva Ferreira, medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes d'Europa nas especialidades molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53, 1° andar, de 1 ás 3 da tarde, e reside na rua do Conde da Boa-Vista n 24-I.

Telephone n. 412

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1° andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO

Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestas de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.° andar

Telephone n. 226.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio do Recife, capital da provincia de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Miguel José Alves, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial de commercio—Miguel José Alves, negociante nesta praça, sendo-lhe devedor Agelio Lopes da Silveira da importancia de cinco lettras todas sacadas pelo supplicante em 30 de Dezembro de 1876 a 12, 24, 36, 48 e 60 mezes, vencidas no mesmo dia e mez, dos annos 1877, 1879, 1881 provenientes de debitos do supplicado com juros de um e meio por cento ao mez depois dos seus vencimentos, sendo cada uma das ditas cinco lettras de 3:084$940, e a importancia total de 15:424$600, moeda deste imperio, além dos juros mencionados, já interrompidas em sua prescripção por este mesmo juizo em 18 de Novembro de 1882, quer o supplicante protestar, como protesta, para o fim de interromper novamente a prescripção das ditas lettras e fazer intimar seu protesto ao supplicado.

E por que este se ache actualmente em lugar incerto e não sabido, requer a V. Exc. o supplicante digne-se admittil-o a justificar a ausencia do supplicado no dia e hora que forem designados e depois sirva-se V. Exc. mandar passar carta de editos com o prazo legal para ser o supplicado citado por todo o conteudo do referido protesto. Pede a V. Exc. deferimento. E. R. M. Recife, 20 de Dezembro de 1887. — Miguel José Alves. (Sellada legalmente).

No qual proferi o despacho do theor seguinte: Distribuida. Como pede. O escrivão marque dia. Recife, 20 de Dezembro de 1887.—Montenegro.

Em vista deste meu despacho o respectivo destribuidor a quem fiz a mesma petição presente a destribuio ao escrivão do primeiro officio que fez lavrar o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 20 de Dezembro de 1887, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, compareceu o supplicante Miguel José Alves, que ante mim e as testemunhas infra assignadas disse reduzia a termo de protesto para interrupção de prescripção o conteudo de sua petição retro que fica fazendo parte integrante do presente afim de ser intimado ao supplicado para os devidos effeitos. E de como assim o disse e protestou lavro este termo em que assigna com as testemunhas, depois de lido.

Eu, Manoel Lopes de Carvalho Chaves, escrevente juramentado, o escrevi.

Eu, José Franklim de Alencar Lima, o fiz lavrar e subscrevo. — Miguel José Alves. — Tito Pinto.—Balthazar José dos Reis Filho.

E tendo sido produzida a justificação do estylo no dia e hora designados pelo escrivão, este depois de sellar e preparar os autos me os fez conclusos e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos. Julgo procedente a justificação, e mando que se faça a citação pedida do modo requerido. Custas ex-causa. Recife, 12 de Janeiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em vista desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor chamo, cito e hei por intimado o justificado Agelio Lopes da Silveira do termo de protesto para interrupção da prescripção dos titulos de seus aceites, para que no prazo de 30 dias contados da data da publicação deste possa ante este juizo allegar o que tiver a bem de seus direitos.

E para que chegue ao conhecimento de todos o presente será publicado pela imprensa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 13 de Janeiro do anno de Nosso Senhor de 1888.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, subscrevi.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de José Antonio de Araujo Livramento me foi dirigida a petição que é do theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—José Antonio de Araujo Livramento, inventariante do espolio do casal de seu fallecido pai o visconde do Livramento, quer protestar, como protesta, interromper a prescripção das seguintes letras saccadas nesta praça pelo visconde do Livramento a saber:

Cinco em 19 de Julho de 1881, uma em 20 do mesmo mez e anno e cinco em 21 do referido mez e anno, todas com o prazo de 4 mezes, valor recebido em moeda legal e com os juros de 1 o/o ao mez depois de seus vencimentos; a primeira da quantia de 380$000 contra Hermenegildo Coelho da Silva; a segunda da quantia de 275$000 contra Joaquim Pedro dos Santos Bezerra; a terceira de 200$000 contra Feliuto de Rego Barros; a quarta de 520$000 contra Leonel Augusto Ferreira; a quinta de 200$000 contra Manoel José de Oliveira Lima; a sexta de 300$000 contra Francelino Augusto de Hollanda Chacon; a setima de 200$000 contra João Manoel Fontes; a oitava de 100$000 contra José Claudio Dubaux; a nona de 405$000 contra José Soares Pinto Correia; a decima de 200$000 contra o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho e a decima primeira de 200$000 contra Manoel Antonio Viegas Junior, que acceitaram nesta mesma praça as ditas lettras, para o que requer a V. S. que, tomando por termo o protesto, seja elle intimado aos supplicados.

Pede a V. S. lhe defira—E. R. M.—Recife, 18 de Novembro de 1886—*José Theodoro Gomes*, procurador.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilisada, na forma da lei.

Despacho:—Como pede. Recife 19 de Novembro de 1886.—*Montenegro.*

Distribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira

E mais se não continha em dita e mencionada petição, despacho e distribuição aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta, depois do que via-se o termo de protesto que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Termo de protesto:—Aos 19 de Novembro de 1886, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador José Theodoro Gomes e por este foi dito que reduzia a termo o protesto de que trata a petição supra, que offerecia como parte da presente.

Do que fiz este, eu Salustio Lamenha Lins de Souza, escrivão interino, José Theodoro Gomes Francisco Manoel de Almeida Junior, Enéas do Rego Barros Falcão.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado, depois do que via-se a petição que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz o supplicante José Antonio de Araujo Livramento que tendo Leonel Augusto Ferreira, João Manoel Fontes e o Dr. Aureliano Augusto Pereira de Carvalho se ausentado para lugar incerto e não sabido, quer por isto o supplicante justificar o deduzido e que provado quanto baste se digne V. S. de mandar passar cartas de edito com o praso de 30 dias, para serem os mesmos supplicados citados por todo o conteúdo da petição e protesto retro.

Pede a V. S. lhe defira—E. R. M. Recife, 13 de Dezembro de 1886.—*José Theodoro Gomes*, procurador.

Estava sellada com uma estampilha de 200 rs. devidamente inutilisada, na forma da lei.

Despacho:—Justifique no dia que o escrivão designar. Recife, 13 de Dezembro de 1887.—*Montenegro.*

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado E tendo o supplicante produzido suas testemunhas que depozeram de accordo com o allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Sentença:—Vistos. Julgando provada a ausencia em lugar incerto dos justificados, mando que sejam os mesmos intimados como se requer á fls. 2. Custas ex-causa. Recife, 10 de Novembro de 1887.—*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

E mais se não continha em dita sentença aqui muito bem e fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez preparar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os justificados para que no praso de 30 dias allegarem o que fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de Dezembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de José Antonio de Araujo Livramento inventariante do espolio do casal de seu fallecido pae o Visconde do Livramento, quer protestar como protesta interromper a prescripção das dez lettras juntas, saccadas nesta praça pelo mesmo Visconde do Livramento, sendo a primeira em 21 de Julho de 1881, a 6 mezes precisos, do valor de 400$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Terencio Pires Galvão; a segunda em 21 do mez e anno, a 6 mezes precisos, do valor de 500$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra José Candido Viegas; a terceira em 25 do mesmo mez e anno a 6 mezes precisos do valor de 5:375$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Francisco Antonio de Oliveira; a quarta em 27 do mesmo mez e anno, a 6 mezes precisos, do valor de 750$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra o Dr. José Z Mirabeau de Azevedo; a quinta em 8 de Agosto do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 1:660$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego; a sexta em 9 de Agosto do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 300$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra José Caetano de Medeiros Junior; a setima em 9 de Agosto do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 300$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Manoel de Siqueira Cavalcante Junior; a oitava em 10 de Agosto do mesmo anno, a 8 mezes precisos, do valor de 285$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra Augusto Cesar da Silva; a nona em 17 de Outubro do mesmo anno, a 6 mezes precisos, do valor de 2:500$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra J. F. Careunt; a decima em 11 de Fevereiro de 1882, a 6 mezes precisos, do valor de 330$, com o premio de um por cento ao mez, depois de seu vencimento, contra José Soares Pinto Correia; as quaes lettras sendo aceitas como foram pelos supplicados excepto a quarta que foi aceita por Jefferson Mirabeau de Azevedo, requer o supplicante a V. S. que tomado por termo o protesto seja elle intimado aos mesmos supplicados.—Pede a V. S. lhe defira.—E. R. M.

Recife 19 de Janeiro de 1888.—José Theodoro Gomes, procurador.

Estava sellada com duas estampilhas da taxa de 200 réis cada uma inutilisadas.

Despacho:—Como pede.—Recife 19 de Janeiro de 1887—Montenegro.

Destribuição:—A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição aqui copiados, e em virtude do despacho aqui transcripto o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto que é do theor seguinte:—Termo de protesto:—Aos 19 de Janeiro de 1887, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas seguintes compareceu o supplicante por seu procurador José Theodoro Gomes, e por este foi dito que pelo presente reduzia a termo o protesto constante da petição retro que offerecia como parte desta em que assignou.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, José Theodoro Gomes, Silvestre Baptista de Santa Rosa, Dionizio Fernandes Dias da Silva.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado fielmente depois via se uma petição do theor seguinte:

Petição:—Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Diz o supplicante José Antonio de Araujo Livramento que tendo Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, Augusto Cesar da Silva e J. F. Cereunt se ausentado para lugar incerto e não sabido quer por isso o supplicante justificar o deduzido e que provado quanto baste se digne V. S. de mandar passar carta de editos com o prazo de trinta dias para serem os mesmos supplicados citados por todo conteúdo na petição e protesto retro.

Pede a V. S. lhe defira—E. R. M.

Recife 27 de Janeiro de 1887.—José Theodoro Gomes, procurador.

Estava sellada com uma estampilha da taxa de 200 réis inutilisada devidamente.

Despacho:—Justifique no dia que o escrivão designar.—Recife 14 de Outubro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dita petição e despacho aqui copiados fielmente. E tendo o supplicante produzido suas testemunhas justificando a ausencia dos supplicados o escrivão fazendo sellar e preparar os autos tel-os á mim conclusos nos quaes proferi a sentença que é do theor seguinte:

Sentença:—Vistos.—Hei por justificado o deduzido na petição de folhas 17, e mando que se faça a intimação pedida por editaes com o prazo do 30 dias.—Custas ex-causa.—Recife 9 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo cito e hei por intimados Manoel de Siqueira Cavalcante Junior, Augusto Cesar da Silva e J. F. Careunt para que dentro do prazo de 30 dias compareçam ante este juizo afim de allegarem o seu direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume do que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 dias do mez de Dezembro de 1887

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Capitulo Conciliação do Lavradio

Convido a todos os membros capitulares a comparecerem a sessão de abertura dos trabalhos do corrente anno, sexta-feira 17 do corrente, ás 7 horas.—O secretario,

G. Santa Martha, 32.

Associação Liga Operaria Pernambucana

Sessão especial

O presidente deste centro, de ordem do conselho administrativo do mesmo, convida aos associados a comparecerem a uma sessão de assembléa geral, que terá lugar no domingo 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de tratar-se de medidas tendentes a fraternisação dos artistas operarios em associação, em prol de seus direitos. Nessa sessão, alem disso, tratar-se-ha da concessão de poderes a um delegado especial, para, no parlamento, defender, a questão de Monte Pio e dos operarios do arsenal de marinha desta provincia, tudo de accordo com a União Operaria da Côrte.

Secretaria da Liga Operaria Pernambucana, 17 de Fevereiro de 1888.—O 1º secretario

José Celsans de Figueiredo.

2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Fevereiro de 1888.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no artigo 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de contador e partidor da comarca da Victoria.

Servindo de secretario,
Emiliano E. de Mello Tamborim.

O major Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres, juiz municipal supplente em exercicio da cidade e comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem e a quem interessar possa que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para o concurso do provimento dos officios de contador e partidor desta comarca, vago pela desistencia do respectivo serventuario João Baptista do Amaral, convido aos pretendentes do respectivo officio a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar desta data como dispõe o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, combinado com o art. 7º do decreto n. 9,344 de 15 de Dezembro de 1881.

Faz mais saber tambem aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de conformidade com o disposto no decreto n. 8,276 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle se extrahirá copia para ser remettida ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885 com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto de 28 de Abril de 1885.

Dado e passado nesta cidade da Victoria, aos 7 de Fevereiro de 1888.

Eu, Bellarmino dos Santos Baleão, escrivão, subscrevi.—Miguel dos Anjos Alvares dos Prazeres.

Era o que se continha em dito edital ao que me reporto e dou fé. O escrivão, Bellarmino dos Santos Baleão.

Certifico mais que pelo porteiro interino dos auditorios me foi entregue a certidão seguinte:

Certifico que affixei a porta da camara municipal desta cidade, hoje, o edital convidando pretendentes ao officio de partidor e contador desta comarca. O referido é verdade dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888

O porteiro interino dos auditorios José Alves Pereira de Oliveira.

Era o que se continha em dita certidão, a que me reporto e dou fé.

Victoria, 7 de Fevereiro de 1888.

Subscrevo e assigno o escrivão Bellarmino dos Santos Baleão.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e conforme a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da ponte do Tabyba, na estrada do Limoeiro, orçados em 1:092$550.

O orçamento e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que a directoria em sessão de hontem, resolveu o recebimento da decima e ultima prestação do capital desta companhia, e marcou o prazo de 30 dias, contados de hoje á 9 de Março vindouro, para dito recebimento.

Recife, 10 de Fevereiro de 1888.

R. Menezes.
Gerente

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e de conformidade com os avisos de 31 de Janeiro e 16 de Julho de 1880, faço publico que no dia 20 do corrente se abrirá nesta secretaria a inscripção para os que pretenderem ser examinados nas materias que constituem algum dos cinco annos desta faculdade, como dispõe o art. 20 § 1º do decreto de 19 de Abril de 1879, que ditos exames deverão ser feitos até o dia 14 de Março vindouro por ser 15 o dia em que terá lugar a abertura das aulas, e a respectiva inscripção até o dia 13; finalmente que serão feitos de accordo com os estatutos vigentes sob as seguintes condições:

1.ª Apresentação das certidões de exames das materias exigidas como preparatorios para matricula na faculdade, ou das que antecederem a dos exames requeridos na ordem do curso.

2.ª Prova da identidade de pessoa.

3.ª Pagamento da importancia da matricula na proporção dos exames requeridos.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 9 do corrente, faço publico que, no dia 27 deste mez, ao meio dia, nesta repartição, recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução da obra de reparos da ponte de Duas Barras sobre o rio Amaragy, orçada em 5:576$120, servindo de base o abate de 5 0/0, offerecido na ultima arrematação, que foi considerada sem effeito.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõem os arts. 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do anno passado.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebe-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes de Nazareth e Tapinassú na estrada de Nazareth, e construcção de um boeiro em Campina da Vassoura, na estrada de Limoeiro, orçados os da primeira em 386$170, da segunda em .... 1914$50 e a do terceiro em 114$.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 29 deste mez ao meio dia, nesta repartição recebe se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos de tres pontilhões, na estrada de Prazeres á Venda Grande e reconstrucção da ponte dos Guararapes, na estrada de Muribeca, os primeiros orçados em 514$566 e a segunda em 893$559.

Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das obras publicas, 13 de Fevereiro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Companhia Santa Thereza

De agua e luz em Olinda

ASSEMBLEA GERAL

São convocados os Srs. accionistas para se reunirem em sessão de assembléa geral ordinaria, no dia 29 do corrente, ao meio dia, no salão das sessões da companhia de trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, afim de ouvir a leitura do relatorio da directoria, julgar sobre as contas da companhia e o respectivo parecer da commissão fiscal, eleger um director em lugar do que fôr excluido por sorte como mandam os estatutos e a commissão fiscal do anno vindouro.

Recife, 16 de Fevereiro de 1888.

O director gerente,
A. Pereira Simões.

Recebedoria de rendas internas geraes

Imposto de industrias e profissões

O administrador da recebedoria faz publico que finda-se no fim do corrente mez o prazo para pagamento, livre de multa, do imposto de industrias e profissões, relativo ao primeiro semestre do exercicio corrente de 1888, depois do que será cobrado com a multa de 10 0/0.

Recebedoria, 15 de Fevereiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1851 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Ricardo Menezes, Gerente.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 15 do corrente mez paga-se as classes seguintes:

Professoras de 1ª entrancia; no dia 16 professoras de 3.ª; no dia 17 de 2.ª e no dia 18 as de 1ª entrancia, tudo com relação ao mez de Janeiro proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Fevereiro de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues

N. B. Os pagamentos principiam as 10 horas da manhã e terminam as 2 da tarde.

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 21	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 16 de Fevereiro de 1888

Cambio sobre Londres 90 d/v. 24 5/8 d por 1$000, do banco.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 16 DE FEVEREIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

A taxa de 24 1/2 d. sobre Londres foi hoje geralmente adoptada pelos bancos.

O Internacional offereceu saccar a 24 5/8 sobre a caixa filial de Londres.

Em papel particular houve poucas transacções a 24 11/16, tendo alguns querido saccar a 24 5/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias davam o Internacional a 24 3/4 sobre 2º banco e 24 13/16 sobre a filial de Londres.

Os outros bancos não tiveram taxa.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Portugal	217	219
New-York		2$060

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
New-York		2$060

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 1/2	24 1/4
Paris	388	391
Italia	..	391
Hamburgo	482	486
Lisboa e Porto	217	219
Principaes cidades de Portugal	..	224
Ilha dos Açores		227
Ilha da Madeira		224
New-York		2$060

Cotação de assucar

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisado	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$700 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$200 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$140 a 1$260
Retame	900 a 1$000

Cotação de algodão

EM 16 DE FEVEREIRO DE 1888

Não constou vendas.

Os possuidores pediam 6$600 para o de 1ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 a 15	50.687
Via ferrea de Caruarú	1 á 16	8.513
Animaes	1 á 16	6.020
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	49.859
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 14	23.453
Somma		138.512

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 15	2.943
Vapores	1 á 15	1.471
Via-ferrea de Caruarú	1 a 16	474
Animaes	1 á 16	5.178
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 13	986
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 14	5.601
Somma		16.658

Fretamentos

Foram effectuados hontem os dos navios seguintes:

Lúg. all. «Da Capo», para carregar aqui, com destino ao Canal, á ordem, assucar a 20/ e 5 %.

Barca ing. «City of Aberdeen», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino a Liverpool, algodão a 5/16.

Lúg. all. «Lena», para carregar aqui com destino ao Canal, á ordem, assucar a 20/ e 5 %.

Vapor despachado

Vap. ing. «Edictor», para:

Liverpool: 15 000 saccos com assucar mascavado, 3.168 saccas com algodão, 170 saccos com carnauba e 4.832 saccos com caroços de algodão.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 13 A 18 DE FEVEREIRO DE 1888

(Vide o *Diario* de 12 de Fevereiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.
Barca norueguense *Professor Nordenskiold*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Olustee*, para New-York.
Barca nacional *Marinho XIV*, para Santos.
Barca sueca *Jacob*, para Canal.
Barca norueguense *Glitner*, para Liverpool.
Barca norueguense *Polycarp*, para Liverpool.
Barca norueguense *Hovding*, para Estados Unidos.
Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.
Escuna ingleza *Percy*, para Liverpool.
Lúgar nacional *Logo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar portuguez *Veritas*, para Ilha de S. Miguel.
Lúgar inglez *Florence*, para Estados-Unidos.
Lúgar allemão *Da Capo*, para Canal.
Lúgar allemão *Lena*, para Canal.
Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.
Patacho portuguez *Dous Irmãos*, para Lisboa e Porto.
Patacho allemão *Ora*, para Pelotas.
Patacho inglez *Welsh Girl*, para Canal.
Vapor inglez *Henrieth*, para Liverpool.
Vapor inglez *Austerlitz*, para Liverpool.
Vapor francez *Ville de Maceió*, para Rio e Santos.

Navios á descarga

Barca americana *J. H Chadwick*, feno.
Barca norueguense *Dux*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Norge*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Solid*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Columbia*, carvão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Brigue sueco *Frits*, varios generos.
Brigue inglez *Talbot*, bacalháo.
Lúgar inglez *Leander*, bacalháo.
Lúgar inglez *Persia*, varios generos.
Lúgar inglez *Sunbeam*, bacalháo.
Lúgar inglez *Freidig*, carvão.
Lúgar inglez *Paragero*, bacalhão.
Lúgar inglez *Vidonia*, bacalhão.
Lúgar inglez *Aurreola*, bacalhão.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque
Patacho americano *Daisy*, farinha de trigo.
Patacho hollandez *Trias*, varios generos.
Patacho inglez *Ethel*, bacalhão.
Patacho inglez *Edina*, carvão.
Vapor inglez *Waterloo*, carvão.

Importação

Vapor inglez *Author*, chegado de Liverpool e Lisbôa, em 15 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arcos de ferro 199 a A. Duarte Carneiro Vianna.

Amostras 3 volumes a diversos

Arroz 300 saccos a Pereira Carneiro & C., 150 á ordem, 25 a Silva Marques & C, 25 a Joaquim Filippe & Aguiar, 25 a Araujo Castro & C, 50 a Domingos Alves Matheus, 100 a Domingos Cruz & C., 300 a Fernandes & Irmãos.

Alpiste 20 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 a Souza Basto Amorim & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a João Fernandes de Almeida.

Batatas 50 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 50 á ordem, 45 a Blackburn Needham & C.

Barrilha 230 tambores á ordem.

Bitter 2 caixas a José Joaquim Alves & C.

Biscoutos 5 caixões a Silva Marques & C, 13 á ordem, 12 a João Fernandes de Almeida.

Barras de ferro 20 a Francisco Botelho de Andrade, 90 e 185 feixes a Ferreira Guimarães & C., 46 e 15 a Miranda & Souza, 100 feixes a Great Western of Brazil Railway Company, 200 a Reis & Santos.

Candieiros 2 caixões á ordem.

Cartas para jogos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Chá 29 grades á ordem, 3 a Paiva Valente & C., 2 a Paulino de Oliveira Maia.

Cominho 8 saccos á ordem.

Canela 5 caixas a Araujo Castro & C., 5 a Domingos Cruz & C., 15 a João Fernandes de Almeida, 15 a Fernandes & Irmão.

Conservas 6 caixas a José Joaquim Alves & C, 4 á ordem, 25 a João Fernandes de Almeida, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Cerveja 55 barricas á ordem, 20 a Paiva Valente & C., 20 a Souza Basto Amorim & C, 25 a Fernandes & Irmãos, 20 caixas a Francisco Guedes de Araujo & Filho.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes.

Campeche 6 barris a Antonio José Maia & C.

Cidra 75 caixas á ordem, 100 a Souza Basto Amorim & C, 20 a Araujo Castro & C., 50 a Fernandes & Irmãos.

Cobre 2 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 123 a Ferreira Guimarães & C.

Cravo da India 2 saccos a Araujo Castro & C., 3 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Calçado 1 caixão a Ferreira Barboza & C, 3 a Antonio Cruz & C., 1 a T. de Carvalho & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante.

Drogas 1 volume a Rouquayrol Freres, 9 á ordem, 26 a Francisco Manoel da Silva & C, 5 a Faria Sobrinho & C.

Estanho 10 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 2 a Ferreira Guimarães & C.

Enxofre 30 barricas a Parente Vianna & C., 20 a Albino Silva & C, 20 a Ferreira Guimarães & C.

Estopa 128 fardos á ordem, 5 a Gomes de Mattos Irmãos.

Enxadas 40 barricas aos mesmos, 16 a Miranda & Souza, 8 a W. Halliday & C.

Folhas de ferro 54 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C., 20 a Ferreira Guimarães & C

Fio 3 fardos aos mesmos, 1 a Victor Nesson.

Ferragens 2 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 18 a Parente Vianna & C., 22 a Samuel P. Johnston & C., 78 a Vianna Castro & C., 9 a Miranda & Souza, 1 a Albino Silva & C, 15 a Ferreira Guimarães & C., 6 a Oliveira Basto & C, 28 a W. Halliday & C, 15 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 7 aos herdeiros de Bowmann, 31 a José dos Santos Oliveira.

Feltos 10 a Ferreira Guimarães & C.

Folhas de Flandres 50 caixas a Vianna Castro & C., 2 a Albina Silva & C.

Feno 12 fardos a Vianna Castro & C.

Fogareiros 169 a Ferreira Guimarães & C., 120 a Miranda & Souza, 600 a A. D. Carneiro Vianna, 100 a Vianna Castro & C.

Ferro guza 40 toneladas aos herdeiros de Bowmann.

Graxa 1 barrica a Francisco Manoel da Silva & C.

Livros 1 caixão á ordem.

Louças 8 gigas a José de Macedo, 210 e 1 barrica á ordem, 4 e 1 dita a B. Duarte Campos & C.

Linha 1 caixão a Parente Vianna & C, 32 a Gomes de Mattos Irmãos, 16 a Oliveira Bastos & C., 30 a Nunes Fonseca & C.

Lona 2 fardos a Samuel P. Johnston & C.

Machinismos 20 volumes e peças a Cardoso & Irmão.

Mercadorias diversas 1 volume a Nunes Fonseca & C., 1 a Meudrs & C., 1 a Manoel de Barros Cavalcante, 1 a Ferreira Guimarães & C, 2 a A. D. Carneiro Vianna, 6 a Francisco Paes de Oliveira, 2 a Salazar & C., 9 á ordem, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Great Western of Brazil Railway Company, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 2 a Frederico & C., 3 a Manoel Coliaço & C, 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a F. Lauria & C, 2 a Costa Campos & C.

Molho inglez 1 caixa a José Joaquim Alves & C.

Mustarda 1 caixa aos mesmos.

Machinas para cortar trilhos 1 caixa a Auguste Labille.

Moveis 6 caixões a Silva Fernandes & C, 5 á ordem.

Objectos para gaz 49 volumes a Emprezas, ditos para chapéos de sol 5 caixas a Leite Basto & C.

Perfumarias 4 caixas a E. Gonçalves Cascão, 1 a A. D. Carneiro Vianna

Phosphoros 50 caixões a Joaquim Duarte Simões & C.

Pregos 4 barricas á ordem.

Presunto 1 caixa a Gonçalves Rosa & Fernandes. Dito e toucinho 6 caixas a Blackburn Needham & C.

Pimenta da India 10 saccos á ordem, 10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Domingos Cruz & C.

Pás de ferro 50 feixes a Ferreira Guimarães & C, 12 a Miranda & Souza.

Papel 15 fardos e 2 caixas á ordem.

Provisões 10 caixas a Francisco Guedes de Araujo & Filho, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Rodas de ferro 4 a Ferreira Guimarães.

Sardinhas 30 caixas a Sulzer Kauffmann & C.

Salitre 50 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Tijolos para limpar facas 25 caixas a Francisco Guedes de Araujo & Filho, 25 a Fernandes & Irmãos.

Tintas 3 barricas a Francisco Manoel da Silva & C.

Trapos 20 fardos a Ferreira Guimarães & C.

Tecidos diversos 5 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 29 a Narciso Maia & C., 10 a R. de Carvalho & C., 40 a Machado & Pereira, 120 á ordem, 2 a A. Santos & C, 1 a J A. Dias, 2 a Almeida Duarte & C., 3 a Figueiredo & C., 15 a L Maia & C., 7 a Alves de Brito & C, 14 a A Amorim & C, 2 a B. Maia & C., 6 a Francisco de Azevedo & C., 3 a F. Lauria & C, 2 a Couto Santos & C., 5 Silveira & C.

Taxas de ferro 10 aos Herdeiros de Bowmann.

Vidros 10 volumes a Bernardino Duarte Campos & C., 3 á ordem, 2 a W. Halliday & C., 2 a Manoel Joaquim Pereira.

Zinco 4 caixas a Miranda & Souza.

Carga de Lisbôa

Cal 20 barricas a Ferreira Guimarães & C.

Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Guimarães & Valente, 30 a Paiva Valente & C.

Carne defumada 1 caixa a Albino N. Maia.

Castanhas 2 caixas a A. José da Costa.

Feijão 10 saccos a Manoel S. Santos e Silva.

Palitos 3 caixões a Luiz José da Silva Guimarães & C.

Passas 10 fardos e 8 caixas aos mesmos.

Polvo secco 5 fardos aos mesmos.

Vinho 30 pipas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Domingos Cruz & C., 20 a Fernandes da Costa & C, 2 25/5 e 30/10 a Soares do Amaral Irmãos, 5 barris a A. Casadmont, 1 a Ferreira Rodrigues & C., 1 a J. Howie, 10 a Manoel Simões de Mattos, 25 a Antonio de Oliveira Maia, 25 caixas a Silva Guimarães & C, 4 a Albino José da Silva.

Expertação

RECIFE, 15 DE FEVEREIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Edictor*, carregaram:

Para Liverpool, S. P. Johnston & C. 181 saccas com 12,729 kilos de algodão; Leobino Lima 350 saccas com 32,244 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Henrieth*, carregaram:

Para Liverpool, Pohlman & C. 7,000 saccos com 525,000 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 400 saccos com 31,200 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Austerlitz*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 5,790 saccos com 434,250 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Florence*, carregaram:

Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado

— Na barca americana *Olustee*, carregou:

Para New York, M. Fontoura 769 saccos com 57,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Glitner*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 1,000 saccas com 76,106 kilos de algodão.

Para o interior

— No patacho inglez *Percy*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 300 barricas com 27,695 kilos de assucar branco.

— Na escuna allemã *Ora*, carregaram:

Para Porto Alegre, Maia & Rezende 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado e 400 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

— No brigue allemão *A. Tromp*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 400 barricas com 33,912 kilos de assucar branco

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 2,500 saccos com 150,000 kilos de assucar branco

Para Santos, F. S. Macedo Sobrinho 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Maceió*, carregaram:

Para Santos, S. Guimarães & C. 5 pipas com 2,400 litros de alcool, 5 ditas e 16 barris com 6,720 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Manáos, H. Oliveira 1.0 volumes com 5,848 kilos de assucar branco e 20 barris com 1,920 litros de aguardente.

Para Pará, H. Oliveira 100 saccos com 5,500 kilos de milho; F. A. de Azevedo 300 volumes com 18,105 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 30 barricas com 1,992 kilos de assucar refinado; A. F. dos Santos 4 volumes de preparados medicinaes.

— Na barcaça *Francisca Octavia*, carregou:

Para P. de Alagoas, J. Fernandes 50 saccos com 3,750 kilos de assucar mascavado.

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 15	471.281$218	
Idem de 16	44.590$428	
		515:874$646
Renda provincial:		
Do dia 1 a 15	93.361$431	
Idem de 16	9.730$929	
		103:092$351
Somma total		618:966$997

Segunda secção da Alfandega, 16 de Fevereiro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 15	26:080$905	
Idem de 16	2:063$934	
		28:144$839

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 15	26:387$446	
Idem de 16	5:318$718	
		31:706$164

Recife Drainage

Do dia 1 a 15	9:437$832	
Idem de 16	940$915	
		10:378$747

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 15 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

22 bois pesando 3,971 kilos, sendo de Oliveira Castro 17 1/2 ditos de 1ª e 1 de 2ª e 3 1/2 de particulares.

1408 kilos de peixe a 20 réis	28$160
104 cargas de farinha a 200 réis	20$800
25 ditas de fructas diversas a 300 rs.	7$500
11 taboleiros a 200 réis	2$200
10 Suinos a 200 réis	2$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
81 ditos de comida a 500 réis	40$500
69 1/2 ditos de legumes a 400 réis	27$800
36 ditos de fazendas	14$400
19 ditos de suinos a 700 réis	13$300
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
9 talhos a 2$	18$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	266$050
Rendimento do dia 1 a 14 do corrente	2:800$930
Foi arrecadado liquido até hoje	3:066$980

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 62 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 44 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 18 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Sul	*Manáos*	hoje
Hamburgo	*Petropolis*	18
Sul	*Orenoque*	20
Sul	*Arlindo*	20
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Europa	*Ville de Ceará*	28
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE FEVEREIRO

Santos e esc.	*Vil e de Maceió*	18 ás 4 h.
Norte	*Manáos*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*Petropolis*	19 á 2 h.
Bordeaux	*Orenoque*	20 á 1 h.
Sul	*Espirito-Santo*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tamar*	24 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	29 ás 2 h.
Southampton	*La Plata*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Adelheid	Rio Grande do Sul.
Constance	Terra Nova.
Dally	Baltimore.
Ferm	Antuerpia.
G. C. Stanford	New-York.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 16

New York e escala—19 dias, vapor americano *Alliança*, de 2205 toneladas, equipagem 69, commandante James R. Biers, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Maceió*, de 1775 toneladas, equipagem 41, commandante Lenormand, carga varios generos; a Auguste Labille.

Rio de Janeiro—17 dias, patacho brasileiro *Lusitano*, de 206 toneladas, equipagem 9, capitão Manoel de Oliveira Lima, carga varios generos; á ordem.

Bahia—2 dias, barca ingleza *Charles Cox*, de 677 toneladas, equipagem 12, capitão N. Nielsen, em lastro; a N. J. Lidstone.

Santos—5 dias, vapor inglez *Inventay*, de 827 toneladas, equipagem 20, capitão W. D. Leighton, em lastro; á ordem.

Santos—40 dias, lúgar sueco *Emmanuel*, de 197 toneladas, equipagem 8, capitão J. A. Haglund, em lastro; a H. Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Edictor*, commandante A. Chandler, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Lúgar allemão *Allemannia*, capitão M. N. Walken, em lastro.

Rio de Janeiro—Vapor francez *Aabeille*, commandante P. Riché, em lastro.

Parahyba—Hiate nacional *Santo Ambrosio*, mestre Joaquim Roberto Americano, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *City of Aberdeen*, capitão Haynes, em lastro.

ILEGÍVEL

PRADO PERNAMBUCANO

Programma da quarta corrida

QUE SE EFFECTUARA' NO

Domingo, 19 de Fevereiro de 1888

A's 11 horas da manhã

Juizes de chegada.—Os Exms. Srs. brigadeiro José Clarindo de Queiroz, José Maria de Andrade e Dr. José Moreira Alves da Silva.
Juiz de partida.—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.
Juiz de pesagem.—O Illm. Sr. João Alfarra.
Juiz de ensilhamento.—O Illm. Sr. tenente José Carneiro Maciel da Silva.
Juizes de archibancada.—Os Illms. Srs. João José de Amorim e Ricardo Christiani.
Juiz do distanciado.—O Illm. Sr. Dr. Francisco de Souza Reis.
Juiz encarregado geral da raia.—O Illm. Sr. Augusto Alves Portella.
Juizes de Raia.—Os Illms. Srs. José Ferreira Marques, Dr. Rodolpho de Araujo, Dr. José Berardo Carneiro da Cunha, Francisco de Paula Lopes e Eugenio Regadas.

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 100$ ao 1.º, 20$ ao 2.º e o 3.º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Araponga	10 annos	Russo	Pernambuco	56 kilos	Amarello	Augusto C. de Miranda Henriques.
2	Tempestade...*	4	«	Rodado	«	54 «	Amarello e verde	A. Bastos.
3	Bagageiro	6 «	Baio	«	56 «	Preto e encarnado	S. B.
4	Eólo	5 «	Castanho	«	56 «	Azul e branco	A. Netto.
5	Tangible	9 «	«	«	56 «	Encarnado e preto	José Francisco da Silva.
6	Tufão	8 «	«	«	56 «	Rosa e branco	Antonio L. de Azevedo.
7	Camaragibe	8 «	Russo-pedrez	«	56 «	Branco e preto	Antonio José Pereira Lins.

2.º Pareo—**Dr. José Osorio**—1020 metros—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bacarat	4 annos	Castanho	Rio de Janeiro	50 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Tupy*	6 «	Baio	Pernambuco	54 «	Verde e amarello	J. C.
3	Calino	8 «	»	«	54 «	Encarnado e preto	Julio Cavalcante.

3º Pareo—**Olympio Loup.**—Andares Gentlemen riders.—Premios: ao 1º, 2º e 3º objectos de arte

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Laid	9 annos	Rodado	Pernambuco	....	Laço azul	M. A.
2	Tegazeira	8 «	Baio	«	....	Laço encarnado	Antonio Coutinho.
3	Othelo	10 «	Russo-pedrez	«	....	Laço azul e branco	João Luiz Gonçalves Ferreira.

4.º Pareo—**Commendador Maia**—1600 metros.—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fiasco	5 annos	Tordilho	Pernambuco	54 kils.	Encarnado e branco	J. P.
2	Voador	7 «	Overo	«	54 «	Amarello	Manoel Joaquim Carneiro Monteiro.
3	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Azul e grenat	F. D. Rezende Rego.
4	Beberibe	9 «	Russo	«	54 «	Verde e amarello	J. A. de Mello.

5º Pareo—**Dr. Beltrão**—1000 metros—Eguas da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 30$ ao 2.º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Dinorah	4 annos	Rodado	Pernambuco	54 kils.	Rosa e branco	P. H.
2	Diva	4 «	Baio	«	54 «	Branco e encarnado	M. C.

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º e 100$ ao 2º

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pinhão	10 annos	Preto	França	54 kils.	Azul branco e rosa	C. M.
2	Pachá	8 «	«	Rio-Grande	53 «	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.

7º Pareo—**Capitão J. J. da Rocha**—1000 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 200$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Satan	4 annos	Preto	Paraná	54 kils.	Azul e ouro	Coudelaria Pernambucana.
2	Noruega	5 «	Castanho	Pernambuco	56 «	Branco e rosa	Vicente F. de Salles Menezes.
3	Tupy	6 «	Baio	«	62 «	Verde e amarello	José Cavalcante

8º Pareo—**Supplementar**—Animaes da provincia. Premios: 150$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada

Ns.	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Faisca	8 annos	Overo	Pernambuco	56 kils.	Encarnado e branco	J. P.
2	Talisman	8 «	Alazão	«	56 «	Azul e grenat	F. D. Rezende Rego.
3	Zumby	6 «	Rodado	«	56 «	Rosa e branco	Capitão Bernado Damião C Pessoa.
4	Calino*	8 «	Baio	«	56 «	Verde e amarello	Julio Cavalcante.
5	Pery	6 »	«	«	58 «	Encarnado e ouro	Manoel José Martins.

* Montado por amadores.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios dos animaes inscriptos no 1º pareo, o favor de tel-os no ensilhamento ás 10 1/2 horas da manhã.
Os Srs. proprietarios podem mandar receber seus cartões de ingresso, de criados e jockeis no Prado até o dia 18 ás 5 horas da tarde.
Os *forfait* só serão recebidos até o dia 17 ás 6 horas da tarde.
A companhia Ferro-Carril no dia da corrida expedirá carros extraordinarios, de 10 em 10 minutos com destino ao portão do Prado, das 10 horas da manhã em diante.
Os bilhetes de ingresso acham se á venda até a vespera da corrida ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 83, 1º andar, e no dia da corrida em mão dos conductores da companhia Ferro-Carril e nas bilheterias do Prado.
Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,

Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a quinta corrida que terá lugar Domingo, 26 de Fevereiro de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo—Olympio Loup—2,040 metros.—Andares, inclusive trote—Gentlemen-riders. Animaes que ainda não tenham ganho. Premios: ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte. Entrada 20$000.

3.º pareo—Ferro Carril—1,000 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho desta distancia Premios: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

4.º pareo—João José de Amorim—800 metros. Eguas da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo—Club Internacional de Regatas—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. Premios: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

6.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

OBSERVAÇÃO

A inscripção acha-se aberta e encerrar-se-ha no Prado no dia 21 do corrente ás 5 horas da tarde.
Recife, 17 de Fevereiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, de 10 do corrente, faço publico que no dia 20 deste mez, ao meio dia, nesta repartição recebem-se propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos das pontes do Caxangá, Caiará e S. João, todas na estrada do Limoeiro, orçados os da primeira em 693$200, os da segunda em 309$120 e os da terceira em 699$660.
Os orçamentos e mais condições do contrato acham-se na secretaria desta repartição para serem examinados pelos pretendentes.
Secretaria da repartição das obras publicas, em 13 de Fevereiro de 1888.
O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Norte Bristh & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterl
AGENTES
Adamson Howie & C.
em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTES
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Gebol
INSURANCE COMPANY
Blackburn, Needham & C,
Rua do Commercio n. 3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro de 1885)
Capital subscripto £ 3.000,000
—Fundos accumulados £ 3.134,348
Receita annual:
De premios contra fogo 577,330
De premios sobre vidas 191,000
De juros 132,000
O AGENTE,
John H. Boxwell.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Saces por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1885
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos..... 1,410:000$000
Terrestres..... 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL
Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O vapor Arlindo

Espera-se no dia 20 de Fevereiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com
PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO N. 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Baptista

Segue no dia 23 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 22
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Ceará

Commandante Laeney

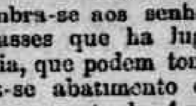
Espera-se da Europa no dia 28 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque

Commandante Mortemard



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisboa
Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.
Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.
Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.
Os vales postaes só se dão até o dia 17 passo de contado.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feiras alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

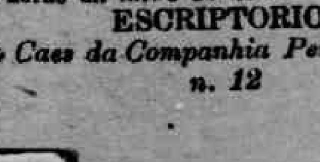
Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos Ayres idem	12 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira	1 de Maio	Directamente para Europa do Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seus esforços dando lhes as mais seguras accommodações.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante Albuquerque



Segue no dia 24 de Fevereiro ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 23.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 24.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Em continuação

De moveis, piano, louça para almoço e jantar, vidros, facas, colheres, bacias, diversas qualidades de bebidas e muitas outras mercadorias.
HOJE
A's 11 horas
No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louças, e vidros
Sexta feira 17 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 1º andar da rua do Imperador n. 81
Uma importante mobilia completa de jacarandá a Luiz XV, 1 excellente piano, 1 meza elastica, 2 aparadores, 1 optima commoda de vinhatico, 1 meia dita, 1 cama franceza, jarros diversos, louças, vidros e mais moveis patentes no acto do leilão.
O agente Silveira, devidamente autorisado por uma familia que se retira para fóra da provincia, levará a leilão ao correr do martello os objectos acima expecificados, transportados de Olinda para o 1º andar da rua do Imperador n. 81.

Leilão

Agente Britto

Da armação e muitos objectos da loja de funileiro, á rua Direita n. 127.
Ao correr do martello
SABBADO 18 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
Agente Pestana

Leilão definitivo

De um excellente terreno com 600 palmos de frente e cerca de 800 de fundo, com uma magnifica cacimba e bom banheiro, com muitas arvores fructiferas, annexa aos fundos da casa do Sr. Manoel Fernandes da Costa.
Segunda feira 20 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua Vigario Tenorio n. 12
O agente Pestana, fará leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do bom e arborisado terreno, com cacimba e banheiro, pertencente ao inventario do fallecido Manoel Duarte Figueiredo, o qual será entregue pelo maior preço que se obtiver.

Leilão

De uma casa terrea, moveis, etc.

O agente Britto autorisado por uma familia que retira-se para a Europa, venderá o seguinte:
Uma casa terrea no centro do terreno, com terraço nos tres lados, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 2 quartos fóra, cacimba e bomba, sita á rua das Creoulas n. 28, freguezia da Graça.
Em seguida venderá os moveis, a saber:
Uma mobilia de jacarandá, 1 santuario, 1 cama franceza e 2 colxões, 1 commoda, 1 mesa de jantar, 1 guarda louça, 1 marqueza, 1 mesa de jogo, cadeiras, louças, 1 relogio de parede, jarros, candieiros, louças, vidros, trem de cosinha, 17 pés de craveiros, quantidade de ferramenta para caldeireiro, e outros objectos.
Terça feira 21 do corrente
A's 10 1/2 horas

Leilão de predios

A saber: —O sobrado d'um andar e sotão da rua da Aurora n. 87, em frente a ponte de Santa Isabel, com grandes accommodações para duas familias por ter cosinha no pavimento terreo e no sotão, salas e quartos grandes, com agua gaz e esgoto, e rende actualmente 1:272$.
Uma casa terrea da rua da União n. 56 com 2 salas, 4 quartos, banheiro e outros melhoramentos necessarios e que rende 50$.
Quinta feira 23 do corrente
A's 11 horas
Na rua Marquez de Olinda n. 52
Agente Pinto

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pouca familia, preferindo-se de meia idade; a tratar na rua da Guia n. 5, 1º andar.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52 á rua do Imperador, está asseiado.

— Aluga-se o 2º andar da casa da rua larga do Rosario n. 37, esquina defronte da igreja: a tratar no pavimento terreo.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 2º andar da casa n. 31 da rua nova de Santa Rita, tem bons commodos, agua e gaz: a tratar na mesma.

— Pede-se ao Sr. Antonio de Paula e Mello que venha á rua do Cabugá n. 3 A a negocio.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, outra para engommar roupa de senhora, e outra para andar com uma criança; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— **AMA** — Precisa se de uma para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Antes de seguir para a comarca, de onde foi nomeado promotor, o Dr. Lourenço Caetano de Albuquerque, é necessario e mesmo conveniente a seu caracter de magistrado que appareça á rua da Aurora n. 121.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para praticar como caixeiro; na rua da Imperatriz numero 1.

500$ a juros

Precisa-se da quantia de 500$000, dando se juros: a tratar na rua Velha n. 36.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo commercial desta praça e a quem mais possa interessar que desde 31 de Dezembro do anno proximo passado se acha dissolvida a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Dr Feitosa, outr'ora estreita do Rosario n. 9, e que nesta praça gyrou sob a razão social de Peças Mendes & C., ficando todo o activo e passivo da extincta sociedade a cargo do ex socio Antonio Joaquim Mendes o Peças e o ex-socio Julio dos Reis Pires pago e satisfeito de seus haveres até a presente data, bem como desonerado de qualquer compromisso referente a mesma extincta firma.
Recife, 15 de Fevereiro de 1888.
Antonio Joaquim Mendes o Peças.
Julio dos Reis Pires.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua estreita do Rosario n. 9.

Criado com urgencia

Precisa-se de um criado de 14 annos de idade para baixo, para o serviço de compras e mandados; a tratar na rua Velha n. 36.

Luiz Cardoso Pinto

O abaixo assignado precisa saber se existe nesta cidade ou seus arrabaldes o subdito portuguez Luiz Cardoso Pinto, vindo para esta cidade em 1845, é natural da provincia de Beira, bispado de Lamego, freguezia de Barrô; a pessoa que souber aonde existe esse senhor, fará o favor de communicar á rua Imperial n. 90
Miguel José Barbosa Guimarães.

Professor

Antonio Pedro Carneiro Leão continúa a leccionar em casas particulares as seguintes materias: lingua nacional, lingua franceza, desenho linear, geographia e arithmetica. Para tal fim, póde ser procurado á rua do Hospicio n. 83.

Maria Possidonia de Barros e Silva

Francisco Antonio Bandeira de Mello, sua mulher, filhos e genro convidam seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua cara amiga Maria Possidonia de Barros e Silva, a qual terá lugar no dia 17 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, na matriz da Boa-Vista; protestando o seu eterno reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

José Antonio Pereira da Silva

Antonio de Bargos Ponce de Leon e sua mulher Maria Leopoldina Ponce de Leon, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de S. José, por alma de seu prezado sogro e pai, José Antonio Pereira da Silva.

D. Joanna Rosa Pereira Guimarães

O capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães, D. Delmira Amalia Pereira Guimarães, D. Luiza de França Pereira Guimarães, D. Anna Beatriz Pereira Guimarães, muito agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de sua idolatrada filha e irmã, D. Joanna Rosa Pereira Guimarães, á sua ultima morada, e os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 17 do corrente, setimo do seu fallecimento.

D. Idalina Moutinho Perdigão

João Pereira Moutinho, Idalina de Souza Moutinho, Rodolpho Perdigão e seus irmãos, Adolpho Moutinho e sua mulher (ausentes), Frederico Moutinho e sua mulher, Alvaro Moutinho e sua mulher (ausentes), João da Costa Bastos e sua mulher (ausentes), Rita Vieira Perdigão (ausente) e padre Luiz Vieira Perdigão (ausente), agradecem a todos os seus parentes e amigos e os da finada que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua mui prezada filha, mãi, irmã e cunhada, D. Idalina Moutinho Perdigão; e de novo convidam para assistirem as missas que mandam celebrar na ordem terceira de S. Francisco, sabbado 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que antecipam seu eterno reconhecimento.

Amelia de Azevedo Neves

Antonio José de Azevedo e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar sabbado 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua idolatrada filha, Amelia de Azevedo Neves, 1º anniversario do seu fallecimento, confessando se desde já reconhecidos.

D. Amelia de Azevedo Neves
1º anniversario

Antonio da Silva Neves convida aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar na igreja de S. Francisco e na capella de Apipucos por alma de sua idolatrada esposa D. Amelia de Azevedo Neves, segunda-feira 20 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessa grato á todas as pessoas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade

Amelia Affonso Baudaux

Joseph Baudaux, Affonso Baudaux e Amaro Baudaux pai, irmão e primo de Amelia Affonso Baudaux agradecem do intimo d'alma a aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada filha, irmã e prima, e de novo os convidam para a missa de setimo dia, que mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira do Carmo, ás 8 horas do dia 18 do corrente.

Joaquim Antunes de Oliveira Junior

Joaquim Antunes de Oliveira, sua mulher e filho muito agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado filho e irmão, Joaquim Antunes de Oliveira Junior; e de novo as convida, assim como a todas as seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do mesmo seu filho, mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo do seu fallecimento.

José Vicente de Moura Cavalcante

Vicente de Moura Pessoa Cavalcante e Hermelinda de Siqueira Cavalcante, feridos no mais intimo d'alma pelo passamento do seu prezado filho, José Vicente de Moura Cavalcante, convidam-se seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia, que por alma do mesmo mandam resar no dia 18 do corrente, ás 9 horas, na capella do engenho Aripibú, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Florencia Maria da Conceição

José Jeronymo Rabello e seus irmãos mandam resar uma missa na igreja de Santo Amaro das Salinas, no dia 21 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã setimo dia do fallecimento de sua mui chorada mãi, Florencia Maria da Conceição; pedem ás pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de religião e piedade, pelo que se confessam eternamente gratos.

ILEGÍVEL

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencіosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

CHA PRETO de primeira qualidade.
DE MAMADEIRAS um grande sortimento.
SABONETES INGLEZES de optima qualidade a preços sem competencia.

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

THEODULE BROCHETON

Unico representante da reputada casa de construcção **Mariolle Pinguet** de Sant Quentin-França tem a honra de participar aos illustrissimos senhores de engenhos e outros interessados que tendo baixado consideravelmente os preços de diversas materias primas em França acha-se habilitado a fornecer machinismos da mesma qualidade que os das Usinas: **Nova Conceição, Pinto** em Ribeirão, **Colonia Isabel, Usina Bandeira** de Ipojuca e parte da **Usina Aripibú**, etc., etc.

Por preços muito mais reduzidos, em condições das mais favoraveis e **com garantia de rendimento.**

Théodule Brocheton certo da intelligencia dos Illms. senhores de engenhos que podem certificar se elles mesmos dos *resultados promettidos e obtidos* pelas usinas que transformou ou construio em Pernambuco, sendo mais vantajosas a tudo o que se tem estabelecido nesta provincia até hoje.

Espera merecer sua confiança

Para mais informações dirigir se ao Sr. Augusto Labille, rua do Commercio ou ao Sr. Eugenio Chaline, 21 na mesma rua, Recife.

As encommendas para transformação parcial de engenhos podem ser recebidas até fim de Março para safra proxima vindoura.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — ?, Boulevard Denain ? — PARIS

Excellente pasto para animaes

No engenho Comportas, sito na comarca de Muribeca, onde ha o melhor pasto possivel e capacidade para admittir grande numero de animaes, recebem se para criar e refazer bois, cavallos, etc., mediante a paga de 1$000 mensaes por cabeça, obrigando-se quem os recebe a mandar curral-os de qualquer enfermidade que elles soffram: quem quizer dirija-se ao mesmo engenho ou a rua da Imperatriz n. 30, 2· andar.

XAROPE FERRUGINOSO do Dr DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraquesa geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece **o fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.

Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio que nesta data comprou á Sra. D. Maria Alves de Luna e Silva seu deposito sito á rua da Concordia n. 146, livre e desembaraçado de qualquer onus: quem se julgar credor apresente se no praso de tres dias, findo os quaes não se attende a reclamação alguma. Recife, 11 de Fevereiro de 1888.

Seraphim Correia de Araujo.

Perdeu-se

uma pulseira de prata oxydada, feitio de chave, na segunda-feira, da rua da Conceição até a do Rangel: quem achou queira levar á rua Marquez de Olinda n. 6, que será recompensado.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Marquez de Olinda n. 56, 2· andar.

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Falsificações

☞ Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios, irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris: 1865, 1879, 1885, 1886, 1887

CURA DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÉAS GRIMAUD de Poitiers Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Venda em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Cadeiras de junco

Na rua do Bom Jesus n. 49, armazem, vende-se cadeiras de junco, novas, do acreditado fabricante Thonet, pelo preço de 66$ a duzia, á ellas, que se estão acabando.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Aviso

Compra-se, vende-se, troca-se e concerta-se toda e qualquer machina de costura, assim como concerta machinas movidas a vapor e motores a gaz; na rua da Penha n. 9-A.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Lições de cousas

Lições de cousas, acha-se á venda na livraria Industrial á rua Barão da Victoria n. 7, a 600 rs. cada exemplar.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira, limpa e sem vicios, paga-se bem agradando; na rua da Aurora n. 37, 2· andar.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Boa engommadeira

Na rua da Alegria n. 2 engomma-se com perfeição e limpeza, e preço razoavel.

CRIADO

Precisa-se de um criado, menor de 14 annos; na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario.*

Attenção

Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Gautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se bem; na rua Direita n. 26, das 9 ás 3 1|2.

Vinho mourisca

Proprio para mesa

Acaba de chegar uma remessa da nova colheita. Para evitar qualquer alteração, o recebedor resolveu vendel-o no seu estabelecimento. Em barris de 5.º e de decimo, em garrafões de 25 garrafas e em garrafas (de 50 para cima). Preços muito commodos e dá-se o competente desconto: na rua do Amorim n. 60.

Attenção

Precisa-se de um homem moço e robusto para serviço braçal, debaixo de coberta enchuta, que leia e escreva alguma cousa, não tendo familia dá-se dormida e comida, e tende-a que se sujeite a morar perto do trabalho. Exige-se informação de seu procedimento por escripto. O ordenado, conforme seu desenvolvimento, perfeição no trabalho e intellectualidade; quem se julgar em condições dirija-se ao Talho do Commercio ao Largo da Penha n. 2, que achará com quem tratar, até ás 10 horas da manhã.

Attenção

Madame Fanny Silva, convida as Exmas. familias a visitar seu atelier de modas e costuras, e participa que acaba de receber de Paris, pelo vapor *Ville de Maranhão*, um escolhido sortimento de sedas pretas, foulards, de cores, brochés, percalles e lã e outros tecidos proprios para casamentos, bailes, theatros, passeios, visitas, etc., capas dolmans, pellerines, com vidrilhos, de todas as côres, especialmente furta-côr, guarnições, palmas, enfeites de vidrilho de todas as côres, para vestidos, tudo por preços rasoaveis. Recebeu tambem os conhecidos espartilhos da afamada casa de Mme Vertus Sœurs, de Paris e muitas outras novidades Continúa a confeccionar vestidos para casamentos, passeios, visitas, theatros, etc., etc., sendo os preços de 10$000 para vestidos de percalle ou linho, 12$000 de lã e 20$000 de seda.

LUTO EM 24 HORAS
Rua do Barão da Victoria (antiga Nova) n. 15, 1.º andar

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Ensino particular

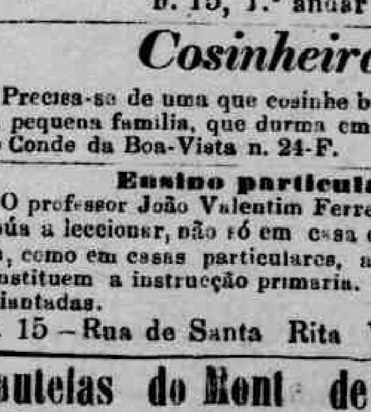
O professor João Valentim Ferreira Bastos continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria. Mensalidades adiantadas.

N. 15 – Rua de Santa Rita Velha n. 15

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem: na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

CHEGARAM OS CELEBRES



CANARIOS d'Allemanha

DE CARLOS BRAND-MULLER DE HARZ

DEPOSITO
Rua do Imperador n. 22

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Rua do Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Corredor do Bispo n. 18.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3· andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 1· andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 2· de n. 66 e o 1· de n. 18 á rua de Marcilio Dias; o terreo de n. 27 e o 3· de n 3 á rua da Penha; o 1· de n. 27 á rua de Lomas Valentinas; o 1· e 2· de n. 16 á rua de Hortas; o terreo, 1· e 2· de n. 34 á rua estreita do Rosario; as casas de ns. 35 á rua da Viração; 1 á travessa da Hora; 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos; a tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga-se

o 2· andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, n. 16, 1· andar.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua Demingos José Martins numero 104.

Ama

Precisa-se uma ama para cosinhar; no largo do Paraizo n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade que seja boa cosinheira, para casa de duas pessoas; na rua Vidal de Negreiros n. 134, pateo do Terço.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

AMA

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia; na rua do Marquez de Olinda n. 48, 2· andar.

AMA

Na rua da Alegria n. 14, precisa-se de uma ama para todo serviço domestico.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

AMA

Precisa se de uma ama para o serviço de casa de familia composta de duas pessoas, marido e mulher; no largo do Carmo n. 9, 2· andar.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar e mais serviços de casa de familia de duas pessoas; a tratar na rua Duque de Caxias ns. 93 95, loja.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario.*

Ama e criado

Precisa se de uma ama e de um criado para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Duncan Stewart & C. de Glasgow

Construcção de mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno, como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco.*

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1· andar á rua larga do Rosario n. 22.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereriпa, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capillaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA DE HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Escola mixta particular, rua Marquez do Herval n. 161

As aulas desta escola principiaram a funccionar no dia 9 de Janeiro; ensina tambem ás meninas todas as qualidades de trabalhos de agulha. Recebe pensionistas e meio pensionistas.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio com grandes baixas de capim, mediante ordenado, ou dando se-lhe interesse nas mesmas baixas; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua Vidal de Negreiros n. 86.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Attenção

O Gymnasio Pernambucano precisa de um cosinheiro; quem estiver nas condições, dirija-se ao mesmo e procure entender-se com o respectivo regedor.

Menino

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, de boa conducta, para casa de familia: na rua Riachuello n. 32.

Cognac fine champagne

Analysado pelo Illm. Sr. Dr. Carneiro da Cunha, vendem Salazar & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello Oleo Florèa

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Aluguel baratissimo

Aluga-se a 8$ dous quartos grandes da casa n. 15 á rua de Santa Rita Velha, á tratar na mesma.

VENDAS

Vende-se uma casa na rua das Creoulas, na Capunga, com duas salas, quatro quartos e tres copiares, cozinha externa, quarto para criado, dito com banheiro e outro para despejo, cacimba com bôa agua de beber, com bomba de repuxo, jardim ao lado, e bastante terreno com fructeiras, terreno proprio. Tambem se vendem os trastes, a tratar na mesma rua n. 28.

Feijão

Vende-se em porção ou a retalho; na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

FLORIDA

Vende por preços que admiram!!!

Chapéos, chapelinas e gorros para senhora e meninas a 5$000, que em outra qualquer parte vendem por 9$000 e a 15$000.

103 --Rua Duque de Caxias---103

Vende-se

o estabelecimento de miudezas á rua do Livramento n. 23, bem afreguezado; o motivo da venda é por incommodos de saúde: quem pretender dito negocio dirija-se á mesma loja, das 6 ás 4 horas da tarde, que achará com quem tratar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Artigos para acabar 21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.

Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.

Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320 400 e 500 rs. o covado.

Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.

Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.

Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.

Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.

Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.

Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.

Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.

Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.

Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.

Merinó preto, é esplendido o sortimento e grande reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.

Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.

Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.

Sargelim de todas as cores e preço reduzido.

Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.

Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.

Alem de grande sortimento de outros artigos que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias 21

Vestes de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.

Sedas de cores, padrões modernos.

Crepe de côr para coberta.

Cambraia bordada, branca e de côr.

Manteletes pretos.

Setim de todas as cores, finos.

Seda branca para casamento.

Véos e capellas, novidade.

Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.

Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.

Cortinados bordados e crochet.

Colchas idem.

Córtes de tustão para collete, e seda.

Esteira para forro de sala, branca e de côr.

Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Vende-se

a taverna da rua Imperial n. 133, com poucos fundos, propria para principiante, o motivo da venda se dirá ao comprador; a tratar na mesma rua n. 58-A, taverna.

Vaccas tourinas

☞ Vende-se tres vaccas tourinas, sendo duas paridas de pouco tempo e uma prenhe, garante-se a qualidade; a tratar e ver, na rua da Saudade n. 15, portão de ferro.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL

FORMULA

DE

ANGELINO JOSÉ DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, abaixo publica-se grande numero de attestados.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas das Exm^as^. Senhoras que delle tem usado.

Attestados dos Illms. Srs. Doutores em medicina: Dr. João Maria Seve, Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, Dr. José Joaquim de Souza, Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho, Dr. João Ferreira da Silva, Dr. João Bastos de Mello Gomes, Dr. Ildefonso Pereira de Azevedo, Dr. Antonio Baptista de Moraes, Dr. Manoel Falcão de Azevedo, Dr. João Alexandre Seixas e Dr. Virgilio Tavares de Oliveira.

Attestados dos illustres cavalheiros que tem feito uso vantajosamente deste remedio:

1 Capitão de mar e guerra José Avelino da Silva Jacques, **beriberi**
2 Dr. Miguel de Figueiredo Faria, **beriberi**
3 Capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco, **beriberi**
4 José da Silva Rodrigues Neves, **beriberi**
5 Joaquim Fenelon Delgado Borba, **beriberi**
6 Manoel Pinto da Costa, **beriberi**
7 João Francisco Thimes, **beriberi**
8 Manoel da Costa Alves, **beriberi**
9 Estevão Alexandre José Dornellas, **beriberi**
10 Zacarias da Costa Leitão, **beriberi**
11 Antonio Dias de Almeida Costa, **beriberi**
12 Rufino Suzano Gajo de Miranda, **beriberi**
13 Antonio José Ferreira Refinador, **beriberi**
14 Aristides Manoel dos Santos, **beriberi**
15 José Antonio Carreia Gaião, **beriberi**
16 Angelo Coriolano da Motta, **beriberi**
17 Tito Machado Freire de Barros, **beriberi**
18 Affonso Ligorio Velloso, **beriberi**
19 Ursulino Ofinio de Torres Gallindo, **beriberi**
20 Thomaz Dativo dos Santos, **beriberi**
21 Candida Francisca Muniz Feijó, **beriberi**
22 Francisco Teixeira Barbosa, **beriberi**
23 João da Silva Neves, **beriberi**
24 Urbano José Carneiro, **beriberi**
25 José Luiz de França Torres, **beriberi**
26 Manoel Arquelão Silva Costa, **beriberi**
27 Elysio Alberto da Silveira (em pessoa de sua familia), **beriberi**
28 Pedro Tertuliano da Cunha (em pessoa de sua familia), **beriberi**
29 Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva (em seu escravo), escrofulas.
30 Alberto Agripino Seixas estomago.
31 Alcides de Aquino Fonseca, gomma no nariz.
32 Alfredo A. de Vasconcellos, rheumatismo.
33 Augusto de Castro, iritis no olho direito.
34 Arthur da Silva Regadas, chagas.
35 Alfredo Bessoni, rheumatismo e escrofulas.
36 Augusto Cesar Pereira Caldas, erupção de pelle.
37 Austriliano de Torres Gallindo, rheumatismo e darthros.
38 Adolpho Marques dos Santos, idem, idem.
39 Antonio José dos Reis, rheumatismo.
40 Antonio Dias Ferreira, idem.
41 Annibal Casado Lima, gonorrhéa chronica.
42 Antonio Luiz de França, escrofulas.
43 Antonio Castro Monteiro, rheumatismo.
44 Antonio Alves da Silva Junior, idem.
45 Antonio Aquilino Campos, rheumatismo agudo.
46 Antonio Gonçalves Cerqueira Fontes, cancro na uretra.
47 Antonio C. Xavier da Silva, rheumatismo e darthros.
48 Augusto Leopoldo da Silva Neves, escrofulas.
49 Alexandrina Maria da Conceição, rheumatismo.
50 Antonio Ferreira de Lima, idem.
51 Adolpho Cunha, empigens.
52 Arthur Bahia da Cunha, empigens e darthros.
53 Antonio da Costa Moreira, nevralgia.
54 Adriana Antunes Dantas, inchação nas pernas.
55 Antonio José da Fonseca, darthros.
56 Antonio Gomes de Sá, rheumatismo.
57 Albino José Gonçalves Diniz, syphilis.
58 Antonio Floriano de Mello, idem
59 Antonio Pinto da Silva, bubões recolhidos.
60 Aureliano José dos Santos, ferida ulcerosa no nariz.
61 Antonio da Silva, cancro horroroso.
62 Antonio Francisco da Costa, coração.
63 Dr. Argemiro Arêxa, rheumatismo.
64 Adolpho Machado, idem.
65 Antonio Heracio, idem.
66 Antonio Menelio Caetano de Gusmão (em pessoa de sua familia), flores brancas.
67 Antonio de Souza, dôr assiatica.
68 Antonio Fradique (em pessoa de sua familia), flores brancas.
69 Antonio Pedro de Souza Soares (em pessoa de sua familia), degeneração no sangue.
70 Alvaro B. Dias Ferreira, exostose.
71 Antonio da Silva Ramos Neves, dôres agudas nas pernas.
72 Affonso Monteiro Pessoa, escrofulas e bronchite.
73 Alfredo Moreira, feridas no pé.
74 Augusto Pontes do Amaral, escrofulas.
75 Tenente-coronel Apolinario F. A. Maranhão, empigens.
76 Antonio José Rodrigues de Souza Filho, tumores.
77 Arthur Antunes Dantas, rheumatismo.
78 Augusto Carlos Noronha, grande enfermidade nas pernas.
79 Affonso Taborda, rheumatismo articular.
80 Dr. Affonso Olindense Ribeiro de Souza, erupção de pelle.
81 Agapito Innocencio Poggi, estomago e larynge.
82 Antonio Ferreira Diniz (em pessoa de sua casa) ataques estericos.
83 Benevides Barreto do Rosario, rheumatismo.
84 Bernardino Alves Neiva, idem.
85 Bento José Pereira, idem
86 Bernardino da Costa Campos, idem.
87 Belizario Alves de Brito, syphylis.
88 Bernardo Augusto Soares Leite, empigens.
89 Bemvenuto Cavalcante de Mello, empigem de máo caracter.
90 Dr. Claudio Eleidio de Freitas, erupção de pelle.
91 Candido Dias, em um seu escravo, syphilis e figado.
92 Carlos Van-der-Linden, rheumatismo.
93 Cassy Juvenal do Rego, enfermidade chronica.
94 Candido Manoel dos Santos Mendonça, rheumatismo.
95 Caetano da Silva Azevedo, syphilis.
96 Caetano Gomes de Almeida, rheumatismo.
97 Carlos Lopes Guimarães, idem.
98 Domingos José Ribeiro Soares, idem.
99 Domingos José Rodrigues, força de sangue.
100 Daniel Pereira dos Santos, erupção de pelle, caracter de morphea.
101 Emilio Roberto, darthros.
102 Elpidio Acyoli de Barros, rheumatismo.
103 Emilio Pereira de Araujo, diversas molestias.
104 Euphrosino Rodrigues do Couto, rheumatismo.
105 Epaminondas P. B. A. de Vasconcellos, idem.
106 Eduardo Floro de Paiva, inflammação darthrosa.
107 Flavio X. Souza Fonseca, ulceras.
108 Francisco Ferreira Brandão, rheumatismo.
109 Francisco de Souza Duarte, idem.
110 Francisco de Siqueira Passos, darthros.
111 Francisco Cecilio de S. Guimarães (em uma preta de sua casa), gommas no joelho.
112 Francisco Miguel Rodrigues, rheumatismo.
113 Felippe Nery Guimarães, sarnas e tumores.
114 Franco Martins Nogueira dos Santos, sarnas.
115 Francisco Jaborandy de Moraes, feridas syphiliticas.
116 F. de Assis Coelho, rheumatismo.
117 Felix José Marques Bacalhão, darthros.
118 Felix Pereira de Araujo, gommas e bobões.
119 Francisco Rodrigues dos Santos, rheumatismo.
120 Fernando Magalhães da Silva, empigens chronicas.
121 Fenelon Borba, rheumatismo.
122 Francisco de Mello Cavalcante de Albuquerque, incommodo na uretra.
123 Francisco Rodrigues da Cunha, cancros e bobões.
124 Francisco da Costa Ferraz, paralysia e asthma.
125 Francisco José do Rego Mello, rheumatismo.
126 Francisco Gonçalves Guimarães, idem.
127 Alferes Francisco de Albuquerque Pajuaba, incommodo no nariz.
128 Francisco José Pereira, syphilis.
129 Francisco José Dias Sobrinho, blenorrhagia.
130 Tenente Francisco Evaristo de Souza, figado.
131 Felismino Lourenço da Silva Araujo, nevralgia na cabeça.
132 Francisco Paes de Luna, rheumatismo.
133 Francisca Florinda do Rosario, escrofulas.
134 Francisco da Silva Miranda, hemorrhoidas com perdas de sangue.
135 Floriano Gomes dos Santos, (em pessoa de sua familia), menstro e dyspepsia.
136 Fausto de Barros Bezerra, erupção cutanea.
137 Francisco Nogueira de Magalhães, escrofulas.
138 Francisco Martins Gomes, erupção de pelle.
139 Francisco Ferrão Castello-Branco Junior, feridas de máo caracter.
140 Gabriel Peregrino, rheumatismo.
141 Gaspar Augusto Soares Leite, idem.
142 Dr. Genes Martins Fontes, idem.
143 Gustavo Werthemer, idem.
144 Henrique Adolpho do Rego, syphilis.
145 Hortencio Enéas Vieira de Amorim, horrorosas feridas.
146 Hostiniano Carneiro de Moraes, rheumatismo e inflammação de olhos.
147 Ignacio Pinto de Aguiar, sarnas e pannos.
148 Ignacio Troyano de Jesus Bandeira, ourina de sangue.
149 Ignacio Rodrigues de Carvalho, gonorrhéa.
150 José Claudio Dubeux, rheumatismo.
151 José Maria da Costa Carvalho, idem.
152 José de Souza Braz, sarnas e empigens.
153 José de Souza Aguiar, rheumatismo gotoso.
154 José Pedro Velloso da Silveira, em pessoa de sua familia, irritação no pulmão.
155 José Francisco dos Anjos, (em pessoa de sua casa) loucura por suspensão de parto.
156 José Antonio da Costa, nevralgia.
157 José Ricardo Dias Fernandes, rheumatismo agudo.
158 José dos Santos Selva, idem.
159 José de Castro Monteiro, erupção de pelle.
160 José Caetano da Silva, idem.
161 José Pedro de Lima, escrofulas.
162 João Marques de Souza, rheumatismo.
163 João Bernardo do Rego Valença, idem.
164 João Francisco Monteiro, syphilis.
165 João Ferreira dos Santos Junior, pannos pelo corpo.
166 João David Baptista, tumores syphiliticos.
167 João Baptista França, rheumatismo.
168 João Lourenço Pereira da Costa Borboleta, idem.
169 João Henrique da Cruz Ribeiro, molestias syphiliticas.
170 Joaquim José de Souza Oliveira, rheumatismo.
171 Joaquim Santino de Figueiredo, rheumatismo.
172 O mesmo em uma pessoa de sua familia, soffrimento do estomago por antojos.
173 Joaquim de Souza Silva Cunha, rheumatismo e outros males.
174 Joaquim José Ferreira Penha, rheumatismo.
175 Joaquim da Costa Dourado, Junior, idem.
176 Jeronymo da Costa Lima, idem.
177 Julio Cesar Ottoni, idem.
178 Jovimiano Manta, idem.
179 J. F. de Castro e Silva, idem.
180 José Botelho Pinto de Mesquita, erupção de pelle.
181 José Ferreira da Porciuncula, rheumatismo
182 José Soares do Rego Villela, sarnas e gonorrhéa.
183 Jacintho P. C. de Azevedo, rheumatismo.
184 João Augusto Costa, darthros.
185 José Moreira Brandão Filho, rheumatismo chronico.
186 José Pestana dos Santos, bubão recolhido.
187 João Nunes Ferreira Coimbra, gonorrhéa.
188 Joaquim da Silva Netto, cancro secco no braço.
189 João Ferreira dos Santos, gomma syphilitica.
190 João Feliciano do Nascimento, rheumatismo agudo.
191 José Pinto da Cunha Teixeira, rheumatismo chronico.
192 João Alfredo Victor de Moraes Sarmento, empigens e gonorrhéa.
193 Jovino Cassiano Maia e Silva, rheumatismo gottoso.
194 Jeronymo J. Figueira de Mello, molestias syphiliticas.
195 Joaquim Domingues da C. Braga, darthros syphiliticos.
196 José Carlos Marinho, anemia e rheumatismo.
197 José Silvestre dos Santos Pereira, idem.
198 João Antonio do Nascimento, paralysia.
199 João Silverio de Souza (em sua cunhada) inflammação no figado e paralysia.
200 Joanna Candida P. Barreto, irregularidade e ataques histericos.
201 Jovelino da Cunha, rheumatismo muscular.
202 José Verissimo de Azevedo, anemia e hemorrhoides.
203 Joaquim José Maia, estomago e rheumatismo.
204 José Gomes dos Santos, cancros venereos.
205 João Baptista dos Santos Almeida, rheumatismo e cancro molle.
206 José Joaquim da Costa Pinto, inflammação nos olhos.
207 João Marques de Pinho, anemia e ferida cancerosa.
208 José Vieira da Fonseca, erupção de pelle.
209 João Verissimo do Rego Barros, rheumatismo.
210 João Hermenegildo da Silva, idem.
211 João Cavalcante de Araujo, dôr sciatica no braço.
212 Joaquim da N. Pedrosa, inflammação de olhos e rheumatismo.
213 José de Faria Machado, rheumatismo gottoso.
214 Joaquim Olorico de Araujo, gonorrhéa chronica.
215 José da Silva Neves, ecceira nos testiculos.
216 João José da Silva (em uma filha), paralysia nas pernas.
217 Tenente José Antonio Albuquerque Pedrosa, molestias syphiliticas.
218 José Joaquim de Freitas Tavares, erysipela chronica
219 José de A. Costa Pontes (em uma senhora), formigueiro nas pernas.
220 José Alves, rheumatismo.
221 Jacintho Augusto dos Reis, rheumatismo agudo.
222 Joaquim G. Azevedo Silva, inchação nas pernas.
223 José Affonso Ferreira, gommas e escrofulas.
224 João Fernandes Baptista, rins e catharro na bexiga.
225 J. Nunes da Silva, gonorrhéa chronica.
226 Januario Souza Silva Seredio, estomago e tosse.
227 Major Justino R. da Silveira (em uma pessôa de sua familia), ferida chronica.
228 José de Moura Iglisias, syphilis e herpes.
229 João Pereira de Mendonça, gonorrhéa e cancros venereos.
230 Joviniano Cordeiro Lins, inflammação nos intestinos.
231 José Maria da Silva Fernandes, escrofulas.
232 José Luiz Gonçalves, syphilis na laringe.
233 Leopoldina Maria do Nascimento, hemorrhoidas.
234 Luiz Carlos de Almeida, dôres agudas sobre o peito esquerdo.
235 Dr. Lindolpho Correia de Araujo, engorgitamento nas glandulas.
236 Luiz Marques Vieira, iritis nos olhos.
237 Manoel de Araujo Costa e Sá, erupção de pelle.
238 Manoel Jorge Arantes, tumor no pulmão sobre o coração.
239 Manoel Alves Pitolo, escrofulas.
240 Manoel José Fernandes, rheumatismo.
241 Manoel Augusto Mesquita, rheumatismo e darthros.
242 Manoel Pessôa Ferreira, ulcera syphilitica.
243 Manoel Filgueira de Menezes, syphilis.
244 Madame Freire, diversas molestias.
245 Maria Freire de Lima, rheumatismo.
246 Manoel Francisco Teixeira, syphilis.
247 Manoel Leoncio do Rego Barros, molestias syphiliticas.
248 Manoel Rodrigues, estomago e nevralgia.
249 Manoel Gonçalves do Rego Barros, molestias syphiliticas.
250 Miguel Manoel da Silva Coêlho, iritis nos olhos.
251 Manoel Francisco dos Passos, gomma no tornozello.
252 Manoel Francisco Fragoso, darthros nos ouvidos.
253 Manoel Soares Neves, bronchite.
254 Manoel Januario de Arruda, impureza do sangue.
255 Manoel Joaquim Vieira, rheumatismo.
256 Manoel Tavares da Costa Martins, ulcera na garganta.
257 Miguel X. de Souza Fonseca, urina leitosa e ulcera no nariz.
258 Manoel Joaquim Pereira, estomago.
259 Maximo Rodrigues dos Santos, feridas syphiliticas.
260 Manoel de Araujo Neto, empigens.
261 Manoel Vieira Neves, rheumatismo.
262 Alferes Manoel Feliciano Ladislão dos Santos, dôres agudas na cabeça com insomnia.
263 Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, erupção molestia contagiosa.
264 Manoel Pinheiro de Mendonça, rheumatismo no peito.
265 Manoel Joaquim de Mello Rego, escrofulas.
266 Melchiades de Souza Santa Rosa (em uma pessôa gravida), estomago.
267 Numa Pedro de Alcantara, rheumatismo.
268 Pedro Leoncio Rodrigues, dôres pelo corpo.
269 Pedro Alexandrino de Mello, erupção syphilitica.
270 Pedro Borges de Cerqueira, escrofulas e paralysia.
271 Philomeno de Vasconcellos Chaves, rheumatismo.
272 Paulino Bernardino Oliveira, escrofulas.
273 Paulo Luiz Alves, syphilis.
274 Pedro Barbosa da Silva Netto, orchites.
275 Pedro Alexandrino Machado, grande inflammação na orelha esquerda.
276 Pedro Alves Barbosa, exostose na cabeça.
277 Ricardo Fonseca de Medeiros, escrofulas e rheumatismo.
278 Rodolpho M. de Serpa Brandão, inchação no tornozello.
279 Raymundo Lino dos Santos Gouveia, darthros na perna.
280 Ramiro Antonio da Costa, rheumatismo agudo.
281 Satyro Cordeiro, erupção da pelle.
282 Sebastião Joaquim do Rego Barros, molestias syphiliticas.
283 Theodomiro de Azevedo, ataque de asthma.
284 Tranquilino dos Santos Castello Branco, rheumatismo.
285 Thomaz Agnello Leal, paralysia e rheumatismo.
286 Thomaz José de Olinda Campello, inflammação no estomago e nas gengivas.
287 Thomaz Ferreira da Cunha Junior, erupção de pelle.
288 Thomaz Espiuca, gommas no corpo.
289 Tito José do Couto, formigueiro na perna.
290 Ulysses da Costa Spinola, anemia e glandulas na cabeça.
291 Victor Gonçalves de Souza Beirão, inflammação na perna.
292 Virginio Carneiro Leão, rheumatismo.
293 Vicente Silverio de Souza, idem.

MODO DE UZAR

Os adultos tomarão quatro colheres de sopa pela manhã e quatro a noite. As creanças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite. Deverão tomar banhos, frio ou morno pela manhã e a noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua estreita do Rosario n. 3.

FERRO GIRARD

Approvado pela Academia de Medicina de Pariz.
Approvado pela Junota Central de Hygiene publica do Brazil.

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente accello pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a qual combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas.* »

O FERRO GIRARD cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade.**

Deposito em **Paris, 8, rua Vivienne** e nas principaes Drogarias e Pharmacias

---

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

Molestias das Creanças

XAROPE DE RABAO IODADO

de **GRIMAULT e C^a^**, Pharmaceuticos

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Este Xarope que, pela sua reconhecida efficacia, figura na Pharmacopéa franceza *(Edição de 1884)*, goza da melhor reputação entre os medicos de todos os paizes. Substitúe o oleo de figado de bacalhão pela intelligente combinação intima do iodo com **o succo de plantas antiscorbuticas**, como o agrião, o rábão e a cochlearia, bem **conhecidas** na medicação dos adultos e das creanças pelo iodo e o enxofre que ellas **contém. Este xarope** convém ás creanças pallidas, fracas, sem appetite, predispostas a certas molestias, como a ozagra, as crostas de leite, o engorgitamento das glandulas do pescoço, que desapparecem debaixo da sua acção.

Essensialmente depurativo e inoffensivo, não é caustico como o iodureto de potassio e o iodureto de ferro, mas como estes é empregado para fortificar os temperamentos debeis e para combater a tisica, as tosses catarrhaes, o infarte das glandulas, os máos humores, as molestias da pelle e todas as que são devidas a um vicio do sangue.

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1° de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de **JOIAS** com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de **ELECTRO-PLATE**, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — *14, Rua de l'Abbaye, 14* — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de *G. Boyer*

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, *Pharmaceutico de 1^a^ Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas, a Agitação durante a noite**, e as **Palpitações**, calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas **convulsões das creancas** e as **senhoras** que soffrem de **espasmos, desmaios e ataques de nervos**. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a dansa de São Guido. A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

FERRO BRAVAIS

combate COM efficacia

ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS

Acconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitaçoes. — Exigir a firma B. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.**

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL

N. 38 Rua do Imperador N. 38

PERNAMBUCO

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Attenção

Vende se a taverna sita á rua Jervasio Pires n. 139, bem afreguesada, boa para principiante e com commodos para pequena familia.

Attenção

Vende-se uma armação envidraçada para quem quizer principiar qualquer negocio, por barato preço; na rua estreita do Rosario n. 23.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n 15

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccura da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos **Cantores, Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.**

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

LITTERATURA

DENTE POR DENTE

POR

EMILE BLAVET

XX

O DENTE DE LADY WILMORE

(Continuação)

— Como! disse ella em tom de censura, foges de mim! Como isso é feio! Mas estás segura, e, quer queiras quer não, não te deixo!

Andréa fez um pequeno esforço para libertar-se daquella prisão amigavel.

— Perdoa-me, balbuciou ella: esperam-me na officina.

— Pois que esperem! Ha tres mezes que eu espero! Anda, entra! continuou ella.

E com um movimento secco obrigou a sua amiga a subir para a carruagem, e deu-lhe lugar a seu lado.

Quando chegaram á casa, Suzana, receiando alguma fuga, obrigou Andréa, a passar na frente, e, empurrando-a de andar em andar, fel-a entrar no salão, onde o velho marquez dava contra a roleta a sua grande batalha de feijões.

— Papá, exclamou ella com alegria, aqui lhe trago a nossa amiga Andréa.

O velho, que tinha ganhado o maximo tres vezes consecutivas, levantou para a moça um olhar indifferente e com o mesmo modo como se a tivesse visto na vespera, disse-lhe:

— Ah! tenho muito prazer em vel-a.

E sem accrescentar uma palavra, lançou a bola de marfim com a destreza de mão de um roleteiro e poz o torniquete em movimento. No fim de uma longa serie de voltas que acompanhou com attenção offegante a bola cahio em um dos escaninhos.

— Trinta e seis, vermelho, par, grande! Gemeu o velho, cujo desanimo era manifesto, que pena! Mais uma sorte e a banca saltava! Foi a senhora quem me trouxe o caiporismo.

Suzana comprehendeu que não devia contrariar a mania paterna, e, abraçando a sua amiga, levou-a para o quarto.

— Agora, disse ella, vais contar-me tudo... porque fugiste do Monte Carlo, sem dizer nada a ninguem: porque nos déste, ingrata, a Mme. de Brecourt e a mim, este desgosto!

— Minha cara Suzana, não me interrogues! respondeu Andréa, quasi supplicante.

— Como quizeres... além d'isso é inutil... Sei tudo... Luciano disse-me tudo a Disse tudo a sua mãi. Apezar de muito culpado, é um rapaz honesto, um excellente coração. E de mais a culpa foi um pouco de William.

— Ora!..

— William fel-o beber... e se Luciano é um excellente coração, é o que parece um estomago desgraçado.

— Effectivamente julguei...

— Mas pela manhã já estava livre! Ah! se o visses quando se deu pela tua ausencia! Ficou como um doudo... fallava em matar-se... Queria correr atraz de ti, lançar-se a teus pés, implorar o teu perdão! Perdoas-lhe, não é verdade!

— Oh! de todo o coração.

— Vês que não ignoro nenhum dos detalhes desse dramatico prologo... Mas as minhas informações acabam ahi. Conta-me o resto.

— E' muito simples... Guido, a quem o acaso levou a Monte Carlo, trouxe-me pelo primeiro trem a Pariz... e desde que cheguei entrei como contra-mestre em casa de miss Ellen Fergusson, a grande modista da rua da Paz.

— Assim, sem mais nada, só pelos teus bonitos olhos? perguntou Suzana em um tom ironico, que fez subir o rubor ás faces de Andréa.

— Fui recommendada a miss Ellen, balbuciou ella.

— Pelo Sr. Guido, certamente?

— Não, mas por seu mestre, o Sr. João Leyraud.

De corada que estava, Andréa fez-se vermelha ao pronunciar o nome do artista.

— Oh! oh! disse maliciosamente Suzana, um namorico! Mas o caso é sério! ficaste vermelha só por pronunciar o seu nome.

E por tres vezes Suzana repetio:

— William! William! William!

— Que tens? perguntou Andréa desnorteada por aquella toada.

— Estou pronunciando o nome daquelle a quem amo, a ver se me produz o mesmo effeito que a ti! Olha, vê se mudei de côr!

Andréa não pôde deixar de rir, e Suzana fez côro com ella. Foi nesta occasião, como os leitores se recordam, que as duas amigas entraram no salão, onde se achavam o marquez de Valneige, William Smith e San Stefano.

A emoção do marquez, ao ver Andréa, não impressionou a moça, que, depois de haver felicitado o yankee pelo seu proximo casamento, abraçou Suzana e sahio, dando a sua palavra de voltar em breve.

San Stefano, durante aquelles poucos minutos, teve tempo de recuperar o sangue frio, e, com voz firme, que não pôde tornar indifferente, disse a Suzana:

— Como é formosa esta menina.

— E' uma amiga que julgava perdida! E' realmente bella, não acha?

— Como os anjos! Disse que a julgava perdida?

— Oh! é uma historia que lhe hei de contar depois: Mas não esperava encontral-a, e principalmente assim.

— Que quer dizer?

(Continúa)

VARIEDADES

Um dia na Pampa

EXCERPTO DE UMAS NOTAS DE VIAGEM NA AMERICA DO SUL

Neste domingo, 6 de Novembro de 1887, tinha eu um convite para almoçar com mais trinta companheiros na «Estancia» El Carmen, do meu amigo D. Estanisláu Zeballos, distincto escriptor e presidente da camara dos deputados da Republica Argentina.

Com poucos dias para estar em Buenos Ayres, foi com certa pena que furtei algumas horas a esta linda cidade, tão alegre, tão prospera, tão rica, tão americana. Buenos Ayres tem uma população de quasi o dobro da de Lisboa. E' cabeça de cinco linhas de caminho de ferro. Tem oito theatros; uma universidade com tres faculdades, uma de direito e sciencias sociaes, uma de medicina e uma de sciencias physico-mathematicas; um muzeu de historia natural; um muzeu de antropologia e archeologia; nove mercados; onze hospitaes; doze bancos; perto de oitocentos hoteis; cafés e restaurants; um passeio de carruagens mais vasto e mais concorrido que o de Hyde-Park; um jardim zoologico; dous hyppodromos; seis ou oito grandes «clubs», dos quaes dous magnificos; innumeras salas de esgrima e de gymnastica; uma bibliotheca nacional; varias bibliothecas populares; e «quarenta e oito jornaes de cada dia!

Em doze mezes, no anno passado, inauguraram-se na cidade quarenta palacios de escolas primarias, publicas e gratuitas, em uma das quaes eu vi fazendo gymnastica novecentas e vinte crianças sob a direcção de vinte e uma mestras. Em seis mezes abriram-se 1.950 novas casas de commercio. No mez passado, Outubro, a alfandega rendeu 3 150:000$000. Emfim o banco da provincia de Buenos Ayres é o terceiro dos mais ricos bancos do mundo; em 1886 a importancia das transacções sobre a propriedade urbana subiu aqui a sete milhões de piastras acima da importancia de iguaes transacções feitas em Pariz no mesmo periodo; e — como ultima informação — n'uma das recentes corridas de cavallos a somma das apostas elevou-se á quantia de 1 500 contos no Hyppodromo Nacional. A tão consideravel riqueza Buenos Ayres allia os aspectos exteriores da civilisação artistica: risonhas casas de tradição hespanhola, aclaustradas, com dois ou tres pateos decorados de flores e de fontes; vastos palacios em columnas e frontões de marmore de estylo italiano; sumptuosos armazens de luxo londrino e de luxo parizienso; muitas equipagens, muita «toilette», muitos cavallos de raça; e, envolvendo o activo movimento de uma população cosmopolita (ingleza, franceza, italiana, allemã, russa) a ruidosa alegria andaluza implantada com a conquista pelos companheiros de Mendoza.

Não me arrependi, porém, de ter partido, desde que o comboyo especial que devia transportar-nos á estação de Lobos, sahindo de Buenos Ayres ás 7 horas da manhã, deixou a cidade para se embeber no vasto campo argentino.

O nosso trem expresso consta apenas de uma machina e de dous vagons de primeira classe do typo consagrado em todos os paizes da America, com uma plataforma em cada extremidade, a entrada pelo fundo, e a cada lado de uma caixa longitudinal os sofás e os «fauteuils» de ferro nickelado.

Os meus companheiros são pela maior parte deputados, uns engenheiros, outros advogados, outros medicos, outros escriptores publicos, — quasi todos moços, robustos, gesticuladores, palavrosos, n'uma frescura alegre de gravatas claras e de bigodes marcialmente arqueados. Defronte de mim está Ernesto Quesada, director da *Nueva Revista de Buenos Ayres*, onde recentemente publicou uma larga noticia da litteratura portugueza contemporanea. Representa trinta annos de idade, viajou toda a Europa e toda a America, e tem uma intrucção vastissima, sympathicamente equilibrada como o mais correcto gosto de um «tourista» e de um «gentleman».

A's 10 horas da manhã paravamos na estação de Lobos e tomavamos lugar nas dez carruagens descobertas tiradas a quatro soltas que tinham de levar nos de Lobos a El Carmen.

Em quarenta minutos percorremos a toda a brida o espaço de duas leguas.

Sob um céu azul de primavera portugueza ia-se espraiando cada vez mais aos nossos olhos a planicie immensa. Em breve desapparece, esbatida ao longe, o relevo esbranquiçado que sobre a superficie da campina fazia a casaria da povoação de Lobos. A planura dilata-se agora e allisa-se até a extrema linha circular do horizonte, descrevendo em torno de nós um grande disco semelhante ao da agua vista de bordo no alto mar.

O sólo apresenta uma côr uniforme, proveniente do predominio da folha dos cardos sobre a vegetação heral, e dá um tom alvadio diluido em largas manchas, que escurecem ou aclaram, esbranquiçadas n'umas zonas, denegridas em outras, segundo vicejam ainda as hervas, ou já se tisnam as palhas no vasto prado bravio atravez do qual as nossas carruagens em fila, despedidas a todo o galope, abrem um sulco de vendaval, oscillando terrivelmente nas molas e nas suspensões de couro em consequencia das differenças de nivel determinadas pelo volume das plantas tombadas pela pressão das rodas.

Esta planicie, cuja crusta vegetal varia de aspecto em tres ou quatro grandes regiões, sem todavia se alterar na configuração geral, que se estende a léste da cordilheira dos Andes desde Buenos Ayres até Mendoza, desde o Rio Negro até S. Luiz e até Cordoba transbordando ainda na Patagonia e no Gran Chaco, occupando uma superficie de 16,000 leguas quadradas, é a Pampa.

Em certo ponto Zeballos, que nos seguia montado na sua mula predilecta, côr de rato, mais rapida que nenhum cavallo de corrida, appareceu galopando ao nosso lado, de botas altas, pesadas esporas, recurvas de enormes rosetas, a cintura cingida pelo largo *tirador* de couro apertado na frente em quatro grossos botões de ouro, e um açoite de gaucho, o classico *rebenque*, seguro ao pulso por um fiador de anta. Momentos depois a mula esporeada passava-nos adiante n'um arranque vertiginoso, e vimol-a afastar-se pela nossa frente, fazendo diminuir successivamente aos nossos olhos o vulto do cavalleiro, abrigado pelo capacete branco, coberto pelo *poncho* mendozino de lã azul malhada de grandes estrellas brancas.

Despontavam no horizonte umas pontas verdejantes de eucoliptos e um angulo de telhado. Era *El Calmen*, a que o dono da casa se dirigia para nos mandar pôr na mesa o almoço.

Estavamos com effeito servidos ao chegar, e eis aqui o *menu* desse caracteristico banquete:

« Vaquillona Hereford al cuero
« Puchero de galina brama
« Locro de atchuras
« Mazamorra a la cocida
« Pichones
« Corderos Lincoln al asado».

Um fastestim de gaucho! quasi uma boda de cacique! O «locro de atchuras» e a «mazamorra» eram duas cousas formidaveis e tremendas. Imagine-se grossos pedaços de tripa gorda com gravansos e milho, e milho esmagado e fervido em leite. A vacca Hereford, assado em quartos espetados em dous chuços cravados no chão ao ar livre, em frente de uma fogueira de ombus, era servida com o respectivo couro assim como os carneiros Lincoln, assado, pelo mesmo systema. Comi de cada cousa a ração que me deram, acompanhando cada prato da respectiva «canita» de vinho da Salta. Comi de tudo e digeri tudo que comi. Sobre este assumpto a minha modestia não me permitte accrescentar mais nada. Direi apenas com a devida compenetração: Gloria a Deus! honra á patria? parabens a mim mesmo!

Preparados para a vida assim como para a morte por meio dessa refeição tão patagonica quanto andina e cordilheiresca, visitamos a « Estancia » e seus annexos: o parque dos avestruzes e dos guanacos; os « golpones; os graneros; os entrepizos das forragens; os estabulos; as cavallariças; os prados de Italia; os gados de raça, de trabalho e de luxo; o « rodeo » das vaccas Hereford, os cavallos de corrida, de sela e de tiro, os rebanhos de cordeiros Rambouillet, e das ovelhas Oxfordshiredown; os dormitorios e as cosinhas dos « peones »; os lavadouros dos animaes; o registo dos nascimentos e dos obitos na « ganaderia »; a arrecadação das machinas de lavrar, de semear, de regar, etc.

Tudo isto representava a sciencia applicada á cultura, á lavoura, á criação dos gados, em terrenos adquiridos pela civilisação á industria moderna. Faltava-me ver o que ainda resta da vida nómada e pastoral da antiga Pampa do tempo de Fernão de Magalhães, de Montezuma e de Pizarro: o cavallo bravo e o bravo gaúcho. Subimos por fim á varanda da administração, de onde a vista abarcava toda a extensão da campina. Uns serviram-se de « mates » com « la hierba » de Paraguay, outros de charutos Monterey, e alinhamo-nos com a balaustrada.

Então a manada passou. Passou em tropel, n'uma fuga estrondosa, como um cyclone composto de trezentas eguas e de outros tantos cavallos em pello, cabeças altas, narinas dilatadas, topetes e crinas ao vento, bebendo os ares á limitada campina; na mais solta, na mais nobre, na mais altiva, na mais bella galopada em que jámais se patenteou a meus olhos a sacrosanta, a prestigiosa, a avassaladora imagem da força e da liberdade. Depois de descrever uma curva de dous ou tres kilometros de extensão, a manada guiada por alguns gaúchos a cavallo estacou defronte de nós. Do alto da varanda uma voz designou o cavallo que escolheramos para ser laçado.

Recomeçou a galopada contrahida n'um mais estreito circuito, e seis ou oito gaúchos, a pé brandindo por cima da cabeça as bolas do laço como se brande uma funda, seguiram correndo por entre a manada e galope dos cavallos. Varios laços partiram, riscando no ar uma parabola de que uma extremidade da curva ficava na mão do gaúcho e a outra se afundia no vulto da manada. Um dos homens cahio de costas e foi por algum tempo arrastado como o campouio que rabeja um boi: estava laçado pelo pescoço o cavallo que indicaramos. Um momento depois, detido na carreira pelo peso do gaúcho que levava em trambolho, o cavallo retardado apparecia só, destacado do grosso da manada, e cahia tambem, por seu turno, laçado no pé.

— « Que lo menten! »

Não foi preciso dizel-o duas vezes. Em poucos minutos o cavallo, fogoso, arquejante, retido pelas « manéas », era enfreiado e sellado estendido no chão. O freio pareceu contrarial-o menos que a selladura. Quando lhe assentaram a « sudadera », sobrepuzeram a sella gaucha conhecida pelo nome de « recado », e as duas peças lhe foram cingidas pela larga cilha da talabarteria mendozina, o cavallo furioso espojava-se no chão como se com o arreio quizesse arrancar de si a propria pelle. Desmancataramto então, e elle ergueu-se de um pulo com o gaucho em cima. Mas, immediatamente depois se rojou outra vez por terra, debatendo-se contra a sella, com o dorso no solo, os quatro cascos barafustando no ar.

Por varias vezes ainda se ergueu de golpe, se contorceu em pé, embritando-se, arqueando o lombo como a haste de uma uma bésta ao expedir a frecha, e, successivamente, se deitou de costas para se levantar de novo.

Mas nesta successão tão brusca, de expedientes diversos, nunca foi para o chão com o cavalleiro debaixo, nunca foi para o ar sem o cavalleiro em cima. Em seguida, o animal pareceu mudar de tactica, e, pulando aos pés juntos, já para a direita, já para a esquerda, n'uma vertigem louca, ora se englobava no ar, mettendo a cabeça nas mãos e encolhendo a garupa, ora se estorcia de flanco, procurando morder a cilha ou a perna do cavalleiro, empinando-se, escoicinhando, rodopiando.

Afinal, tomando uma resolução extrema, abalou a toda a brida n'um galope frenetico, enraivecido, doido, primeiro em zigzag, depois em leves curvas, por fim em linha recta; e a pouco e pouco observamos que o gaucho o tinha em mão, dando-lhe rythmo e cadencia ao movimento da marcha. Cinco minutos depois elle vinha para nós, de frente ao meio trote. O cavallo, gotejando suor voltava submissamente á direita e á esquerda, e, segundo a vontade do picador, parava, recuava, avançava a passo, docil e manso como um borrego. Estava domado. O gaucho largou-lhe a redea, passou-lhe a perna por cima do pescoço e apeou de um salto.

Este homem, que acabava de realisar o maior esforço que se pode fazer em equitação, não apresentava o minimo signal de fadiga. Metteu para dentro da faixa de couro cingida aos rins as pontas do « chiripá », que encruzado por entre as pernas lhe servia de calção, puxou para o olho o chapéo preso debaixo da barba por uma correia e ajustado na cabeça a uma banda em cima de um lenço encarnado atado em nó sobre a nuca, ageitou a faca de bainha entalada á ilharga entre o « chiripá e o irador », e, sempre de « rabenque » pendente do pulso, na mais impassivel pachorra, accendeu lentamente um cigarro de papel.

Decididamente o gaucho é a primeira das curiosidades da Pampa. Depois das gloriosas victorias do general Roca, que deu á Republica Argentina e á colonisação européa cincoenta mil leguas quadradas de fertilissimos terrenos limpos e desinfectados de selvagens; depois que o caminho de ferro, tendo bracejado em todas as direcções da Pampa, penetrou na cordilheira dos Andes, para dentro em pouco ligar o territorio argentino com o chileno e com o boliviano, o indio começou a tornar-se tão raro como o leão; e o « touriste » tem de prescindir quasi absolutamente desses dous tão interessantes elementos de exotismo. O gaucho terá ainda por algum breve tempo o seu lugar na Pampa.

Elle é, se assim ouso exprimir-me, o « garoto do Chiado » do deserto. Constitue uma peça especial, procedendo, pelos habitos, do indio indigena, e, pelo sangue, do conquistador hespanhol. Faz recados de estancia em estancia ou de « hacienda » em «hacienda », e consente, dado o caso de extrema penuria, em empregar-se temporariamente, por tarefa, como picador ou como cocheiro. Monta a cavallo desde os quatro annos de idade, e nunca mais depois dessa época torna a andar a pé. Percorre sem a menor difficuldade trinta leguas por dia. Não come senão carne, que é de graça, e não bebe senão agua. E' talvez o unico gomem verdadeiramente livre que presentemente existe sobre a superficie do globo.

Tem a mais perfeita comprehensão da sua independencia, e dahi lhe vem o altivo desprezo mais senhoril e mais nobremente castelhano com que elle olha de cima para baixo, umas vezes compadecido, outras enojado, para esta especie inferior de animal servil, parte cavalgadura, parte moleque, parte eunuco, que á força de pertencer á civilisação deixou quasi inteiramente de pertencer á humanidade, e se chama no seio das sociedades cultas e subdito, o contribuinte ou o administrador.

Quando voltamos d'El Carmen.

Era la tarde y la hora
En que el sol la cresta dora
De los Andes...

Ao chegarmos a Buenos-Ayres rodavam na « Calle Florida » as ultimas carruagens que regressavam do Parque de Palermo; o Circo, o Theatro Nacional e as « Varietés » illuminavam a « giorno » as respectivas fachadas; e na Calle Cangallo, defronte do « Café de Paris », ás 8 horas, as pessoas que se apeavam para ir jantar, punham no ar, entre as caleches e a porta da entrada para os gabinetes, um forte perfume de « imperial russe » e de heliotropio branco.

RAMALHO ORTIGÃO.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 37)

XIII

Formação do processo

Era grande, era completa a felicidade a os servos da Sra. de Saulieu tinham nelle o seu quinhão.

A marqueza recebia já alguns amigos.

Emquanto ao marquez de Prémorin, viam-o todos os dias.

Agora que havia cumprido toda a sua missão, estava todo entregue á sua velha amiga e a seus filhos.

Já não estava só com as suas dôres e os seus desgostos.

Encontrava uma familia. Por isso almoçava e jantava muitas vezes no palacio de Saulieu.

Gabriella recordava-lhe continuamente o seu desgraçado filho; comtudo tinha por ella a affeição de um pai e adorava Lourença; imaginava que era avô e desempenhava este papel junto da moça, que lhe saltava ao pescoço todas as vezes que chegava.

Henrique Merson vinha passar todos os dias uma hora com os seus amigos.

Frederico Lapret esperava a sua rehabilitação; ainda algumas semanas e seria um facto consummado.

Então Henrique tornaria a adoptar o nome de seu pai e immediatamente como estava decidido, tratariam do casamento dos dous enamorados.

Occupavam-se pouco com o que se passava lá fóra; sabia-se comtudo que depois da prisão do falso barão e do espião Gruder, o agente Drivet e a mulher tinham sido igualmente presas; mas nada tinham com isso, a justiça seguia o seu caminho

Quando Lourença soube que aquelle que ella considerava como seu salvador havia sido preso e que era accusado de assassinato commettido na villa das Brisas, ficou muito admirada e commovida, e exclamou:

— Mas isso não é verdade! Não assassinou o homem, matou-o defendendo-se para me salvar.

Queria ir immediatamente ao tribunal para fazer a sua declaração e provar assim que o barão não era assassino.

— Não, disse-lhe o pai, espera que te chamem, porque o juiz formador da culpa ha de chamar-te. Mas devo prevenir-te desde já que no gabinete do magistrado e diante do accusado tu voltarás a ser Genoveva Lionnet. O juiz formador da culpa ha de fallar-te como se tu fosses a menina Lionnet e tu has de responder-lhe como se o fosses.

— Mas porque?

— Não te posso explicar, digo-te unicamente que assim é necessario.

— Então muito bem!

A moça de nada sabia, tinham-lhe occultado tudo, estava ainda em ignorancia completa dos crimes do falso barão, quando recebeu uma carta do tribunal, convidando-a a apresentar-se no dia seguinte de manhã, ás dez horas, no gabinete do Sr. juiz formador da culpa, Bertrand de l'Oseraie.

— Eu acompanho-te, disse-lhe o pai. Sobretudo não esqueças que amanhã no palacio da justiça tu não serás Lourença de Mérulle, mas Genoveva Lionnet.

XIV

Cahe a mascara

A's dez horas em ponto Lourença de Mérulle, que tinha chegado ao tribunal alguns instantes antes da hora indicada, foi introduzida no gabinete do Sr. Bertrand de l'Oseraie, que a recebeu com respeitosa polidez e a mandou sentar logo em uma cadeira de braços.

Instantes depois appareceu o accusado.

Comprimentou a moça, sorrio para ella e envolveu-a em um longo e languido olhar.

Lourença, que se tinha levantado, fez um movimento para ir ter com o barão, disposta a estender-lhe a mão, mas o magistrado deteve-a com um signal e ella tornou a sentar-se.

— Menina Genoveva Lionnet, disse o juiz, reconhece este homem?

— Sim, senhor, reconheço o Sr. barão de Lubron.

— Muito bem. Agora a menina queira fazer a narração do que se passou na noite de vinte e quatro para vinte e cinco de Setembro ultimo, na villa das Brisas, em Nogent-sur-Marne.

A moça narrou o facto, e como fosse dotada de excellente memoria, pôde repetir quasi exactamente, ao juiz formador da culpa, a longa conversação que tinha tido, na villa das Brisas, com o seu supposto salvador.

Quando Genoveva acabou, o barão empertigou-se com altivez.

— Bem vê, senhor, disse-lhe elle, com os olhos brilhantes, bem vê que nada lhe occultei e que lhe disse inteiramente toda a verdade.

— A menina Lionnet acaba, com effeito, de confirmar todas as suas palavras.

— E agora, senhor, deve estar convencido que não sou um assassino.

— Está enganado, mais do que nunca tenho a convicção de que o senhor é um grande criminoso.

— Como, senhor! exclamou o accusado.

— Mas, Sr. juiz, disse a moça, tentando protestar.

O magistrado impoz silencio a ambos.

— Accusado, replicou elle, depois da narração que acaba de fazer a menina Lionnet, e que ella repete bastante exactamente o que o senhor mesmo disse, poderia o senhor ser considerado como um homem cavalheiresco, um salvador, sempre prompto para se dedicar, para arriscar com os perigos, arriscar a sua vida para proteger e defender os fracos, mas o senhor não é o personagem que quer apparecer.

— Senhor!

— A menina Lionnet julga ver no senhor um salvador; porque não sabe que o senhor abusou da sua credulidade, que a enganou odiosamente e que, tendo de desembaraçar-se de um homem que o incommodava, achou meios de fazer passar o seu crime, aos olhos della por um acto meritorio.

— Desculpe, Sr. juiz formador da culpa, mas não comprehendo nada do que está dizendo.

— Ah! não comprehende? Pois então serei mais preciso: Pedro Darasse cahio em uma cilada, que o senhor lhe tinha armado, o senhor não o matou em estado de legitima defeza, como o fez acreditar á menina Lionnet e queria fazer acreditar-o á justiça, o senhor assassinou-o covardemente.

— E' falso, é uma invenção!

— O que é uma invenção, é o que o senhor disse á menina Lionnet, antes de commetter o crime.

— Que razão tinha eu para matar esse homem, a não ser para defender a menina Lionnet?

— Conhecemos esta razão, porque sabiamos o fim a que o senhor queria chegar.

— Não comprehendo, senhor.

— O senhor conhecia Pedro Darasse havia muito tempo.

— Não é verdade!

— Nega.

— Nego.

— Será provado que conhecia Pedro Darasse, estava mesmo em muito boas relações com elle e que se encontrava com elle na rua Saint-Denis, em uma casa mobiliada, onde o senhor é conhecido com o nome de Estevão Eris.

— Não, Sr. juiz, não, tudo isso é falso!

— Pol-o-hemos em presença dos donos do hotel e veremos se reconhecem no senhor o seu locatario Estevão Eris.

A moça ouvia tudo aquillo palpitante de commoção e não podia acreditar no que estava ouvindo.

— Accusado, tornou o magistrado, depois de uma pausa, Estevão Eris é o seu verdadeiro nome?

O italiano não pôde deixar de estremecer, mas empertigou-se logo altivamente e respondeu:

— Senhor, eu sou o barão de Lubron.

— Isso é um ponto para esclarecer, replicou o magistrado, mas como havemos acreditar-o se tudo quanto está dizendo é mentira. Os papeis, que acharam em sua casa e que estão aqui, diante de mim, provam, com effeito, que o senhor é o barão de Lubron, tenho a convicção que esse nome e esse titulo não lhe pertencem e tenho todas as razões para suppor, que o verdadeiro barão de Lubron, o ultimo de sua familia, morreu na Allemanha e que o senhor pretende substituil-o.

Oh! disse Lourença.

E fixou os olhos no falso barão e vio-o mudar de côr.

— A fallar a verdade, continuou o Sr. Bertrand de l'Oseraie, era ousado, mas, em muitas outras circumstancias, o senhor tem provado que não lhe falta a audacia.

« Não era preciso pequena audacia para enviar uma procuração ao tabellião de Minville, que vendeu, em seu proveito, uma casa e um casal, que era tudo quanto restava da fortuna dos Lubron, familia outr'ora muito rica. Comtudo, a sua ousadia não foi até o ponto de apparecer no paiz em que nasceu o ultimo barão de Lubron. Pensou que seria grave perigo para o senhor apparecer ahi onde o joven soldado, voluntario de 1870, era conhecido por toda a gente. Então, persiste em dizer que é o barão de Lubron?»

— Sim, senhor, persisto, respondeu elle com segurança, e ninguem póde provar que esse nome não é o meu.

— E' o que vamos ver agora mesmo.

O Sr. de l'Oseraie tocou uma campainha.

Appareceu um official de diligencias.

— Mande entrar Catharina Pécheux e o marido, disse o magistrado.

Catharina Pachéux, uma camponeza de cincoenta e cinco annos, e o marido, velho sexagenario, foram introduzidos no gabinete.

— Sr. e Sra. Pécheux, disse-lhes o juiz formador da culpa, olhem para este homem.

Mulher e marido puzeram-se a olhar para o falso barão.

— Reconhecem-o? perguntou o juiz.

— Não, senhor, responderam elles.

— Entretanto, este homem diz que é o barão de Lubron.

— Elle! elle! Esta não é má! Que mentira!

— Accusado, está ouvindo?

O miseravel tinha-se tornado horrivelmente pallido e o rosto tinha crispações nervosas que trahiam o seu mal estar.

Comtudo quiz ainda resistir e encolhendo desdenhosamente os hombros, respondeu:

Não conheço esta gente, são testemunhas falsas.

— Tanto o meu marido como eu tambem não o conhecemos, respondeu a mulher; mas para dizer que o senhor é o barão de Lubron, é preciso que o senhor tenha muito topete! o senhor, o barão, isso nunca! Nós não o conhecemos, mas conhecemol-o a elle; eu fui sua ama, elle bebeu o meu leite, e posso dizer que elle nos estimava muito, tanto a Pécheux, como a mim, a quem elle chamava sempre Carina, como quando era pequenino. E a prova que nos estimava muito, é que nunca passava oito dias, sem nos vir visitar e que no dia em que partio para a guerra veio abraçar-nos e dizer-nos adeus.

E atreve-se a dizer que o senhor é o meu menino, o meu barãozinho! Ah! é de mais! Em primeiro lugar o senhor é castanho e elle era louro. Pécheux, olha para aquella cara, olha bem para ella! heim? Olha que barão aquelle!

Aquillo é um barão das duzias, disse o camponez e eu não lhe queria estar na pelle.

Paolo tinha, com effeito, o rosto todo transtornado.

Comprehendendo, emfim, o jogo do juiz formador da culpa, via-se perdido, abandonava-o a sua segurança e audacia e já não procurava occultar a perturbação e terror de que estava possuido.

O Sr. de l'Oseraie, mandou sahir os esposos Pécheux.

Depois voltando-se para o accusado:

— Então, disse o magistrado, fixando os olhos nelle, pretende ainda que é o barão de Lubron?

O bandido ficou calado.

Lourença, toda tremula, conservava os olhos baixos, para evitar o olhar do miseravel, que já não lhe inspirava, agora, senão uma invencivel repugnancia.

— Sim, continuou o magistrado, o senhor adornou-se com um nome e com um titulo que roubou, afim de explorar melhor a confiança da gente honrada, afim de occultar mais facilmente as suas infamias. Mas o senhor tem um nome, quem é?

O juiz ficou por um momento calado, mas vendo que o accusado se conservava mudo, continuou:

— Não responde a minha pergunta, isso não me sorprende; como todos os criminosos, quando já não sabe o que ha de dizer fica calado. Mas arrancaram-lhe a sua mascara, já não nos póde occultar cousa nenhuma. Já sabemos quem o senhor é e não ignoramos o que era na sua mocidade e o que é hoje.

« O senhor diz que é francez, é mentira, é italiano. Segundo as informações recebidas, o senhor nasceu em Napoles, de pais desconhecidos. Um dia alguns marinheiros napolitanos levaram-o para Marselha e lá o abandonaram. O seu nome é Paolo. »

— E' falso, senhor! exclamou o miseravel, não sou esse homem que o senhor diz, não sei quem é esse Paolo.

— Ah! negar não lhe custa nada, replicou o juiz formador da culpa, mas a sua negativa é inutil e não fazemos caso della. O senhor é o italiano Paolo, Paolo, o aventureiro! Paolo, o hypocrita! o assassino! o ladrão! Paolo esmagado sob o peso das suas infamias. Em Marselha, durante annos, viveu como vagabundo, mendigo e ladrão, era já o terror da gente honrada. Ah! já promettia!

« Durante certo tempo esteve ao serviço de um bando de contrabandistas, de que Pedro Darasse era o chefe. Tinha então por amo, aquelle que devia assassinar mais tarde. E porque matou Pedro Darasse? Porque, como o senhor, possuia um segredo importante e que para attingir mais seguramente o fim que proseguia era preciso que fosse só senhor do segredo.»

Paolo suava grossas bagas de suor, sacudia-se como um cachorro molhado sob a chuva e queria ainda tentar defender-se.

— Mas ainda uma vez, senhor, não comprehendo nada do que está dizendo.

— Confessa ser o italiano Paolo?

— Não posso confessar o que não é.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

ILEGÍVEL